

## O vector da parceria é a China

Em 2019, as relações de confiança entre a Bielorrússia e a China, de parceria estratégica global e de cooperação mutuamente benéfica, continuaram a desenvolver-se intensamente, demonstrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que em Janeiro-Junho deste ano o volume do comércio entre a China e a Bielorrússia excedeu dois mil milhões de dólares, tendo aumentado quase um quarto em comparação com o mesmo período de 2018, enquanto as exportações bielorrussas para a China aumentaram mais de 80%. O Ano das Regiões da Bielorrússia na China está programado para 2020. Estes planos significam que num futuro próximo, os dois países pretendem desenvolver ainda mais a cooperação inter-regional e reforçar os laços comerciais e económicos, científicos e tecnológicos, industriais e operacionais, culturais e turísticos, expandindo o número de participantes nesta interacção. Sem dúvida, as partes têm os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida das tarefas delineadas em cada um destes vectores de desenvolvimento. Na verdade, é disto que estamos a falar na investigação proposta.



Boris Zalessky. Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Áreas de investigação: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informação.



Zalessky



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



## O vector da parceria é a China

*Recolha de artigos*

Boris Zalessky

**Boris Zalessky**

**O vector da parceria é a China**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalesky**

# **O vector da parceria é a China**

**Recolha de artigos**

FOR AUTHOR USE ONLY

**ScienciaScripts**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN 978-620-2-38448-3.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-2-89865-2**

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**O vector da parceria é a China**

Recolha de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

|   |     |
|---|-----|
| Questões actuais de apoio dos meios de comunicação social à interacção regional.....          | 5   |
| Novas etapas de parceria estratégica e meios de comunicação social.....                       | 15  |
| Alto nível sem precedentes de relações e meios de comunicação .....                           | 25  |
| Parceria estratégica e meios de comunicação social abrangentes.....                           | 35  |
| Aspectos regionais de parcerias estratégicas abrangentes e meios de comunicação social .....  | 45  |
| Parceria estratégica abrangente - o caminho para a inovação e o investimento .                | 55  |
| O Cinturão Económico da Rota da Seda no contexto de uma parceria estratégica abrangente ..... | 67  |
| Novos formatos para interacção regional.....  | 77  |
| Rumo à inovação partilhada.....   | 87  |
| As ligações entre regiões estão em expansão.....  | 97  |
| Decisões do comité de cooperação como tema de actualidade mediática .....                     | 107 |
| Vectores científicos e tecnológicos de parceria estratégica global.....                       | 117 |
| Motor de desenvolvimento - cooperação regional.....   | 125 |



FOR AUTHOR USE ONLY

## Questões actuais de apoio dos meios de comunicação social à interacção regional

A integração bem sucedida da República da Bielorrússia no espaço económico global torna-se um factor importante para assegurar o desenvolvimento sustentável do Estado bielorrusso nas condições da globalização das relações internacionais. Um dos verdadeiros vectores do movimento em direcção ao objectivo estabelecido é o "aprofundamento consistente das relações de parceria estratégica com a China".<sup>1</sup>, alinhando a escala da interacção económica com ela com o nível das relações políticas. De facto, a China, sendo o parceiro estratégico fundamental da Bielorrússia na região asiática, ocupa hoje um lugar especial no sistema de prioridades da política externa bielorrussa, uma vez que as relações bielorrusso-chinesas adquiriram há muito tempo "características distintas de parceria estratégica, confirmando o sério enfoque das partes em assegurar a longo prazo interesses mútuos em todo o espectro de questões de política bilateral e internacional".<sup>2</sup> Isto explica-se pelo facto de "o desenvolvimento dinâmico das relações entre a Bielorrússia e a China estar condicionado pelos princípios comuns da política interna e externa e pela coincidência de pontos de vista sobre os problemas mais importantes das relações internacionais".<sup>3</sup>

A República da Bielorrússia e a República Popular da China atingiram o nível de parceria estratégica em 2005, quando adoptaram uma declaração conjunta. O documento observou que os laços e a cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico, militar, educativo, turístico, cultural, de segurança social e de informação se tornaram mais estreitos e frutuosos, reflectindo o enorme potencial e as amplas perspectivas de cooperação entre os dois países, e continha também uma disposição que "as partes apoiam as entidades económicas de ambos os países no seu desejo de desenvolver activamente a cooperação com base na igualdade e no benefício mútuo, incentivam a intensificação da cooperação directa entre os dois países".<sup>4</sup> Por outras palavras,

---

<sup>1</sup> Conceito de segurança nacional da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. -- 2010. - URL: <http://www.mod.mil.by/koncep.html>

<sup>2</sup> Prioridades e orientações das actividades de política externa [Recurso electrónico]. -- 2011. - URL: [president.gov.by/press46194.html#doc](http://president.gov.by/press46194.html#doc)

<sup>3</sup> Bielorrússia e países da Ásia e África [Recurso electrónico]. -- 2011. - URL: [www.mfa.gov.by/bilateral/asia\\_africa/](http://www.mfa.gov.by/bilateral/asia_africa/)

<sup>4</sup> Declaração Conjunta da República Popular da China e da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. -- 2005. - URL: [www.fmprc.gov.cn/rus/wjdt/gb/t225267.htm](http://www.fmprc.gov.cn/rus/wjdt/gb/t225267.htm)

desde o início da parceria estratégica, as partes começaram a prestar muita atenção à cooperação inter-regional como um dos factores mais importantes no desenvolvimento das relações bilaterais em todas as esferas de actividade, que pode e deve desempenhar um papel importante no aumento do comércio e da cooperação económica.

Na República da Bielorrússia, a política regional "visa a utilização mais eficaz das oportunidades das regiões, tendo em conta as especificidades dos recursos climáticos, económicos e humanos"<sup>5</sup>. No entanto, entre os principais problemas de desenvolvimento regional no nosso país estão o fraco envolvimento dos distritos administrativos, das pequenas e médias cidades na actividade económica estrangeira, o baixo nível de desenvolvimento de "formas de relações económicas estrangeiras como as inter-regionais"<sup>6</sup>. Por conseguinte, a nova qualidade do desenvolvimento social e económico das regiões bielorrussas deve estar ligada, antes de mais, à melhoria da sua competitividade, tanto nos aspectos nacionais como internacionais, o que está em grande medida ligado à integração das regiões na economia mundial, ao desenvolvimento dos seus laços transfronteiriços e inter-regionais. É por isso que a ênfase principal deve ser colocada no envolvimento de regiões administrativas e cidades de pequena e média dimensão na actividade económica estrangeira, o que inclui também um maior desenvolvimento da cooperação inter-regional.

Para o sucesso da coordenação da cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas, o documento de base mais importante foi o Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República Popular da China sobre os princípios de cooperação entre os órgãos executivos e administrativos locais da República da Bielorrússia e os governos locais da República Popular da China assinado em 2005, que contém um acordo para promover activamente a cooperação inter-regional bilateral e "para concluir acordos 7apropriados".

É de notar que os primeiros passos para organizar a cooperação regional sistemática entre a Bielorrússia e a China foram dados em 2002, quando foi desenvolvido o Plano de Medidas para o Reforço da Cooperação Comercial e

---

<sup>5</sup> Disposições básicas do Programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2011-2015 [recurso electrónico]. -- 2010. - URL: <http://law.sb.by/1002/>

<sup>6</sup> Filosofia e ideologia da actividade da vida na Bielorrússia: bases teóricas do modelo anti-crise e mecanismos da sua realização (em russo) // P.G. Nikitenko [et al.]; National acad. of sciences of Belarus, Institute of Economics. - Minsk: Belarus. ciência, 2009. -- C. 571.

<sup>7</sup> Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República Popular da China sobre princípios de cooperação entre os órgãos executivos e administrativos locais da República da Bielorrússia e os governos locais da República Popular da China [Recurso electrónico]. -- 2005. - URL: [http://www.belaruschina.by/ru/belarus\\_china/legal.html](http://www.belaruschina.by/ru/belarus_china/legal.html).

Económica Bielorrusso-Chinês através da Câmara de Comércio e Indústria Bielorrussa e do Comité Chinês para a Promoção do Comércio Internacional para 2003-2004, que previa a atribuição de províncias chinesas específicas a cada uma das seis delegações regionais da BelCCI e o estabelecimento de contactos directos entre as autoridades regionais dos dois Estados. Um ano mais tarde, foram assinados acordos de cooperação entre os ramos regionais BelCCI e subcomissões da CCIMT: províncias de Minsk e Guangdong, províncias de Brest e Yunnan, províncias de Gomel e Leonin, províncias de Grodno e Gansu, províncias de Mogilev e Jiangsu, províncias de Vitebsk e Shandong.

Novos impulsos estratégicos para a interação entre as regiões da Bielorrússia e da China foram dados pela sétima sessão da Comissão Bielorrusso-Chinesa de Comércio e Cooperação Económica, realizada em Novembro de 2005, na qual se constatou que o estabelecimento de uma cooperação regional em larga escala constitui uma reserva substancial para a intensificação do comércio bilateral e dos laços económicos. Esta conclusão foi apoiada nessa altura pela experiência da cooperação inter-regional russo-chinesa e cazaque-chinesa, que nessa altura se tornou o factor mais importante para aumentar significativamente o volume de trocas comerciais mútuas dos referidos países. As relações entre as regiões da Bielorrússia e da China naquela altura não tinham registado quaisquer progressos significativos. Assim, as partes tiveram a ideia de desenvolver um programa a longo prazo de participação da parte bielorrussa no desenvolvimento das regiões ocidentais chinesas e na restauração da base industrial das províncias do nordeste, que se reflectiu no Memorando adoptado na sétima sessão da Comissão: "No domínio da cooperação regional - assegurar a expansão dos contactos directos entre as regiões da República da Bielorrússia e da República Popular da China, tanto a nível das autoridades locais como dos círculos empresariais"<sup>8</sup>. Previa o fornecimento de equipamento agrícola e rodoviário bielorrusso às regiões chinesas, prestação de serviços de engenharia, participação na modernização do parque de máquinas, estabelecimento de instalações de produção conjunta, desenvolvimento de uma base de serviços para equipamento bielorrusso.

As grandes tarefas estabelecidas em meados da primeira década do novo século para o desenvolvimento da cooperação regional bielorrusso-chinesa reavivaram fortemente os contactos das partes ao nível das províncias e regiões, cidades e distritos. Dezenas de visitas entre as partes tiveram lugar, resultando na

---

<sup>8</sup> 7 sessão da Comissão Bielorrussa-Chinesa [Recurso electrónico]. - - 2005. - URL: [http://www.belaruschina.by/ru/committee/meeting/seventh\\_meeting.html](http://www.belaruschina.by/ru/committee/meeting/seventh_meeting.html)

assinatura de vários documentos bilaterais - acordos sobre o estabelecimento de relações amigáveis, cooperação, protocolos de intenção de cooperação na economia, comércio, ciência e tecnologia, cultura, desporto, cuidados de saúde. Em particular, as relações de geminação já foram estabelecidas entre Brest Oblast e a província de Hubei, Grodno Oblast e Gansu, bem como as cidades de Baranovichi e Chibi, Brest e Xiaogan, Gomel e Huayan, Minsk e Changchun, Mogilev e Luoyang, bem como Zavodskaya distrito de Minsk e Jinzhou distrito de Dalian, Moscovo distrito de Minsk e Laoshan distrito de Qingdao. Além disso, foram assinados acordos de cooperação nas áreas comercial, económica, científico-técnica, humanitária e cultural e outras pela região de Vitebsk e província de Heilongjiang, região de Minsk e cidade de Chongqing, Minsk e Pequim, Vitebsk e Harbin. E na região de Mogilev, após a visita da delegação oficial às províncias de Henan e Jiangsu para a organização do trabalho de implementação dos acordos alcançados durante a visita, foi aprovado o plano de medidas sobre a activação das relações inter-regionais com estas províncias em diferentes esferas de actividade.

A cooperação regional começou a desenvolver-se especialmente activamente na área científica e técnica, onde o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia começou a interagir com os comités de ciência e tecnologia das cidades chinesas de Pequim, Tianjin, Harbin, Xangai, as províncias de Shandong, Hubei, Henan, e a Região Autónoma de Ningxia-Hui. Os acordos de cooperação entre a Universidade Estatal Bielorrussa e a Universidade Estatal de Ciência e Tecnologia de Changchun, a Universidade Estatal de Gomel de F. Skaryna e a Universidade Pedagógica de Xuzhou, a Universidade Estatal Bielorrussa de Transportes com o Laboratório Nacional Tribológico da Universidade de Qinghua, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Nanjing, a Universidade do Centro-Sul e a Universidade de Xangai contribuíram substancialmente para o quadro de interacção científica e técnica e inter-universitária entre as regiões da Bielorrússia e da China. Novas tintas na paleta do quadro geral da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa foram acrescentadas pelo Acordo de Cooperação assinado em 2007 entre o Comité Administrativo da Zona de Desenvolvimento Económico da cidade de Huayan e a Instituição Estatal "Administração da FEZ "Gomel-Raton" e o Protocolo de Intenções sobre a cooperação entre o ramo Gomel da BelCCI e o ramo Huayan da Câmara de Comércio Chinesa<sup>9</sup>. Todos estes factos testemunham muito eloquentemente o facto de que "os conhecimentos e a troca de informações

---

<sup>9</sup> Cooperação regional e geminação [Recurso electrónico] bielorrusso-chinesa-chinesa. -- 2011. - URL: [www.china.belembassy.org/rus/relations/regional/](http://www.china.belembassy.org/rus/relations/regional/)

durante as visitas mútuas de delegações por parte de cidades gémeas criam uma base sólida de comunicação, compreensão mútua entre as pessoas dos nossos países, alargam o âmbito e as áreas de cooperação"<sup>10</sup>.

A rapidez com que o quadro de interacção bielorrusso-chinês tem vindo a expandir-se nos últimos anos pode ser julgada pelos seguintes factos. Em Março de 2010, foram concluídos vários acordos importantes entre os dois países que permitiram começar a trabalhar em grandes projectos na área do crédito e do investimento. O montante total da linha de crédito concedida à Bielorrússia pela China é de 15 mil milhões de dólares. Isto significa que nos próximos anos a cooperação bilateral bielorrusso-chinesa atingirá um novo patamar, inclusive a nível interregional.

Em Outubro de 2010 em Pequim foi inaugurado o centro de produção e serviços de montagem da empresa conjunta AVIK - BELAZ "Career Machines", cujos fundadores foram a JSC "BELAZ" e a corporação "KATIK SEPLAY", que faz parte da Corporação Chinesa da Indústria Aeronáutica. E a Bielorrússia implementou com sucesso um projecto de produção de fornos microondas em conjunto com a China pela Midea-Horizont, cujos fundadores foram a OJSC "Horizont" e a empresa chinesa "Midea Group", que representa um terço das vendas de microondas no mundo.

A parte chinesa já assinou acordos de empréstimo para financiar tais projectos nas regiões bielorrussas como a electrificação de troços ferroviários nas regiões de Gomel e Mogilev, a construção de fábricas para a produção de celulose branca sulfatada com base em Svetlogorsk Fábrica de Pasta e Papel, cinza de soda, construção de casas industriais, novas centrais eléctricas em Berezovskaya e Lukomolskaya SDPP, o complexo hoteleiro "Pequim" em Minsk. E no total "existem agora cerca de 100 projectos em várias fases de preparação"<sup>11</sup>. Todos estes grandes planos para o desenvolvimento da interacção entre a Bielorrússia e a China mostram convincentemente que "para nós, a interacção com a nossa China amiga não é apenas estratégica, mas uma parceria crucial com a potência mundial mais poderosa. Fizemos progressos qualitativos na cooperação em

---

<sup>10</sup> Guicheng, L. Curso - parceria pequenas e médias empresas / L. Guicheng // Sindicato de Empresários. -- 2009. - 4 de Novembro.

<sup>11</sup> A 11 de Outubro Alexander Lukashenko encontrou-se com o Presidente da República Popular da China Hu Jintao [Recurso Electrónico]. -- 2010. - URL: <http://president.gov.by/press80125.html>

matéria de investimento. Estamos a lançar projectos que são únicos para a nossa economia. E vamos desenvolver este trabalho<sup>12</sup>.

Obviamente, a estratégia de cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a China, em particular, deveria corresponder ao espírito de mudanças tão rápidas na construção da interacção bieloruso-chinesa como um todo. Mas está tudo a ser feito para fazer o uso mais eficiente das regiões dos dois países? A questão não é fácil. Segundo A. Tozik, antigo Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Bielorrússia na China e depois Vice-Primeiro Ministro, a cooperação regional "é eficaz e mutuamente benéfica em todas as áreas. Contudo, o seu potencial não tem sido utilizado até à data. Embora todo o quadro legal e regulamentar para tal cooperação esteja em vigor. <...> Mas infelizmente, não vai além dos papéis assinados e das visitas protocolares. E em grande parte devido à falta de interesse da nossa parte. Isto é confirmado pelo facto de em quatro anos e meio do meu trabalho na China nenhum governador nosso ter estado aqui"<sup>13</sup>. Penso que o problema aqui não está apenas no número de visitas, mas também no estado do apoio mediático da cooperação regional bielorrusso-chinesa, que tem hoje um potencial considerável por utilizar.

No decurso da já mencionada sétima sessão da comissão intergovernamental bielorrusso-chinesa de apoio à informação sobre as relações comerciais e económicas bilaterais, a parte bielorrussa considerou oportuno estabelecer o sítio web da comissão bielorrusso-chinesa na Internet, bem como colocar a informação da comissão nos sítios web do Ministério do Comércio da China, da Embaixada da Bielorrússia em Pequim e do Ministério do Comércio da Bielorrússia e do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia.

Uma abordagem mais abrangente e sistemática da questão do apoio dos meios de comunicação social à interacção entre a Bielorrússia e a China está prevista no Acordo de Cooperação no Domínio da Informação e da Imprensa entre o Ministério da Informação da República da Bielorrússia e o Gabinete de Imprensa do Conselho de Estado da República Popular da China, que entrou em vigor a 5 de Dezembro de 2005. As partes acordaram "em realizar um intercâmbio regular de informações, incluindo informações relacionadas com a vida política, económica e cultural de ambos os países, através de agências de informação,

---

<sup>12</sup> A nossa escolha histórica é uma Bielorrússia independente, forte e próspera. Relatório do Presidente A.G. Lukashenko na Quarta Assembleia Popular de Toda a Bielorrússia // SB - Bielorrússia hoje. - - 2010. - 7 de Dezembro.

<sup>13</sup> Tozik, A. As relações estão a desenvolver-se de forma sistemática e dinâmica / A. Tozik // Respublika. - - 2010. - 9 de Outubro.

publicações impressas, meios de comunicação social, etc."<sup>14</sup> O documento contém também um acordo para facilitar plenamente a troca de informações, incluindo notícias, materiais, boletins e produtos impressos.

Neste contexto, é especialmente importante desenvolver trocas de informação entre os meios de comunicação regionais das unidades territoriais interactivas da Bielorrússia e da China, uma vez que pelo menos na nossa república "hoje em dia, cada jornal local é a publicação mais legível da sua região"<sup>15</sup>. E, nas condições da sociedade da informação, não só os Estados e as organizações intergovernamentais deveriam ser envolvidos nos processos de tomada de decisão sobre este ou aquele problema importante da cooperação regional, mas também os meios de comunicação social das regiões da Bielorrússia e da China, que deveriam ser um instrumento flexível de compreensão dos acontecimentos ocorridos e esperados. Afinal, os jornais não só noticiam notícias todos os dias, como também as interpretam. E ler as notícias na interpretação da imprensa "permite ver o mundo em desenvolvimento, para ver as tendências do mundo. Este acompanhamento diário das notícias leva-nos ao espaço moderno da informação e faz-nos pensar para onde o mundo está a ir"<sup>16</sup>.

O desenvolvimento da cooperação regional em larga escala entre a Bielorrússia e a China leva a que cada vez mais pessoas em ambos os países se envolvam nela e comecem a trabalhar no regime de diálogo interétnico e até mesmo intercivilizacional, o que, por sua vez, estabelece novas e especiais exigências aos seus participantes. E, neste contexto, uma das principais tarefas dos meios de comunicação social regionais da Bielorrússia e da China torna-se a educação da cultura de tal diálogo nos seus leitores, telespectadores, e ouvintes. Afinal, só uma actividade conjunta e coordenada sobre a criação do espaço social, cultural e informativo bielorrusso-chinês unido permitirá desenvolver com sucesso a interacção a todos os níveis de representantes de civilizações locais tão diferentes como as civilizações chinesa e eslava oriental. Os meios de comunicação social bielorrussos e os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso podem e devem iniciar o desenvolvimento de tecnologias criativas específicas neste sentido. Tanto mais que "a implementação da "política

---

<sup>14</sup> Acordo de cooperação no domínio da informação e imprensa entre o Ministério da Informação da República da Bielorrússia e o Gabinete de Imprensa do Conselho de Estado da República Popular da China [Recurso electrónico]. - - 2005. - URL: <http://www.pravo.levonevsky.org/bazaby/mdogov/megd0047.html>

<sup>15</sup> Proleskovskiy, O. Espaço de informação da Bielorrússia: realidades e perspectivas / O. Proleskovskiy // [Recurso electrónico]. - - 2010. - URL: [http://www.belta.by/ru/conference/i\\_152.html](http://www.belta.by/ru/conference/i_152.html)

<sup>16</sup> Zasursky, Ya.N. Nova dinâmica de desenvolvimento dos jornais (em russo) / Ya.N. Zasursky // Vestnik da Universidade de Moscovo. Série 10. Jornalismo. - - 2011. - - № 3. - - C. 6.



multi-vectorial" em diferentes partes do mundo corresponde às tradições bielorrussas de abertura a uma interacção frutuosa com outras comunidades e a condições objectivas modernas no mundo globalizado<sup>17</sup>.

O jornalismo regional, por definição, não é apenas uma espécie de espelho que reflecte a vida das suas regiões, mas também um poderoso catalisador que tem um efeito transformador na sua dinâmica. É por isso que hoje é especialmente importante que este segmento dos media bielorrussos e chineses encontre o seu lugar nas relações entre a Bielorrússia e a China, a fim de promover uma maior aproximação dos povos dos dois países e uma melhor compreensão mútua. "As construções secas devem ser substituídas por um diálogo vivo, pluralismo de opiniões, discussões, e várias abordagens à cooperação inter-regional"<sup>18</sup>. Este é um requisito objectivo da época: os media locais devem tornar-se um meio de entendimento internacional e inter-regional não só na Bielorrússia, mas também nos países parceiros. Até agora, as questões de interacção entre as regiões da Bielorrússia e da China estão no início da sua viagem. E a fim de satisfazer o nível moderno das tarefas estabelecidas para o desenvolvimento da parceria estratégica entre os nossos países, devem: em primeiro lugar, aumentar significativamente a sua atenção à cobertura de questões específicas da cooperação regional; em segundo lugar, unir esforços para fornecer apoio informativo à interacção em larga escala de territórios específicos dos dois países, o que se tornou uma realidade.

A fim de resolver este problema nas actuais circunstâncias, seria conveniente desenvolver o Programa de Cooperação Inter-regional no domínio da Política de Informação e dos Meios de Comunicação Social, cujo elemento central poderia ser formalizado e fixado legalmente no âmbito do actual e ainda por implementar Dv bielorrusso-chinês. Esta parceria dos meios de comunicação social poderia ser expressa sob a forma de publicações regulares de selecções conjuntas, páginas, números, questões dedicadas à implementação de projectos conjuntos específicos nos domínios comercial e económico, científico e técnico, educacional e social, desportivo e turístico, e outros. Tendo em conta que "no futuro, um factor importante na activação das relações comerciais e económicas bilaterais deverá ser o trabalho de joint ventures tanto na Bielorrússia como na China, bem como a

---

<sup>17</sup> Bertosh, A.N. Sobre as perspectivas da identidade nacional bielorrussa na época da globalização / A.N. Bertosh // Identidade da civilização na época da globalização: conferência científica internacional da juventude (10 de Março de 2011, Minsk) / Biblioteca Nacional da Bielorrússia. - Minsk, 2011. - - C. 75.

<sup>18</sup> Ovsepyan, R.P. Impressão multinacional da nova Rússia (alguns aspectos do funcionamento) / R.P. Ovsepyan // Vestnik da Universidade de Moscovo. Série 10. Jornalismo (em russo) / R.P. Ovsepyan // Vestnik da Universidade de Moscovo. - - 2011. - - № 3. - - C. 39.

expansão da cooperação a nível regional".<sup>19</sup>Tal programa poderia tornar-se um elo de coordenação necessário no estabelecimento de uma estreita cooperação criativa entre os meios de comunicação regionais bielorrussos e chineses, cujo potencial está apenas a começar a ser desenvolvido pelos jornalistas das edições locais dos dois países e contém enormes oportunidades.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>19</sup> A 19 de Setembro Alexander Lukashenko encontrou-se com Wu Bangguo [Recurso Electrónico], Presidente do Comité Permanente do Congresso Nacional do Povo da China. - - 2011. - URL: [www.president.gov.by/press129303.html#doc](http://www.president.gov.by/press129303.html#doc)

FOR AUTHOR USE ONLY

## Novas etapas de parceria estratégica e meios de comunicação social

A primeira década do século XXI afirma ocupar um lugar completamente único na história moderna da República Popular da China. Afinal, foi nesta altura que "o curso internacional de Pequim começou a ser pensado como um conjunto de medidas destinadas a realizar a tarefa de o país adquirir o estatuto de grande potência, que participa na formação do sistema internacional, em vez de simplesmente reagir aos processos que nele ocorrem"<sup>20</sup>. Foi nessa altura que as prioridades da China começaram a incluir tarefas como a formação de uma rede de parcerias bilaterais não só na região da Ásia-Pacífico e Ásia Central, mas também em partes mais remotas do mundo. É claro que a globalização, que "permitiu à China fazer ainda melhor uso dos seus recursos internos e externos, contribuiu grandemente para este processo. Por um lado, é possível atrair mais capital, tecnologia e melhores práticas de gestão, por outro, é possível "ir para o estrangeiro", participar em investimentos transnacionais, e utilizar recursos estrangeiros"<sup>21</sup>.

Foi nesta altura que foi formulado o 11º Plano Quinquenal para a Economia da China, concentrando-se pela primeira vez na promoção de novas indústrias relacionadas com a alta tecnologia. E em Outubro de 2010, o Plano de Desenvolvimento da China para o 12º Plano Quinquenal - 2011-2015, que "deu prioridade ao desenvolvimento de sete indústrias estratégicas, que idealmente deveriam mudar completamente a estrutura da economia chinesa. Estas são tecnologias de energia limpa, uma nova geração de equipamento de telecomunicações, biotecnologia, equipamento de alta tecnologia, novos materiais, automóveis híbridos e eléctricos"<sup>22</sup>.

Ao implementar a sua política externa, "a China está a promover activamente as relações interestatais com os países desenvolvidos, construindo relações de boa vizinhança com os países vizinhos e cooperando activamente com os países em desenvolvimento".<sup>23</sup> que, de facto, é uma expressão da conhecida

---

<sup>20</sup> Mamonov, M. Inércia e inovações na política externa chinesa (em russo) / M.Mamonov // [Recurso electrónico]. - -- 2010. - URL: <http://www.intertrends.ru/twenty-four/005.htm>.

<sup>21</sup> Assim, E. Globalização na política externa chinesa / E. So, // [Recurso electrónico]. - -- 2006. - URL: [http://www.rau.su/observer/N8\\_2006/8\\_09.HTM](http://www.rau.su/observer/N8_2006/8_09.HTM).

<sup>22</sup> Zavadsky, M. Acumulação inicial de tecnologias (em russo) / M. Zavadsky // [recurso electrónico]. - -- 2012. - URL: <http://expert.ru/expert/2012/12/pervonachalnoe-nakoplenie-tehnologii/>.

<sup>23</sup> Zaiqi, L. Chinese Foreign Policy and Prospects of Sino-Russian Relations (em russo) / L. Zaiqi // World Economy and International Relations. - -- 2004. - -- № 9. - -- C. 86.

fórmula dos "quatro pilares principais" da política externa da China, na qual "as relações com as grandes potências são a chave, com os países circundantes - a prioridade, com os países em desenvolvimento - a base, e as instituições multilaterais - a tribuna"<sup>24</sup>.

Em suma, tudo isto teve um impacto significativo no facto de que no mundo, na primeira década do 25º século XXI, um novo ambiente empresarial "com novas normas de concorrência nos negócios, outras condições de emprego e outros padrões de consumo - um ambiente que mudará as linhas das frentes política, económica e social e desafiará as nações, as empresas e cada um de nós <.....> Estamos a assistir à emergência contínua e rápida de uma futura potência mundial com enormes recursos, exigências ambiciosas, fortes posições de mercado e todos os meios financeiros e tecnológicos de uma diáspora bem desenvolvida e com uma savvy económica".

Foi em meados da primeira década do século XXI que a parceria estratégica da República Popular da China com a República da Bielorrússia "lançou as bases" quando, a 5 de Dezembro de 2005, as partes adoptaram uma declaração conjunta na qual expressaram a sua determinação "em expandir a cooperação em larga escala em áreas de interesse comum <...> e tomar medidas eficazes para desenvolver novos modelos de cooperação". Ao mesmo tempo, após a visita do Presidente da Bielorrússia à China, "em 2005, o comércio entre os dois países aumentou acentuadamente, e após a visita de 2008, a cooperação em matéria de crédito e investimento. Hoje as partes estão a avançar para uma nova fase de cooperação - científica e tecnológica, que é uma forma muito promissora de cooperação"<sup>26</sup>. Por outras palavras, "a cooperação bilateral entre os dois países está a tornar-se um movimento que está a ganhar impulso em todos os sectores, incluindo energia, estradas e projectos altamente intelectuais"<sup>27</sup>. Basta dizer que no final de 2011 o volume do comércio bilateral bielorrusso-chinês já ultrapassou o limiar de três mil milhões de dólares. E no futuro, os principais esforços dos dois países "devem concentrar-se em projectos de alta tecnologia e de

---

<sup>24</sup> Mamonov, M. Inércia e inovações na política externa chinesa (em russo) / M.Mamonov // [Recurso electrónico]. - - 2010. - URL: <http://www.intertrends.ru/twenty-four/005.htm>.

<sup>25</sup> Shankar, O.China Século XXI / O.Shankar // [Recurso Electrónico]. - - 2005. - URL: <http://lib.meta.ua/book/25713/>.

<sup>26</sup> A 10 de Outubro, Alexander Lukashenko visitou a Exposição Mundial 2010 em Xangai [Recurso Electrónico]. - - 2010. - URL: <http://www.president.gov.by/press30106.html#doc>.

<sup>27</sup> Belarus conta com a expansão de projectos conjuntos com a China - M. Myasnikovich [Recurso Electrónico]. - - 2011. - URL: <http://www.belaruschina.by/ru/news/2011/December/09December-839.html>.

conhecimento intensivo que contribuam para a modernização das economias e para a criação de indústrias de alta tecnologia<sup>28</sup>.

Evidentemente, todos estes processos devem reflectir-se adequadamente nos meios de comunicação social bielorrussos e chineses, uma vez que o rápido desenvolvimento da cooperação bieloruso-chinesa em larga escala leva a que cada vez mais pessoas de ambos os lados se envolvam nela e comecem a trabalhar no regime do diálogo interétnico, interestatal e mesmo intercivilizacional, cuja cultura ainda tem de ser cultivada. E "apenas uma actividade conjunta e coordenada para criar um único espaço sócio-cultural e informativo bielorrusso-chinês permitirá desenvolver com sucesso a interacção a todos os níveis de representantes de civilizações locais tão diferentes como a chinesa e a eslava oriental"<sup>29</sup>. No entanto, o ritmo já ganho de desenvolvimento da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China está obviamente à frente da velocidade de compreensão publicitária destes processos, pelo menos, por parte dos jornalistas internacionais nacionais, o que pode transformar-se num problema bastante sério de tecelagem dos meios de comunicação social bielorrussos por vezes, como a prática demonstra, na cauda dos acontecimentos.

Parece-nos que o "primeiro sino" a este respeito "tocou" em Fevereiro de 2012, quando na reunião da parte bielorrussa da Comissão Intergovernamental de Comércio e Cooperação Económica Bielorrussa-Chinesa, ao analisar as razões para a agitação na sociedade bielorrussa devido à informação sobre a alegadamente planeada demolição de colonatos residenciais perto do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso, a nível governamental foi necessário refutar os rumores e admitir razoavelmente o facto do óbvio não profissionalismo dos jornalistas bielorrussos. "Talvez seja culpa do lado bielorrusso que nem tudo tenha sido explicado às pessoas ao mesmo tempo"<sup>30</sup>. Parece que neste caso particular os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso obviamente não tinham competência para compreender a nova situação para eles, ditada, como já mencionámos anteriormente, pelo rápido desenvolvimento da cooperação estratégica bielorrusso-chinesa. Mas num futuro próximo tais situações podem

---

<sup>28</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com Lu Yongxiang [Recurso Electrónico], Vice-Presidente do Comité Permanente do Congresso Nacional do Povo da China. - - 2012. - URL: <http://www.president.gov.by/press132936.html>.

<sup>29</sup> Zalessky, B. Jornalismo da comunidade global. Teoria e prática / B. Zalesskiy. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2012. - - C. 77.

<sup>30</sup> A Bielorrússia está a implementar projectos de investimento com a China no valor de 5,5 mil milhões de dólares - A. Tozik [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4273/print>.

surgir com muito mais frequência, uma vez que a escala da cooperação entre a Bielorrússia e a China está a crescer de forma avalanche.

Uma ilustração eloquente a este respeito é o ano de 2012, que se revelou muito rico e frutuoso em termos de implementação das tarefas de perspectiva definida de desenvolvimento da interacção bielorrusso-chinesa-chinesa. "As exportações bielorrussas para a China aumentaram quase 11% nos primeiros 5 meses deste ano. É bom que as nossas empresas não só façam comércio umas com as outras, mas também desenvolvam o investimento e a cooperação em matéria de inovação"<sup>31</sup>. No início deste ano, a Bielorrússia estava a implementar projectos de investimento com a China, para os quais já foram assinados contratos e acordos de crédito no valor total de 5,5 mil milhões de dólares. Em geral, a China está potencialmente pronta para implementar projectos de investimento com a Bielorrússia no valor de cerca de 16 mil milhões de dólares. E a Bielorrússia utilizará estas linhas de crédito apenas para implementar projectos muito rentáveis.

Tais projectos incluem a complexa construção chave na mão de uma unidade de energia de ciclo combinado em Minsk CHPP-5, cujo contrato foi assinado em Setembro de 2008 com a China National Overseas Economic Cooperation Corporation, e o projecto foi financiado por um empréstimo do Banco Estatal de Desenvolvimento da China. O montante do empréstimo foi de 260 milhões de euros. Foram necessários dois anos para reconstruir a central, e em Dezembro de 2011 teve lugar o primeiro lançamento da nova unidade de energia. Em mais um mês e meio a estação atingiu a sua capacidade de concepção. A implementação deste projecto permitirá poupar pelo menos 141 mil toneladas de combustível equivalente por ano na produção de energia no sistema energético, o que reduzirá a saída anual de divisas para a compra de gás natural em mais de 20 milhões de dólares. Apreciando a eficácia da cooperação com parceiros chineses neste caso, o lado bielorrusso chegou mesmo a manifestar a sua disponibilidade para "construir uma quarta unidade de potência em Minsk, na zona de Red Bor, onde actualmente se verificam elevadas cargas térmicas <...> Até ao final de 2012, já é realista assinar um contrato <...> Para projectos de investimento promissores do Ministério da Energia no período 2012-2015, está

---

<sup>31</sup> O Primeiro Ministro da Bielorrússia Mikhail Myasnikovich encontrou-se com Xu Caihou [Recurso Electrónico], Vice-presidente do Conselho Militar Central da China. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4491>.

<sup>32</sup> Alexander Lukashenko fez uma viagem de trabalho a Minsk Oblast [Electron Resource]. - - 2012. - URL: <http://www.embassybel.ru/news/877185672a37.html>.

previsto atrair investimentos chineses de cerca de mil milhões de dólares numa base competitiva.

A cooperação de investimento com a China permitiu ao lado bielorrusso dar um novo fôlego ao desenvolvimento da indústria do cimento do país. Em 2007, o governo bielorrusso foi encarregado de aumentar a produção anual de cimento nas empresas nacionais para 10 milhões de toneladas. Para realizar esta tarefa, o governo lançou projectos de investimento com a participação da China. Estes projectos previram o estabelecimento de novas linhas tecnológicas para a produção de cimento "seco" com a capacidade de 1,8 milhões de toneladas cada e para a conversão das linhas de clínquer existentes de gás natural para carvão. Tal linha foi encomendada em Krasnoselskstroyaterialy na Primavera de 2012. A 1 de Julho, a construção de tal linha estava efectivamente concluída na Fábrica de Cimento da Bielorrússia em Kostyukovichy. Graças à implementação deste projecto com a atracção de investimentos chineses, 255 pessoas receberam empregos bem remunerados. A nova linha está programada para entrar em funcionamento na fábrica de Krichevtsementnozhifer a 1 de Maio de 2013. A implementação de todos estes projectos permitirá aumentar a produção de cimento na Bielorrússia até 10 milhões de toneladas em 2015. Ao mesmo tempo, espera-se que o seu consumo no mercado interno se eleve a cerca de 4 milhões de toneladas. E o líder bielorrusso já "ofereceu à China para estabelecer a produção de produtos de betão armado com base em áreas livres perto da Fábrica de Cimento bielorrussa<sup>33</sup>". A lógica desta proposta é clara. O facto é que a empresa chinesa Citik, que ajuda a modernizar as empresas de cimento bielorrussas, está a implementar projectos em alguns países europeus, para os quais os produtos de betão armado são importados da própria China. É evidente que a produção dos mesmos produtos na Bielorrússia e a sua posterior entrega na Europa pode ser muito rentável tanto para a empresa chinesa como para os parceiros bielorrussos, uma vez que a nova produção será principalmente exportada. E estes são novos empregos e ganhos em divisas.

Se continuarmos o tema da construção, é necessário recordar outros projectos de investimento directo que estão no plano: a construção do complexo residencial "Lebyazhiy" em Minsk e a construção do complexo hoteleiro "Pequim". Além disso, a parte bielorrussa ofereceu "capital chinesa para vir a Minsk para implementar o projecto "Minsk-City<sup>34</sup>" e viu o interesse e vontade

---

<sup>33</sup> A 10 de Agosto, Alexander Lukashenko visitou a Fábrica de Cimento da Bielorrússia no Distrito de Kostyukovichy [Electron Resource]. -- 2012. - URL: <http://www.president.gov.by/press139289.html>.

<sup>34</sup> A. Tozik discutiu com o Vice-Ministro do Comércio da China a implementação de grandes projectos de investimento [recurso electrónico]. -- 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4333>.



de princípio dos parceiros de diálogo em ajudar a encontrar empresas chinesas para participar neste projecto.

Outro grande projecto de implementação de acordos de empréstimo com o Banco Estatal de Desenvolvimento da China é o re-equipamento técnico da filial "Dobrush Paper Mill "Hero of Labor" JSC "Managing Company of the holding "Belarusian Wallpaper", onde está planeada a construção de um complexo para a produção de papelão revestido e não revestido de três camadas. A infra-estrutura deste complexo prevê a construção: "uma fábrica para a produção de massa química e termomecânica branqueada para utilização na composição de cartão, central térmica e eléctrica, bolsa florestal, fábrica de máquinas de cartão, instalações de tratamento e loja de tratamento de água<sup>35</sup>. Produzirá 200 mil toneladas de cartão por ano para embalagens nas indústrias gráfica, farmacêutica, cosmética e alimentar.

Entre outros objectos icónicos da cooperação bielorrusso-chinesa devemos mencionar o seguinte: a criação de uma nova produção farmacêutica para a produção de fármacos utilizando as biotecnologias modernas, bem como a construção de uma fábrica para a produção de automóveis, que está planeada no local de produção da JSC "Fábrica Borisov" Autohydroamplifier " em conjunto com a corporação chinesa " GEELY ". "Em 2012-2015 está prevista a construção de uma nova fábrica com capacidade de produção até 60 mil automóveis, e em 2015-2016 o aumento da capacidade da fábrica para 120 mil automóveis<sup>36</sup>.

Mas talvez o maior projecto de investimento e cooperação em inovação bielorrusso-chinesa deva tornar-se aquele que já mencionámos acima - o projecto do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso, que se localizará numa área de mais de 80 quilómetros quadrados no distrito de Smolevichi, Minsk Oblast. Assim, segundo o Chefe de Estado bielorrusso, hoje em dia é importante "não perder as oportunidades oferecidas pela criação do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso, o desenvolvimento de uma linha de crédito chinesa sem precedentes<sup>37</sup>. O parque concentrar-se-á no desenvolvimento de indústrias como a engenharia mecânica, química fina, biomedicina, electrodomésticos, electrónica, etc. Espera-se que os principais mercados para produtos inovadores

---

<sup>35</sup> O crédito do projecto da fábrica de papel Dobrush ascenderá a \$296,3 milhões e 328,6 milhões de yuan chinês [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4506>.

<sup>36</sup> Em Borisov, o Primeiro Ministro da República da Bielorrússia Mikhail Myasnikovich visitou o local da futura montagem de automóveis de passageiros [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4338>.

<sup>37</sup> Alexander Lukashenko apresentou Vladimir Makei como o novo Ministro dos Negócios Estrangeiros [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.president.gov.by/press132524.html>.

fabricados aqui sejam a Comunidade de Estados Independentes e a Europa. Espera-se que não só os fabricantes chineses, mas também os europeus estejam aqui localizados: "O Governo da Bielorrússia já está a discutir as propostas das principais empresas mundiais que estão prontas a participar neste projecto"<sup>38</sup>.

Até à data, todas as questões organizacionais relacionadas com a criação deste parque industrial na Bielorrússia foram resolvidas: foi preparada a documentação regulamentar necessária; foi criada a Administração do Parque; foi registada uma empresa conjunta bielorrusso-chinesa para o desenvolvimento do parque. Um pré-requisito importante para a implementação bem sucedida deste projecto é o facto de "os dois maiores bancos da China, o Banco de Desenvolvimento Estatal da China e o Eximbank da China, estarem interessados em financiar o projecto. Este último já assinou um acordo de cooperação na implementação deste projecto, e um acordo semelhante será assinado com o Banco de Desenvolvimento do Estado nos próximos meses"<sup>39</sup>. Além disso, o Parque Industrial Chinês-Bielorrússia tornar-se-á o maior projecto implementado pela China Engineering Corporation e a sua empresa-mãe, a China National Machine-Building Corporation, no nosso país. A seriedade das intenções destas estruturas do negócio chinês na Bielorrússia é também evidenciada pelo facto de planearem implementar uma série de outros projectos no nosso país, entre os quais se destacam os seguintes: construção da fábrica de produção de pasta branqueada com sulfato na fábrica de pasta e papel de Svetlogorsk com capacidade de 400 mil toneladas por ano; construção de um hotel em Svetlogorsk com atracção de investimentos directos estrangeiros; criação da organização de design bielorrusso-chinês.

A participação activa de representantes de regiões dos dois países neste processo está a tornar-se uma tendência muito importante dos últimos tempos no reforço do investimento e da cooperação em inovação entre a Bielorrússia e a China. Em particular, podemos recordar a criação há alguns anos atrás do Technopark bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia da cidade chinesa de Changchun, o centro administrativo da província de Girin, onde cerca de 15 empresas que fazem parte dele têm laços duradouros e estáveis com organizações científicas e de inovação bielorrussas, e entre os projectos conjuntos está a criação de empresas para a produção de equipamento médico e laser, bem como para a produção de motores eléctricos de alta precisão. Na primeira fase, já

---

<sup>38</sup> A Bielorrússia e a China têm reservas para expandir o comércio e a cooperação económica - M. Myasnikovich [Recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://government.gov.by/ru/content/4400>.

<sup>39</sup> A.A.Tozik reuniu-se com uma delegação da empresa chinesa SAMSE [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4561>.

foram atribuídos ao Parque Tecnológico de Changchun "cerca de 30 hectares de terreno para a construção de escritórios e instalações de produção. No futuro, outros 30 hectares poderão ser atribuídos"<sup>40</sup>.

E no território de uma outra província chinesa - Heilongjiang, no seu centro administrativo - Harbin, estão a funcionar com sucesso empresas conjuntas estabelecidas em 2010 para a produção de ceifeiras-debulhadoras (com a participação da "Gomselmash") e tractores (com a participação da "Minsk Tractor Works"): "Em 2011, foram vendidas mais de 400 ceifeiras-debulhadoras de milho e forragens e 50 tractores. O grau de localização da produção está a aumentar, o que chega a 50% em ceifeiras-debulhadoras e até 15% em tractores <...> O trabalho rentável das empresas permite investir no seu desenvolvimento futuro, expandir a capacidade de produção e promover activamente os produtos no mercado chinês" . E hoje estamos a falar tanto da expansão destas instalações como da entrada em novos projectos conjuntos. Em particular, está a ser estudada a possibilidade de produzir ceifeiras-debulhadoras bielorrussas e outro equipamento na China, pelo que a Bielorrússia "está interessada em desenvolver parcerias com a Harbin e, através desta, entrar noutros mercados da região"<sup>41</sup>.

Não menos poderosa é a intensificação da cooperação científico-técnico-chinesa e industrial-operacional na província de Guangdong, onde está localizada a Midea Group Corporation, que em 2008 criou uma empresa conjunta na Bielorrússia para produzir electrodomésticos. Quando o lado chinês se convenceu da fiabilidade e das perspectivas de cooperação com a OJSC Horizon no âmbito desta empresa comum, aumentou a sua quota-parte de 30 para 51 por cento em 2009. Ainda hoje expressa a sua intenção de estabelecer novas instalações de produção na Bielorrússia, incluindo no interior do Parque Industrial Chinês-Bielorosso.

A província de Guangdong é também interessante para os fabricantes bielorrussos porque é o maior consumidor de circuitos integrados produzidos pela Integral. Esta província é também a sede dos líderes não só dos chineses, mas também do mercado mundial das telecomunicações - empresas Huawei e ZTE. Na Bielorrússia, são mais conhecidos pelo fornecimento de equipamento de telecomunicações. Em Maio de 2012, a empresa ZTE assinou um memorando com a parte bielorrussa para estabelecer uma empresa transformadora no Parque

---

<sup>40</sup> A 10 de Outubro, Alexander Lukashenko visitou a Exposição Mundial 2010 em Xangai [Recurso Electrónico]. - - 2010. - URL: <http://www.president.gov.by/press30106.html#doc>.

<sup>41</sup> O primeiro vice-primeiro-ministro da Bielorrússia Vladimir Semashko reuniu-se com uma delegação da China [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4480>.

Industrial Chinês-Bielorrusso para promover as suas tecnologias e etiquetas electrónicas. Em suma, os intercâmbios em ciência e tecnologia com esta província estão a desenvolver-se muito activamente. No seu âmbito, estão a ser desenvolvidos projectos conjuntos em tecnologia de microprocessadores, programação e novos materiais. Abrem-se perspectivas de cooperação no domínio farmacêutico, no desenvolvimento de sistemas de controlo e software. Em particular, um resultado concreto da 10ª reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-chinesa sobre cooperação no domínio da ciência e tecnologia, em Maio de 2012, foi a conclusão de um acordo entre a Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e o Instituto Técnico de Linyansk da província de Guangdong sobre o intercâmbio de resultados de actividades científicas e técnicas e experiências de industrialização. Ao mesmo tempo, a Agat - Sistemas de Gestão OJSC e a Universidade de Jinan assinaram um Protocolo de Intenções para realizar investigação conjunta no domínio do desenvolvimento de um sistema de gestão de emergência intelectual. E foi levantada a questão sobre a necessidade de criar o Conselho de Gestão da Cooperação Científica e Técnica entre a Bielorrússia e a província de Guangdong. Agora, devido à intensificação do trabalho no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso, uma cooperação mais estreita com Minsk voblast é de especial interesse para a província. Ao mesmo tempo, o Governador Provincial de Guangdong, Zhu Xiaodan, afirmou: "estamos a falar não só de aumentar o volume de negócios comerciais, mas também de investimento mútuo. Há também potencial para cooperação em ciência e tecnologia, educação, cultura e turismo"<sup>42</sup>.

Como vemos, a parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China está a ganhar cada vez mais características práticas visíveis. E este facto estabelece determinadas tarefas para os representantes do jornalismo internacional bielorrusso e chinês. Ao implementar tais planos e projectos de grande escala, os meios de comunicação dos dois países deveriam certamente ser preenchidos com novos conteúdos inovadores, bem como a sua interacção na formação de um espaço comum bielorrusso-chinês dos meios de comunicação como um espaço de informação e laços de integração, cujas formas e formas deveriam ser utilizadas, antes de mais, por jornalistas internacionais. Desenvolvendo novas estratégias criativas para cobrir o tema da interacção bieloruso-chinesa, devem, em primeiro lugar, contar com toda a gama de informação disponível para obter uma imagem abrangente e fiável do que se está a passar. Depois contribuirá para o surgimento

---

<sup>42</sup> Mikhail Myasnikovich encontrou-se com a delegação chinesa chefiada pelo Governador Provincial de Guangdong Zhu Xiaodan [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4597>.

de ideias jornalísticas produtivas, o que, como já foi mencionado acima, o segmento internacional do jornalismo bielorrusso ainda está obviamente ausente neste caso particular.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Alto nível sem precedentes de relações e meios de comunicação

O 18º Congresso do Partido Comunista da China, realizado no Outono de 2012, que assegurou a transição da liderança deste país mais populoso do planeta para uma nova geração de líderes chineses, demonstrou muito convincentemente que as tarefas políticas, económicas, de defesa e diplomáticas em Pequim serão baseadas num novo tipo de parceria global, cuja essência é que "qualquer país fará esforços não só para o seu próprio desenvolvimento, mas também para o desenvolvimento de outros países"<sup>43</sup>. Tanto mais que "no domínio do desenvolvimento social e económico, a principal tarefa continua a ser a de prosseguir as reformas económicas, acelerar a transição para um novo modelo económico de desenvolvimento, reforçar o sector da economia real e construir uma sociedade de riqueza média até 2020"<sup>44</sup>. Por outras palavras, a China moderna procede das condições reais e oportunidades de cooperação interestatal positiva, o que inclui três níveis: "Primeiro, a protecção dos interesses do Estado, respeitando os interesses dos outros, enquanto ambos são necessários. Em segundo lugar, a coexistência de concorrência e cooperação, contradições e concessões, sendo a cooperação sincera, as concessões razoáveis, e a concorrência mantendo-se dentro das regras aceites. E, em terceiro lugar, deve haver situações vantajosas para todos ou vantajosas para todos, em que não haja um benefício unilateral"<sup>45</sup>. Acredita-se que é assim que as relações entre a República Popular da China e a República da Bielorrússia se estão a desenvolver hoje em dia, em cuja implementação as partes partem do entendimento de que "os interesses comuns devem ser valorizados, desenvolvidos e protegidos para que não só ganhem uma base, mas também se expandam como uma propriedade comum"<sup>46</sup>.

---

<sup>43</sup> Shevryev, I.E. China política externa: contornos da ordem mundial chinesa (em russo) / I. Shevryev // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://warfiles.ru/show-21017-vneshnyaya-politika-kitaya-kontury-kitayskogo-miroporiyadka.html>.

<sup>44</sup> Titarenko, M.L. XVIII Congresso do Partido Comunista Chinês: características, problemas, soluções básicas, experiência (em russo) // [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.gup.ru/events/news/lections/titarenko-lecture-1.php>.

<sup>45</sup> Sui, Yu. Império Celestial em marcha / Yu. Sui // Duma bielorrussa. - - 2011. - - № 9. - - C. 24.

<sup>46</sup> Bingo, D. No caminho do desenvolvimento pacífico / D. Bingo // Belarusian Dumka. - - 2011, - - № 4. - - C. 35.

Em 472010, durante uma visita a Minsk, o actual Presidente da República Popular da China Xi Jinping observou que "durante 18 anos de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a China, a dinâmica da cooperação bilateral alcançou tais resultados que podem ser considerados um modelo para outros Estados. <...> Vemos a Bielorrússia como um parceiro fiável e amigo leal, com o qual o desenvolvimento de contactos permanecerá sempre uma política firme e firme da liderança chinesa" . Ao mesmo tempo, o lado chinês expressou uma posição clara para desenvolver o potencial do comércio mútuo e promover a cooperação nos projectos de maior escala, elevando assim o nível da cooperação bilateral, que em Julho de 2013 o mesmo Xi Jinping classificou de "sem precedentes" numa reunião com o líder bielorrusso.

E, de facto, mais de 20 grandes projectos de investimento com a China, no valor de quase 6,5 mil milhões de dólares, estão hoje a ser implementados na Bielorrússia. Em 2012, foram concluídos esses projectos conjuntos que começaram há três a cinco anos, como a modernização da segunda e quinta centrais térmicas de Minsk, a construção de duas fábricas de cimento em Hrodna e Mahiliou voblasts. Vários outros projectos, incluindo a construção de duas unidades de 400 MW em Berezovskaya e Lukomilskaya SDPPs, Vitebsk HPP, uma fábrica de cimento em Krichev, electrificação de dois troços da ferrovia bielorrussa e fornecimento de locomotivas eléctricas de carga, entraram na fase activa de implementação, que neste caso é entendida como adaptação da documentação do projecto, fornecimento de equipamento, desenvolvimento de recursos financeiros.

E na 13ª reunião da Comissão Bielorrusso-Chinesa de Comércio e Cooperação Económica, que teve lugar em Minsk no Outono de 2012, a discussão já se centrou na revitalização de uma série de outros projectos com investimentos directos chineses: a construção do complexo hoteleiro "Pequim", uma área residencial no bairro "Lebyazhiy" da capital bielorrussa, a criação e desenvolvimento de empresas bielorrusso-chinesas "Belji" e "Midea-Horizon", bem como a atracção de "investimentos chineses directos em novos projectos na agricultura e indústria alimentar - a criação de empresas orientadas para a exportação para o cultivo e transformação de linho e batata na Bielorrússia"<sup>48</sup>. Na mesma linha podemos considerar as intenções de comprar os produtos da GrodnoAzot - caprolactama e poliamida - pela empresa chinesa Sum Star Group

---

<sup>47</sup> A Bielorrússia e a China assinarão contratos no valor de 3,4 mil milhões de dólares. [Recurso electrónico]. - - 2010. - URL: <http://president.gov.by/press80163.html#doc/>.

<sup>48</sup> A reunião da comissão bielorrusso-chinesa sobre comércio e cooperação económica realizou-se a 30 de Outubro [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4666>

Corporation por um total de 38 milhões de dólares e de produzir um sistema de accionamento AC para camiões basculantes da fábrica de automóveis bielorrussa.

Já em Abril de 2013 o governo bielorrusso começou a discutir com os círculos empresariais chineses projectos de investimento promissores "no domínio da electrónica de rádio, processamento de madeira, energia solar na agricultura, energia eólica, construção de caminhos-de-ferro de alta velocidade na Bielorrússia, bem como no sector bancário<sup>49</sup>". A menção ao sector bancário é particularmente relevante porque quase toda a parceria bielorrusso-chinesa é construída sobre um grande pacote de projectos de investimento. É por isso que a Bielorrússia está interessada em que os bancos chineses venham mais activamente para o mercado bielorrusso. A este respeito, a parte bielorrussa já manifestou a sua intenção de prestar "assistência no registo de um banco chinês na Bielorrússia ou de resolver a questão da venda de um dos bancos bielorrussos ou da sua certa participação a bancos comerciais chineses". Este dinheiro poderia funcionar activamente na Bielorrússia, especialmente no Parque Chinês-Bielorrusso<sup>50</sup>.

A proposta bielorrussa de criar um fundo de investimento bielorrusso-chinês e condições favoráveis apropriadas para a implementação de projectos conjuntos na Bielorrússia é também interessante. Sabe-se que a carteira total de projectos da Bielorrússia e da China está actualmente estimada em 16 mil milhões de dólares. No entanto, apenas dois projectos são implementados através de investimento directo pela China. É por isso que existem apelos do lado bielorrusso para que os empresários chineses invistam mais activamente na economia da Bielorrússia, enquanto "trabalham não só com recursos de crédito, mas também com investimento directo, <...> pelo que precisamos de passar do crédito ao investimento. A este respeito, as perspectivas de cooperação com a empresa chinesa CITIC, que não só está a construir modernas linhas de produção de cimento no solo bielorrusso, mas também estima a possibilidade de criar instalações de produção na Bielorrússia no domínio dos materiais de construção, infra-estruturas, centrais de energia solar, bem como na agricultura, parecem muito promissoras.

Outro parceiro sério na implementação de projectos de investimento conjuntos na Bielorrússia é a China Sinomach National Machine-Building

---

<sup>49</sup> Anatoly Tozik realizou uma reunião com a comunidade empresarial da China [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4985>.

<sup>50</sup> Mikhail Myasnikovich reuniu-se com o Vice-Ministro do Comércio da China [Recurso Electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4664>.

<sup>51</sup> A empresa chinesa CITIC está pronta a expandir a cooperação com a Bielorrússia [Electronic Resource]. - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4692>.



Corporation, uma das maiores empresas estatais da China, que é um promotor e fabricante de equipamento de construção de máquinas. Fundado em 1997 e directamente subordinado ao Comité Estatal de Controlo e Gestão da Propriedade do Estado, o Sinomach está empenhado na implementação de projectos com base em contratos gerais, exportação e importação de equipamento, prestando serviços no domínio da construção municipal, telecomunicações, metalurgia, construção naval, petroquímica, engenharia mecânica, indústria aeroespacial, energia eléctrica, engenharia agrícola, materiais de construção, indústria ligeira. Basta dizer que a corporação inclui mais de 50 estruturas subsidiárias, mais de 140 escritórios de representação e sucursais que operam em diferentes países do mundo. Só na Bielorrússia, a corporação já está envolvida em projectos no valor de 1,7 mil milhões de dólares. Uma delas é a construção de uma fábrica de produção de pasta branqueada com sulfato em Svetlogorsk. E o lado bielorusso está "interessado em envolver o Sinomach em projectos de sistemas no campo da engenharia mecânica"<sup>52</sup>. Estes incluem projectos de cooperação industrial profunda na produção de tractores, rolamentos, máquinas-ferramentas e indústria eléctrica.

E a região de Mogilev vai desenvolver energias alternativas com a ajuda de investimentos chineses. Um acordo de cooperação a este respeito já foi assinado pelo Comité Executivo Regional de Mogilev e pela Companhia Chinesa de Engenharia de Energia Nuclear, à qual a parte bielorrussa concedeu o direito de implementar projectos relacionados com centrais de produção de energia em painéis solares com uma capacidade total de pelo menos 300 MW. Já em Setembro de 2013, está prevista a assinatura de um acordo de investimento com a parte chinesa sobre a implementação de um projecto-piloto para a construção de uma central eléctrica utilizando painéis solares, que ficará situada na zona económica livre "Mogilev", onde está prevista a abertura de uma fábrica para a produção de painéis solares até ao final de 2015. As perspectivas para esta cooperação são as seguintes: "6-7 locais adicionais são necessários para a continuação da implementação dos projectos que envolvem a entrada em funcionamento anual de centrais eléctricas que utilizam painéis solares com uma capacidade de pelo menos 10 MW até 2018"<sup>53</sup>. A este respeito, as autoridades da região de Mogilev propuseram-se utilizar as capacidades de seis distritos

---

<sup>52</sup> Mikhail Myasnikovich reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração da Sinomach Corporation [Electronic Resource]. - - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5132>.

<sup>53</sup> Tkacheva, O.O. O desenvolvimento de energias alternativas na região de Mogilev está planeado com a ajuda de investimentos chineses (em russo) / O.Tkacheva // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Razvivat-alternativnuju-energetiku-v-Mogilevskoj-oblasti-namereny-s-pomoschju-kitajskix-investitsij\\_i\\_628285.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Razvivat-alternativnuju-energetiku-v-Mogilevskoj-oblasti-namereny-s-pomoschju-kitajskix-investitsij_i_628285.html).

afectados pelo acidente de Chernobyl, uma vez que a questão da energia limpa é particularmente importante para estes territórios. O facto de a Bielorrússia fornecer apoio estatal abrangente a tais desenvolvimentos pode também desempenhar um papel na implementação deste projecto.

O tema da cooperação bielorrusso-chinesa no sector da energia, onde já estão a ser implementados projectos no valor de 1,7 mil milhões de dólares, é muito eloquentemente complementado pelo facto de, em Julho de 2013, os dois países terem acordado num projecto de acordo de empréstimo para a concessão de um crédito de comprador em condições favoráveis ao projecto "Construção de uma central nuclear na República da Bielorrússia". A questão da capacidade e comunicação com o sistema energético", segundo a qual o lado bielorrusso pretende atrair \$323,8 milhões do Export-Import Bank of China durante 15 anos em 2013-2018. Um ano antes - em Agosto de 2012 - a RUE "Grodnoenergo" e a empresa chinesa NCPE assinaram um contrato que prevê "a construção e reconstrução complexa de linhas de transmissão de alta tensão de 330 kV, construção e reconstrução de subestações de 330 kV do esquema de fornecimento de energia da central nuclear, incluindo o projecto, construção, reconstrução, fornecimento e instalação de equipamento, comissionamento, testes, formação, comissionamento, manutenção durante o período de garantia<sup>54</sup>.

As perspectivas interessantes de cooperação bielorrusso-chinesa abrem-se no domínio dos transportes ferroviários, aéreos e rodoviários. Em particular, a Ferrovia bielorrussa já está a implementar uma série de projectos de investimento, um dos quais é a compra de locomotivas de carga de duas secções principais produzidas pela fábrica de locomotivas eléctricas Datong, com a participação de recursos de crédito chineses. A locomotiva eléctrica BKG-1 de duas secções de linha principal é capaz de transportar comboios de mercadorias com peso até nove mil toneladas, dependendo do perfil da via e do modo de velocidade. A utilização de tal equipamento nos caminhos-de-ferro bielorrussos irá expandir significativamente as suas oportunidades de transporte de carga em trânsito, aumentar a capacidade e reduzir os custos operacionais. As primeiras locomotivas eléctricas deste tipo vieram da China em Maio de 2012. Foram colocados em funcionamento em secções electrificadas Minsk - Brest, Minsk - Orsha, Minsk - Molodechno, onde já confirmaram a sua fiabilidade, eficiência e eficácia no transporte de comboios pesados. Outros projectos no campo dos transportes

---

<sup>54</sup> A Bielorrússia e a China acordaram num projecto de acordo sobre um empréstimo em condições favoráveis para a construção de linhas eléctricas a partir da central nuclear [Electron Resource]. - - 2013. - URL: [http://atom.belta.by/ru/belaes\\_ru/view/belarus-i-kitaj-soglasovali-proekt-soglasheniya-o-lgotnom-kredite-dlja-stroitelstva-linij-elektroperedachi-ot-1153/](http://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/belarus-i-kitaj-soglasovali-proekt-soglasheniya-o-lgotnom-kredite-dlja-stroitelstva-linij-elektroperedachi-ot-1153/).

incluem a construção de dois troços da estrada Minsk - Homel, que está planeada para gastar cerca de 800 milhões de dólares de fundos de empréstimos chineses. Outros 600 milhões de dólares de recursos de crédito chineses são destinados ao desenvolvimento de infra-estruturas no Aeroporto Nacional de Minsk. O lado bielorrusso vê aqui a perspectiva de "atrair parceiros chineses através de um sistema de investimento para criar uma produção conjunta e, assim, investir no desenvolvimento de infra-estruturas na Bielorrússia.<sup>55</sup> e depois intensificar o trabalho para o estabelecimento de um operador comum de transportes e logística para a Bielorrússia, Rússia e Cazaquistão.

Na indústria automóvel, o projecto-chave é um projecto conjunto para estabelecer a produção de automóveis chineses em solo bielorrusso. Para este fim, 23 de Dezembro de 2011, a Bielorrússia registou uma sociedade anónima fechada BelGi, fundada pela Belarusian Automobile Plant com 50% das acções, a empresa chinesa Geely - 32,5% e uma empresa conjunta bielorrusso-chinesa para a produção de componentes automóveis Soyuzavtotekhnologii. Esta empresa para a montagem de automóveis chineses está localizada nas áreas arrendadas de Borisov Avtyogdrosilitel. O volume total dos investimentos inicialmente previstos era de 245 milhões de dólares. Em Março de 2013 já empregava 57 pessoas. No início de Junho, o primeiro modelo do carro produzido no NWAO BelGi foi certificado na Rússia. E em Julho de 2013, as partes assinaram um acordo de cooperação, segundo o qual os investimentos nesta produção serão significativamente aumentados - mais de 500 milhões de dólares, bem como "acordaram o calendário de construção da fábrica, atingindo a capacidade de concepção de 120 mil carros por ano"<sup>56</sup>.

Tais projectos de investimento em larga escala no ambiente actual simplesmente não teriam sido possíveis sem uma recarga científica e inovadora adequada. É por isso que as partes estão agora a prestar especial atenção à intensificação da interacção dos círculos científicos no domínio das altas tecnologias. Todo este trabalho conjunto é coordenado pela Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Chinesa de Cooperação no domínio das altas tecnologias, cujas principais prioridades são "microelectrónica, tecnologias da informação, tecnologias ópticas e laser, engenharia mecânica, biotecnologia,

---

<sup>55</sup> Anatoly Kalinin participou na apresentação de uma locomotiva eléctrica de carga fabricada na China para os caminhos-de-ferro [recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4674>.

<sup>56</sup> Os investimentos na empresa bielorrusso-chinesa produtora de automóveis "Gili" irão aumentar para 500 milhões de dólares. [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Investitsii-v-belorussko-kitajskoe-predpriyatje-po-proizvodstvu-avtomobilej-Dzhili-vozrastat-do-500-mln-i-641305.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Investitsii-v-belorussko-kitajskoe-predpriyatje-po-proizvodstvu-avtomobilej-Dzhili-vozrastat-do-500-mln-i-641305.html).

novos materiais, tecnologias para as necessidades da indústria química, maquinaria e tecnologias agrícolas, novos tipos de energia<sup>57</sup>. Todas as propostas consideradas por esta comissão estão divididas em quatro categorias: projectos de investigação conjunta com a República Popular da China; projectos recomendados para financiamento pelo lado chinês; tecnologias bielorrussas prontas para venda na China; e projectos para estabelecer indústrias de alta tecnologia em ambos os países com recursos de investimento chineses. O Programa de Cooperação Científica e Técnica para 2013-2014 inclui 17 projectos, incluindo: criação de um supercomputador UIIP-INSPUR na Bielorrússia; desenvolvimento de novos, incluindo revestimentos diamantíferos resistentes ao desgaste; criação de tecnologias para a produção de novos, incluindo materiais metálicos magneto-mole; desenvolvimento de tecnologias de informação.

Em geral, a cooperação científica e técnica bielorrusso-chinesa é conduzida numa vasta gama de áreas, sobretudo devido à composição muito diversificada dos seus participantes, muitos dos quais estão localizados nas regiões. Em particular, tal cooperação foi estabelecida com os governos de províncias chinesas como Shandong, Henan, Jilin, Heilongjiang e Guangdong. As comissões de cooperação científica e técnica com as Províncias de Shandong e Henan reúnem-se regularmente. E em cidades chinesas como Jinan, que está na província de Shandong, e Changchun, que está na província de Jilin, já estão a funcionar parques de alta tecnologia bielorrusso-chineses. Existem joint ventures em Harbin para a montagem de tractores e de conjuntos, estabelecidas em cooperação com a Dongjin Group Corporation. E a PO "MTW" "está a trabalhar com o governo de Huh-Hoto (Região Autónoma da Mongólia Interior) para criar uma nova empresa conjunta para a montagem de tractores<sup>58</sup>.

Uma das províncias mais densamente povoadas da China, Jiangsu, com uma população de mais de 78 milhões de pessoas, poderá em breve juntar-se aos participantes activos nesta interacção inter-regional bielorrusso-chinesa. A região ocupa as posições de liderança no país em termos de desenvolvimento económico, produção agrícola e industrial e é a segunda em termos de produto interno bruto, depois da província de Guangdong. A Conferência Internacional sobre o Desenvolvimento do Comércio Internacional realizada na província de Jiangsu em Novembro de 2012 demonstrou o grande interesse dos seus participantes nas

---

<sup>57</sup> A China e a Bielorrússia estão a planear criar conjuntamente indústrias de alta tecnologia [Recurso Electrónico]. - - 2012. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Kitaj-i-Belarus-planirujut-vmeste-sozdavat-vysokoteknologichnye-proizvodstva\\_i\\_615971.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Kitaj-i-Belarus-planirujut-vmeste-sozdavat-vysokoteknologichnye-proizvodstva_i_615971.html).

<sup>58</sup> A visita oficial de Lukashenko à China [Recurso Electrónico] já começou. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/president/Nachalsja-ofitsialnyj-vizit-Lukashenko-v-KNR\\_i\\_641284.html](http://www.belta.by/ru/all_news/president/Nachalsja-ofitsialnyj-vizit-Lukashenko-v-KNR_i_641284.html).

oportunidades económicas e de investimento da Bielorrússia "no contexto da integração económica euro-asiática"<sup>59</sup>.

Do lado bielorrusso, Minsk Oblast demonstra o exemplo de cooperação inter-regional eficaz. A sua interacção com a já chamada província de Guangdong promete tornar-se um factor-chave para o desenvolvimento bem sucedido do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso no território do distrito de Smolevichi - entre o reservatório de Petrovichi e o Aeroporto Nacional, cuja implementação deverá dar um sério impulso ao desenvolvimento da região em particular e da Bielorrússia como um todo. No futuro, segundo o chefe do Estado bielorrusso, "a partir do momento da implementação completa do projecto, o país receberá até 50 mil milhões de dólares de exportações adicionais por ano. Isto irá aumentar a nossa estabilidade financeira"<sup>60</sup>. O projecto do parque industrial prevê a produção de produtos de alta tecnologia, pelo que está centrado em atrair as tecnologias mais avançadas. A construção deste complexo durará 30 anos e o montante total de investimentos ultrapassará os 5,5 mil milhões de dólares. "Até agora, o plano director do parque já foi finalizado em cooperação com institutos de design na China. O plano detalhado para a primeira fase do projecto está agora a ser finalizado"<sup>61</sup>.

Entretanto, nos primeiros cinco meses de 2013, o volume de negócios do comércio externo da região de Minsk com a China aumentou em mais de metade e ascendeu a 338,8 milhões de dólares. Já existem "12 empresas a operar na região de Minsk, estabelecidas com parceiros chineses (5 - joint ventures e 7 - com capital chinês). No ano passado, os investimentos estrangeiros da China ascenderam a 12 milhões de dólares, incluindo 9 milhões de dólares de investimento estrangeiro directo. Além disso, existe um acordo entre os governos da Bielorrússia e da China sobre a construção de um edifício terapêutico do hospital regional. Esta instalação está a ser concebida"<sup>62</sup>.

---

<sup>59</sup> Sobre a participação do Cônsul Geral da Bielorrússia em Xangai na conferência sobre o comércio internacional [Recurso electrónico]. - - - 2012. - - URL: [http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a61339f2e9f4f943.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/a61339f2e9f4f943.html).

<sup>60</sup> A 15 de Julho, Alexander Lukashenko deu uma entrevista à Agência de Notícias Xinhua [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press/146008.html#doc>.

<sup>61</sup> O plano geral do parque industrial sino-belarusiano corresponde às normas ecológicas [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Genplan-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-sootvetstvuet-ekologicheskim-normam\\_i\\_633767.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Genplan-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-sootvetstvuet-ekologicheskim-normam_i_633767.html)

<sup>62</sup> Prus, E. A construção de redes de engenharia do parque industrial sino-bielorrusso terá início em 2013 / E. Prus // [recurso Electron]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Stroitelstvo-inzhenernyx-setej-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-nachnetsja-v-2013-godu\\_i\\_640201.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Stroitelstvo-inzhenernyx-setej-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-nachnetsja-v-2013-godu_i_640201.html)

Todos estes numerosos factos testemunham o facto de que hoje em dia a cooperação em grande escala entre a Bielorrússia e a China, bem como a interacção com outros países da Ásia, América Latina, África e a antiga União Soviética, envolve "um número crescente de pessoas de ambos os lados que começam a trabalhar no regime de diálogo interétnico, interestatal, e mesmo intercivilizacional, cuja cultura ainda tem de ser alimentada"<sup>63</sup>. Tendo em conta o facto de que "a participação da Bielorrússia nas formações de integração no espaço pós-soviético exige que se tenham em conta novos modelos tecnológicos e comportamentais no trabalho dos meios de comunicação social e o aumento da competitividade dos jornalistas". <sup>64</sup>Pode concluir-se que o tom de tal diálogo internacional deve certamente ser estabelecido pelos meios de comunicação a todos os níveis, desde o local ao central. E aqui é importante notar que na Bielorrússia, a este respeito, já começam a prestar atenção à necessidade de mudanças qualitativas na imprensa mais legível do país - jornais distritais e urbanos. Assim, na opinião do Primeiro Chefe Adjunto da Administração Presidencial da Bielorrússia, Alexander Lukashenko. Radkov, "é necessário ter não só notícias locais nas páginas do distrito, mas também a política da região, do país, eventos mundiais"<sup>65</sup>. Voltando ao carácter estratégico das relações entre a Bielorrússia e a China, enfatizamos o óbvio: a imprensa bielorrussa, especialmente o seu segmento regional, precisa de desenvolver uma estratégia de informação fundamentalmente nova para cobrir a interacção da Bielorrússia com a China e outros parceiros estratégicos. Uma estratégia em que os meios de comunicação de massas devem tornar-se pontes de confiança, comunicadores interculturais tendo em conta as peculiaridades da participação do seu país nos processos de integração eurasiática, tanto em formatos bilaterais como multilaterais.

---

<sup>63</sup> Zalessky, B. Jornalismo das Comunidades Regionais. Teoria e prática / B. Zalesskiy. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - - C. 77.

<sup>64</sup> Proleskovskiy, O. A participação da Bielorrússia em formações de integração requer que se tenham em conta os novos modelos no trabalho dos meios de comunicação social / O. Proleskovskiy // [recurso electrónico]. 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/person/opinions/Oleg-Proleskovskij\\_i\\_514129.html](http://www.belta.by/ru/person/opinions/Oleg-Proleskovskij_i_514129.html).

<sup>65</sup> Radkov, A. Os jornais locais devem cobrir não só os eventos regionais (em russo) / A. Radkov // [recurso Electron]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/person/opinions/Aleksandr-Radkov\\_i\\_514143.html](http://www.belta.by/ru/person/opinions/Aleksandr-Radkov_i_514143.html).

FOR AUTHOR USE ONLY

## Parceria estratégica e meios de comunicação social abrangentes

Na terceira sessão plenária do 18º Comité Central, realizada em Novembro de 2013, os comunistas chineses adoptaram um importante documento de importância nacional - um plano inicial de aprofundamento abrangente de reformas para uma nova era, no qual definiram os principais objectivos - "melhorar e desenvolver o socialismo com características chinesas, promover a modernização do sistema estatal de governação e capacidade de gestão"<sup>66</sup>. Para o efeito, está previsto alcançar resultados decisivos nas principais áreas e ligações-chave das reformas até 2020. O principal ponto de aprofundamento abrangente da reforma na China foi definido pelo Plenário como a reforma do sistema económico. A este respeito, o comunicado do Plenário observou que "para se adaptar à nova situação da globalização económica, é necessário assegurar que a abertura interna e a expansão das relações externas se promovam mutuamente. Há necessidade de expandir o acesso ao investimento, acelerar a construção de zonas de comércio livre, e expandir a abertura intracontinental e a abertura nas zonas fronteiriças"<sup>67</sup>. Tudo isto sugere que "o mercado está a tornar-se um elo fundamental no desenvolvimento do sistema económico chinês, e uma poderosa fonte de crescimento para a economia chinesa"<sup>68</sup>. Nestas circunstâncias, o governo está empenhado na continuação da modernização tecnológica, a fim de tornar a economia chinesa mais aberta ao capital privado.

As decisões da terceira sessão plenária da 18ª convocatória especificaram os passos para a realização faseada dos principais objectivos estratégicos na República Popular da China. A implementação do primeiro destes objectivos, como acima referido, data de 2020, altura em que o país pretende duplicar o seu produto interno bruto. A segunda fase deverá estar concluída até 2049, ano que assinalará o 100º aniversário da criação da República Popular da China, que nessa altura já deveria ter-se tornado uma potência poderosa. Todo este trabalho baseia-se nos princípios dos chamados três pilares da certeza ou crença: o caminho

---

<sup>66</sup> O 3º Plenário do Comité Central do CPC da 18ª convocatória adoptou um plano de aprofundamento abrangente de reformas [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://russian.cri.cn/841/2013/11/13/1s490581.htm>

<sup>67</sup> O comunicado do 3º Plenário do Comité Central do CPC da 18ª convocatória [recurso electrónico] foi publicado em Pequim. - - 2013. - URL: <http://www.cntv.ru/2013/11/13/ART11384323773736806.shtml>

<sup>68</sup> Orlov, A. China rendeu-se ao mercado (em russo) / A. Orlov // [recurso Electron]. - - 2013. - URL: <http://www.gazeta.ru/business/2013/11/12/5749705.shtml>.



escolhido para o desenvolvimento do país; a estrutura social; a correcção da teoria escolhida; e o programa de quatro modernizações: agricultura, indústria, defesa, ciência e tecnologia.

É neste contexto geral que se desenvolve hoje a parceria entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Ao mesmo tempo, há todos os motivos para acreditar que "as relações sino-bielorrussas estão actualmente a atravessar o melhor período da sua história"<sup>69</sup>. De facto, os factos mostram que em 2013 a interacção entre os dois países continuou a crescer rapidamente, atingindo o nível em que o desenvolvimento global das relações se tornou "uma prioridade estratégica da política externa do Estado bielorrusso a longo prazo"<sup>70</sup>. Ao mesmo tempo, "a pedra angular da cooperação sino-bielorrussa é a interacção económica, incluindo a interacção comercial, económica e de investimento"<sup>71</sup>. Isto também se reflecte em tais números. O volume do comércio bielorrusso-chinês em 2012 ascendeu a 2,9 mil milhões de dólares. "No primeiro semestre deste ano, cresceu 27%. E isto está a acontecer no contexto da crise económica global"<sup>72</sup>.

A visita do Chefe de Estado bielorrusso a Pequim em Julho de 2013 deu um poderoso impulso ao desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China a um nível qualitativamente novo. Após a visita, os líderes dos dois países, guiados por um desejo comum de elevar o nível das relações sino-bielorrussas e de reforçar ainda mais a cooperação multifacetada, bem como de ter em conta as profundas mudanças na situação regional e internacional, assinaram uma declaração conjunta sobre o estabelecimento de uma parceria estratégica global. Neste documento, as duas partes delinearam a sua firme intenção de intensificar a coordenação e interacção em todas as áreas, estabelecer contactos públicos, e expandir e aprofundar a cooperação inter-regional.

Em particular, a declaração assinala que são as relações entre as regiões dos dois países que constituem um aspecto importante da activação de todas as esferas da cooperação bilateral, em primeiro lugar, o comércio e a economia. Por conseguinte, as partes acordaram "prestar grande atenção ao desenvolvimento de

---

<sup>69</sup> Chen, G. Cheng. A caminho de uma parceria estratégica abrangente. - - 2013. - - Nº 8. - - C. 9.

<sup>70</sup> Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República Popular da China Xi Jinping pelo feriado nacional [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press147303.html>.

<sup>71</sup> Alexander Lukashenko propõe a elaboração de um novo "roteiro" da cooperação bielorrusso-chinesa [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press146035.html#doc>.

<sup>72</sup> Yongshan, L. China está grata à Bielorrússia pelo seu apoio em questões-chave para a China / L. Yongshan // [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/politics/Kitaj-blagodaren-Belarusi-za-tverduju-podderzhku-po-kljuhevym-dlja-KNR-voprosam---Lju-Junshan\\_i\\_645513.html](http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Kitaj-blagodaren-Belarusi-za-tverduju-podderzhku-po-kljuhevym-dlja-KNR-voprosam---Lju-Junshan_i_645513.html)

contactos bilaterais inter-regionais, criar condições favoráveis para a interacção efectiva mutuamente benéfica dos seus participantes em todas as áreas, reforçar os laços existentes e estabelecer novos laços entre as regiões e cidades irmãs dos dois países, desenvolver o comércio e a cooperação económica, científica e técnica e humanitária<sup>73</sup>. Isto significa incentivar a criação de novas empresas comuns e instalações de montagem no território dos dois países e reforçar a cooperação na construção de infra-estruturas, engenharia mecânica, telecomunicações, materiais de construção, energia, indústria química e finanças.

Detalhe típico: durante a referida visita do líder bielorrusso à China, as partes não só declararam as suas intenções de intensificar a cooperação inter-regional, como também deram passos concretos e práticos nesse sentido. Em particular, Minsk e Shenzhen adoptaram um documento sobre intercâmbio amigável e cooperação. Foram também assinados importantes acordos de cooperação no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia com a província de Guangdong e a cidade de Harbin. O aparecimento destes acordos está ligado ao facto de que "hoje em dia é necessário realizar uma tarefa mais ambiciosa nas relações entre a Bielorrússia e a China - aumentar a componente de investimento de crédito e cooperação de investimento. O lado bielorrusso está particularmente interessado em atrair investidores para o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso <...> Estamos interessados em ver as mais avançadas tecnologias e desenvolvimentos chineses no nosso parque" .74

Recordar que a construção de empresas no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso no distrito de Smolevichi, região de Minsk, terá início em 2014. A escolha deste local foi ditada pelo facto de dois corredores rodoviários de transporte transeuropeus passarem pelo território do parque, o caminho-de-ferro e o aeroporto estarem nas proximidades. Minsk com pessoal de engenharia altamente qualificado e Zhodzina, um importante centro de engenharia, estão nas proximidades. Está actualmente em curso aqui uma concepção faseada da linha principal, das infra-estruturas de transporte e engenharia. O plano director, aprovado pelo governo bielorrusso em Junho de 2013, prevê várias fases de construção. A primeira fase prevê trabalhos em dois locais: norte ou industrial-logístico (887 ha) e sul ou administrativo-residencial (234 ha). E já "cerca de 15

---

<sup>73</sup> Declaração Conjunta da República Popular da China e da República da Bielorrússia sobre o estabelecimento de uma parceria estratégica global [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://russian.news.cn/china/2013-07/16/c\\_132546879.htm](http://russian.news.cn/china/2013-07/16/c_132546879.htm)

<sup>74</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com o Primeiro Ministro do Conselho de Estado da China Li Keqiang [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press146060.html#doc>.

residentes afirmam trabalhar no parque industrial. Principalmente produção em electrónica, engenharia de precisão, farmacêutica"<sup>75</sup>.

Com estes factores em mente, a decisão da Província de Heilongjiang da China e do seu centro, Harbin, de se juntar aos fundadores deste parque industrial e organizar uma estrutura de interacção tão avançada como um sub-parque é de particular interesse. Há várias razões para este interesse. Primeiro, estas cidades e províncias chinesas têm sido geminadas pelas regiões Vitebsk e Vitebsk bielorrussas há muitos anos. Em segundo lugar, duas empresas comuns têm operado com sucesso em Harbin desde 2010 - para a produção de ceifeiras-debulhadoras e tractores bielorrussos. Ao mesmo tempo, "o lado chinês avalia positivamente os resultados da cooperação - o grau de localização da produção está a crescer, a qualidade dos produtos está a melhorar, a gama de produtos está a expandir-se, e o serviço de garantia das máquinas está a um nível elevado. Em 2014, as empresas na China planeiam produzir e vender pelo menos 2.000 ceifeiras-debulhadoras e 500 tractores"<sup>76</sup>. Outro facto importante é que "em 2010-2012, o volume de exportações de equipamento de colheita de forragem e tractor bielorrusso para joint ventures em Harbin ascendeu a mais de 45 milhões de dólares"<sup>77</sup>.

Em terceiro lugar, a Bielorrússia tem relações especiais com a província de Heilongjiang, e porque é a única província na China com a qual o governo bielorrusso tem trabalhado activamente desde Outubro de 2012, uma comissão de cooperação comercial, industrial, científica, tecnológica e cultural é "um instrumento muito importante para uma cooperação mutuamente benéfica".<sup>78</sup> cuja segunda reunião teve lugar a 18 de Outubro de 2013. Quarto, a primeira Feira Heilongjiang abriu em Minsk a 9 de Outubro de 2013, onde "foram apresentados projectos e exposições de mais de 80 empresas chinesas que operam nos campos da energia, engenharia mecânica, construção, agricultura, indústria ligeira e

---

<sup>75</sup> Gromchakova, V. A construção das empresas do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia terá início em 2014 / V. Gromchakova // [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Stroitelstvo-predpriyatij-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-nachnetsja-v-2014-godu\\_i\\_645081.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Stroitelstvo-predpriyatij-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-nachnetsja-v-2014-godu_i_645081.html).

<sup>76</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com a direcção da SAMSE e do Grupo Harbin Dongjin [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5271>.

<sup>77</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com o presidente da câmara de Harbin e a direcção da corporação "BUCC" [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5286>.

<sup>78</sup> Gromchakova, V. Belarus está interessado em cooperar com a província chinesa Heilongjiang no campo da farmácia // [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-kitajskoj-provintsiej-Xejluntszjan-v-oblasti-farmatsevtiki\\_i\\_648623.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-kitajskoj-provintsiej-Xejluntszjan-v-oblasti-farmatsevtiki_i_648623.html).

farmacêutica"<sup>79</sup>. O próprio facto de realizar uma tal exposição abre uma nova página de cooperação regional bilateral bielorrusso-chinesa no domínio das actividades de exposição e é um excelente exemplo para outras províncias e cidades chinesas em termos de desenvolvimento de parcerias com regiões bielorrussas.

Os planos de cooperação da Região Grodno bielorrussa com a província chinesa de Gansu, cuja população é de 26 milhões de pessoas, também parecem muito promissores neste sentido. A província tem uma indústria petroquímica bem desenvolvida, energia alternativa, metalurgia não ferrosa, construção de máquinas agrícolas. O troço de 1600 quilómetros da Rota da Seda passa por Gansu. Quanto à Hrodna voblast, o seu volume de negócios comercial com a China excedeu 132 milhões de dólares em Janeiro-Julho de 2013, com um bom excedente para o lado bielorrusso superior a 40 milhões de dólares. Os seus produtos são entregues no mercado chinês pela GrodnoAzot, Beltex Optik, Dyatlovsk exportando e classificando a exploração de linho. Recentemente, a lista de exportadores Grodno inclui também a fábrica de transformação de carne Volkovysky e Bellakt. Da China à região de Grodno são importadas matérias-primas de tabaco, produtos da indústria química, tecidos feitos de fibras sintéticas, calçado, ferramentas manuais, fixadores e acessórios, motores de combustão interna, máquinas para processar vários materiais, equipamento eléctrico. Mas o facto é que ainda hoje "principalmente os produtos chineses são trazidos para a região através de Moscovo"<sup>80</sup>. Por conseguinte, as duas regiões decidiram recentemente rever o sistema comercial e logístico, a fim de desenvolver as relações comerciais e económicas.

O acordo de cooperação multilateral entre a Província de Gansu e a Região de Grodno foi assinado em 2010. No entanto, até agora não existe uma única empresa com capital chinês nesta região bielorrussa. No entanto, a Região Grodno pode ter interesse para os parceiros chineses para a organização de produções aqui, com a subsequente venda de bens produzidos nos mesmos, tanto na União Europeia como na União Aduaneira. Assim, na sequência do "espírito e letra" da declaração conjunta sobre parceria estratégica global, em Setembro de 2013, a

---

<sup>79</sup> Markovich, E. Mais de 20 grandes projectos de investimento bielorrusso-chinês estão em diferentes fases de implementação (em russo) / E. Markovich // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Bolee-20-krupnyx-belorussko-kitajskix-investitsionnyx-proektov-naxodjatsja-na-raznyx-stadijax-realizatsij\\_i\\_648575.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Bolee-20-krupnyx-belorussko-kitajskix-investitsionnyx-proektov-naxodjatsja-na-raznyx-stadijax-realizatsij_i_648575.html).

<sup>80</sup> Stasukevich, E.V. Na região de Grodno o estado do sistema de comércio-logístico para o trabalho com a China será reconsiderado (em russo) / E. Stasukevich // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/V-Grodnenskoj-oblasti-peresmotrjat-sostojanie-torgovo-logisticheskoy-sistemy-po-rabote-s-Kitaem\\_i\\_645827.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/V-Grodnenskoj-oblasti-peresmotrjat-sostojanie-torgovo-logisticheskoy-sistemy-po-rabote-s-Kitaem_i_645827.html).

liderança da província de Gansu manifestou o seu interesse fundamental em estabelecer o seu escritório de representação em Grodno, o qual poderia aprofundar sistematicamente a cooperação a longo prazo e multifacetada com a região de Grodno. Espera-se que "a troca de informação detalhada sobre várias áreas seja estabelecida através deste gabinete. A instituição poderá estimular as partes a estabelecerem cooperação económica, interacção na educação e intercâmbios científicos e culturais"<sup>81</sup>. No início, as partes pretendem activar visitas mútuas de representantes de diferentes esferas para que possam conhecer as possibilidades umas das outras e definir direcções interessantes e eficazes para a realização de projectos. "O lado chinês manifestou disponibilidade para estabelecer o intercâmbio de jornalistas, representantes dos círculos empresariais, colectivos culturais".<sup>82</sup> bem como os trabalhadores agrícolas que poderiam aprender com os parceiros e partilhar as suas experiências.

É bem possível que num futuro próximo a província chinesa de Sichuan, cuja população é de 90 milhões de pessoas, recorra a formas avançadas de cooperação inter-regional com parceiros bielorrussos. Conversações recentes entre o vice-primeiro-ministro bielorrusso Anatoly Tozik e os líderes desta província mostraram que o lado chinês está interessado em importar produtos de carne, leite em pó da Bielorrússia, bem como em criar uma produção conjunta de alta tecnologia de couro para calçado. Oportunidades interessantes de cooperação com esta província estão também a abrir-se em termos de "utilização da rota ferroviária Chengdu (RPC) - Lodz (Polónia), que atravessa o território da Bielorrússia, para reforçar o comércio bilateral bielorrusso-chinês"<sup>83</sup>. O potencial significativo de cooperação empresarial internacional na província de Sichuan é também demonstrado por este facto. De acordo com os resultados da 14ª Feira Internacional da China Ocidental, realizada no final de Outubro de 2013 no seu centro - cidade de Chengdu, que "envolveu mais de 4000 empresas de 72 países e regiões do mundo, bem como 28 províncias chinesas, regiões autónomas e cidades de subordinação central."<sup>84</sup> e onde foi apresentada a Exposição Nacional

---

<sup>81</sup> Stasukevich, E. província chinesa de Gansu vai estabelecer um escritório de representação na região de Grodno (em russo) / E. Stasukevich // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Kitajskaja-provintsija-Gansu-namerena-sozdat-predstavitelstvo-v-Grodnenskoj-oblasti\\_i\\_645824.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Kitajskaja-provintsija-Gansu-namerena-sozdat-predstavitelstvo-v-Grodnenskoj-oblasti_i_645824.html).

<sup>82</sup> Stasukevich, região de E.Grodno e província chinesa de Gansu estabelecerá um intercâmbio de peritos (em russo) / E.Stasukevich // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-Gansu-naladjat-obmen-spetsialistami\\_i\\_645826.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-Gansu-naladjat-obmen-spetsialistami_i_645826.html).

<sup>83</sup> Anatoly Tozik faz uma visita de trabalho à República Popular da China [recurso electrónico]. -- 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5290>.

<sup>84</sup> A 14ª Feira Internacional da China Ocidental [Recurso Electrónico] foi encerrada em Chengdu. - - 2013. - URL: <http://russian.people.com.cn/31518/8438925.html>.

da Bielorrússia, foram assinados acordos sobre 462 projectos de investimento num total de cerca de 95 mil milhões de dólares.

Foi também prestada muita atenção ao desenvolvimento da cooperação entre as regiões dos dois países na 14ª reunião da Comissão Bielorrusso-Chinesa de Comércio e Cooperação Económica, realizada a 21 de Outubro de 2013 em Pequim. Um resultado significativo da reunião foi a assinatura de um acordo sobre a implementação dos projectos de investimento "Construção de uma central para a produção de painéis solares" e "Construção de uma central fotovoltaica com uma capacidade de 10 MW" na zona económica livre "Mogilev"<sup>85</sup>. Interessantes projectos conjuntos do plano regional foram aprovados para implementação em 2013-2014 e pela Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Chinesa para a Cooperação Científica e Técnica. Entre eles estão o estabelecimento do Centro Internacional Linnan para o Intercâmbio Científico e Tecnológico e a Comercialização de Desenvolvimentos Científicos e Tecnológicos na Província de Guangdong, o Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica em Tecnologia Laser na Universidade de Zhengzhou na Província de Henan, bem como um estudo conjunto do sistema intelectual de gestão urbana em situações de emergência, no qual a Universidade de Jinan da Província de Guangdong participa<sup>86</sup>.

Em geral, mais de 20 grandes projectos de investimento conjunto foram implementados, estão a ser implementados ou preparados para implementação na Bielorrússia, para os quais os bancos do governo chinês já atribuíram recursos de crédito no montante de cinco mil milhões e meio de dólares. No total, a cooperação científica e técnica bielorrusso-chinesa "preparou cerca de 140 projectos e cerca de 150 projectos de inovação e investimento entre organizações comerciais, que podem ser implementados tanto na Bielorrússia como na China"<sup>87</sup>. E no projecto de Programa ("Roteiro") para o desenvolvimento de uma parceria estratégica abrangente entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China (2014-2020), que deverá ser aprovado pelos chefes de governo dos dois países em Dezembro de 2013, a parte bielorrussa propõe "151 projectos

---

<sup>85</sup> Sobre a reunião da Comissão Bielorrusso-Chinesa de Comércio e Cooperação Económica [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://china.mfa.gov.by/print/ru/embassy/news/cc84629b8420c023.html>.

<sup>86</sup> Projectos aprovados na 10ª sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Chinesa de Cooperação Científica e Técnica para 2013-2014 [Recurso electrónico]. - - 2012. - URL: <http://www.belarus-china.metolit.by/ru/dir/index.php/2599>.

<sup>87</sup> A SCST da Bielorrússia e a Academia Chinesa de Ciências de Engenharia estão a desenvolver um roteiro para a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/GKNT-Belarusi-i-Kitajskaja-akademija-inzhenernyx-nauk-razrabotajut-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva\\_i\\_646463.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/GKNT-Belarusi-i-Kitajskaja-akademija-inzhenernyx-nauk-razrabotajut-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva_i_646463.html).

para implementação conjunta<sup>88</sup>. Estes projectos dizem respeito à cooperação nos transportes, produção de materiais de construção, transporte ferroviário, tecnologias da informação.

Parece que os meios de comunicação social da China e da Bielorrússia deverão atingir o nível de parceria estratégica abrangente num futuro próximo. Pelo menos, uma visita à Bielorrússia em Setembro de 2013 de um membro do Comité Permanente do Politburo do Comité Central do Partido Comunista da Bielorrússia e do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista da Bielorrússia Liu Yongshan, que, segundo o Presidente do Conselho da República Anatoly Rubinov, "pretende fechar outra direcção, outra ligação que não foi suficientemente desenvolvida no sistema das nossas relações. Refiro-me à interacção dos media <...> Este é um momento histórico no desenvolvimento da cooperação dos media entre os dois países. A posição do lado chinês sobre esta questão é muito clara: "A cooperação entre os nossos meios de comunicação é muito promissora. Existe um grande potencial de cooperação entre os meios de comunicação social em papel e a Internet neste campo"<sup>89</sup>. A este respeito, Minsk oficial ofereceu à China a criação de uma poderosa holding mediática na Bielorrússia, uma vez que o lado bielorusso está interessado em "trabalhar para a Europa e para o espaço pós-soviético". Mas estamos mais interessados nesta holding mediática, que seja conjunta ou chinesa, para trabalhar activamente na promoção das nossas relações, bem como para saber mais sobre as nossas intenções, sobre a Bielorrússia, sobre as nossas iniciativas e projectos conjuntos na China<sup>90</sup>.

Sem dúvida, este tema deveria tornar-se o tema de discussão mais interessante pelos representantes da esfera mediática dos dois países no futuro próximo, pois oferece um formato de parceria criativa absolutamente novo. É bem possível que, ao mesmo tempo, seja conveniente utilizar a experiência existente de cooperação mediática entre a China e a Rússia, coordenada pela subcomissão russo-chinesa sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social.

---

<sup>88</sup> Markovich, E. Mais de 150 projectos podem entrar no programa de desenvolvimento de parcerias estratégicas Bielorrússia-China até 2020 (em russo) / E. Markovich // [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Bolee-150-proektov-mogut-voiti-v-programmu-razvitiya-strategicheskogo-partnerstva-Belarusi-i-Kitaja-do-2020-goda\\_i\\_648587.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Bolee-150-proektov-mogut-voiti-v-programmu-razvitiya-strategicheskogo-partnerstva-Belarusi-i-Kitaja-do-2020-goda_i_648587.html).

<sup>89</sup> A Belteleradiocompanhia assinou um acordo de cooperação com a Televisão Central da China [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Belteleradiokompanija-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-Tsentrallym-televideniem-KNR\\_i\\_645519.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Belteleradiokompanija-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-Tsentrallym-televideniem-KNR_i_645519.html).

<sup>90</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com Liu Yongshan [Recurso Electrónico], membro do Comité Permanente do Politburo do Comité Central do CPC. - - 2013. - URL: <http://www.president.gov.by/press146813.html>.

Esta estrutura baseia-se no pressuposto de que "o reforço da cooperação entre os meios de comunicação social da Rússia e da China contribui para o crescimento da compreensão mútua entre os povos dos dois países e promove um maior desenvolvimento das relações bilaterais"<sup>91</sup>. E o resultado concreto do seu trabalho é uma cooperação ainda mais estreita entre os meios de comunicação chineses e russos numa série de projectos de grande escala. Deve assumir-se que tal subcomissão poderia trabalhar com sucesso no quadro da parceria estratégica global entre a Bielorrússia e a China.

Quanto à interacção entre representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso e chinês, também não fica parada. Assim, em Setembro de 2013, foi assinado um acordo de cooperação entre a Belteleradiocompanhia e a Televisão Central da República Popular da China. O documento prevê, em particular, a Semana da TV bielorrussa na China e vice-versa. Evidentemente, a assinatura de tal acordo deve ser considerada como um bom exemplo para outros meios de comunicação social, incluindo os regionais. Tanto mais que as escalas da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa, como já vimos acima, estão a crescer rapidamente e devem reflectir-se adequadamente na imprensa, na rádio, na televisão, na Internet das províncias e regiões, cidades e distritos cooperantes dos dois países.

A este respeito, a experiência dos jornalistas regionais chineses que visitaram a Bielorrússia em Agosto de 2013 no âmbito do projecto "Achieving China through the new Silk Road - International Media Tour" atrai a atenção. O projecto destina-se a promover a cooperação económica, comercial e cultural entre a província chinesa de Chongqing e os países através dos quais corre a ferrovia transcontinental internacional Eurasiática de Chongqing - Região Autónoma de Xinjiang Uyghur - Europa. Parece que a filosofia da parceria estratégica global entre a Bielorrússia e a China que está a ganhar ímpeto estaria em consonância com uma utilização mais frequente tanto do formato desses meios de comunicação como de todos os instrumentos disponíveis para reforçar a parceria na esfera dos meios de comunicação - conferências de imprensa conjuntas, mesas redondas, edições especiais de jornais conjuntos, títulos conjuntos e campanhas mediáticas temáticas - em todo o espectro das relações interestatais e inter-regionais entre a Bielorrússia e a China. Planificá-los e

---

<sup>91</sup> Efimov, A. Meios de comunicação social russos e chineses concordaram em expandir a cooperação (em russo) / A. Efimov // [recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://ria.ru/media/20110623/392204471.html>.



desenvolvê-los é uma questão de futuro imediato para os jornalistas internacionais dos dois países.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Aspectos regionais de parcerias estratégicas abrangentes e meios de comunicação social

O mais alto nível de relações - parceria estratégica abrangente - foi estabelecido entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China em Julho de 2013. Este facto é extremamente importante para o lado bielorrusso não só porque "apenas nove países do mundo têm um nível tão elevado de relações com a Grande China".<sup>92</sup> mas também porque o desenvolvimento da China nas últimas décadas tem sido um bom exemplo de progresso não convencional baseado na tradição, na história e numa compreensão hábil das tendências contemporâneas. Por conseguinte, para Minsk oficial, "a cooperação equitativa com a República Popular da China tem sido e continua a ser uma prioridade a longo prazo da política externa da Bielorrússia"<sup>93</sup>.

De facto, as importações e exportações da China atingiram mais de 4 triliões de dólares em 2013, ocupando o primeiro lugar no mundo. Em 2014, o Governo planeou um aumento de 7,5 por cento do produto interno bruto. E desde Julho deste ano, a China "estabeleceu um total de cerca de 800.000 empresas com capital estrangeiro, utilizando capital estrangeiro de 1,5 triliões de dólares. <...> O crescimento do PIB no primeiro semestre deste ano foi de 7,4%" . Quanto ao comércio mútuo bielorrusso-chinês, o seu volume cresceu 17,2% para 3,29 mil milhões de dólares em 2013. Isto mostra que "o desenvolvimento das relações sino-bielorrussas tem prioridades claras e objectivos claros, uma base política fiável e uma garantia do mecanismo de cooperação"<sup>94</sup>.

Entre as principais garantias do mecanismo de cooperação bielorrusso-chinesa deve estar, em primeiro lugar, o "Programa de Desenvolvimento da Parceria Estratégica Global da República da Bielorrússia e da República Popular da China para 2014-2018", assinado em Janeiro de 2014 pelos chefes de governo dos dois países, que é considerado um "roteiro" de cooperação para os próximos cinco anos. Para implementar os seus objectivos, em Setembro de 2014, as partes

---

<sup>92</sup> Mikhail Myasnikovich deu uma entrevista aos meios de comunicação chineses [recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5370>.

<sup>93</sup> Parabéns ao Presidente Xi Jinping pelo 65º aniversário da proclamação da República Popular da China [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-predsedatelju-knr-si-tszinpinu-s-65-j-godovschinnoj-provozglasheniija-kitajskoj-narodnoj-respubliki-9891/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-predsedatelju-knr-si-tszinpinu-s-65-j-godovschinnoj-provozglasheniija-kitajskoj-narodnoj-respubliki-9891/).

<sup>94</sup> Qiming, C. Belarus - China: amizade com base no pragmatismo mútuo / C. Tsim. Qiming (em russo) // [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/person/interview/Tsuj-Tsimin\\_i\\_0000514734.html](http://www.belta.by/ru/person/interview/Tsuj-Tsimin_i_0000514734.html).

estabeleceram um comité intergovernamental de cooperação de alto nível, que é um "novo mecanismo de coordenação das relações bilaterais ao nível dos vice-primeiro-ministros, criado para reforçar e desenvolver ainda mais a parceria estratégica global"<sup>95</sup>. O comité é composto por cinco comissões: duas comissões anteriormente em funcionamento sobre comércio e cooperação económica, e três novas comissões sobre educação, cultura e segurança. Já na primeira reunião do comité, realizada em Pequim, foram alcançados acordos para continuar a cooperação activa na esfera do crédito e financeira, para desenvolver novos mecanismos de cooperação interbancária, para promover a construção do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia, para criar condições favoráveis à implementação de projectos conjuntos de montagem de automóveis, modernização dos transportes rodoviários e ferroviários, criação conjunta de tractores pesados, bem como para "intensificar os contactos inter-regionais"<sup>96</sup>.

De facto, o rápido desenvolvimento dos laços entre as regiões da Bielorrússia e da China tornou-se um importante motor da cooperação bilateral nos últimos anos. Foi nas regiões da Bielorrússia, juntamente com parceiros chineses, que se procedeu a uma modernização em grande escala da indústria cimenteira do país, foram reconstruídas duas grandes centrais eléctricas e foram efectivamente construídas duas novas, uma central de produção de celulose branqueada, uma central hidroeléctrica, auto-estradas, uma fábrica de produção de cartão e estão a ser construídos troços ferroviários electrificados. E entre os projectos mais promissores e de grande escala de cooperação inter-regional estão a criação do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia e a construção de uma fábrica para a produção de automóveis em Minsk Oblast. Tudo isto mostra que os factos acima referidos são apenas o início da implementação da política de parceria estratégica abrangente entre a Bielorrússia e a China a nível regional. A política, que se espera venha a produzir novos resultados impressionantes nos próximos anos, como evidenciado pelas tendências observadas hoje.

Assim, "o número de cidades e regiões bielorrussas e chinesas que são gémeos aumentou para 12 pares"<sup>97</sup>. O facto de no final de Setembro de 2014 as partes, notando a entrada "para um nível fundamentalmente novo de interacção, que representa não só comércio e economia, mas também cooperação de

---

<sup>95</sup> Na primeira sessão conjunta do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrússia-China [recurso electrónico]. -- 2014. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a5b9bffb40f69b96.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a5b9bffb40f69b96.html).

<sup>96</sup> Anatoly Tozik participou na reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês [recurso electrónico]. -- 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5677>.

<sup>97</sup> Qiming, C. Belarus - China: amizade com base no pragmatismo mútuo / C. Tsim. Qiming (em russo) // [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/person/interview/Tsuj-Tsimin\\_i\\_0000514734.html](http://www.belta.by/ru/person/interview/Tsuj-Tsimin_i_0000514734.html).

investimento", diz muito.<sup>98</sup>As partes assinaram um acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da República Popular da China sobre a criação de um grupo de trabalho sobre cooperação inter-regional da Comissão Sino-Bielorrussa de Comércio e Cooperação Económica do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês. O leque de actividades deste grupo de trabalho promete ser bastante amplo.

Em Janeiro de 2014, Minsk e Shenzhen da China tornaram-se cidades irmãs da província de Guangdong, que tem uma população de mais de 10 milhões de pessoas e onde a actual zona económica especial é uma das que mais rapidamente cresce na China. Ao assinar o acordo de geminação, as partes expressaram a esperança de que este "contribua para a criação de um quadro contratual completo para a execução de projectos conjuntos".<sup>99</sup>Entre elas, as ideias de criar um fundo de capital de risco bielorrusso-chinês, bem como uma universidade conjunta no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, já estão a ser discutidas. Para a capital bielorrussa, esta não é a primeira experiência de estabelecimento de relações de geminação com parceiros chineses. Mais de 22 anos de amizade ligam Minsk ao centro administrativo da província de Jilin - a cidade de Changchun, um dos maiores centros industriais do nordeste da China com uma população de cerca de 8 milhões de pessoas, onde a ciência, o automóvel e a instrumentação óptica são desenvolvidos. As cidades gémeas assinaram um programa de cooperação a longo prazo até 2020, que prevê, entre outras direcções, "desenvolver a cooperação entre o Parque Científico e Técnico Chino-Bielorrústico, que funciona em Changchun, e o Parque Industrial Chino-Bielorrústico em Minsk"<sup>100</sup>. Em geral, os laços dinâmicos com as regiões chinesas permitiram à capital bielorrussa aumentar o volume de negócios comercial com a China até aos 610 milhões de dólares.

Passaram mais de 20 anos desde o estabelecimento de cooperação da região de Brest com a província de Hubei. Durante este tempo, Brest e Xiaogan, Baranovich e Chibi tornaram-se também cidades gémeas localizadas nestas regiões. Em Dezembro de 2013, as partes assinaram um novo plano de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, tecnológico e cultural para 2014-

---

<sup>98</sup> Mikhail Myasnikovich encontrou-se com Zhang Gaoli [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5713>.

<sup>99</sup> Grigorovich, T. Minsk e Shenzhen chinês tornaram-se gémeos (em russo) / T. Grigorovich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Minsk-i-kitajskij-Shenchzhenski-pobratimami\\_i\\_657832.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Minsk-i-kitajskij-Shenchzhenski-pobratimami_i_657832.html).

<sup>100</sup> Minsk e Changchun chinês planeiam desenvolver a cooperação entre parques científicos [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Minsk-i-kitajskij-Chanchun-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-mezhdu-nauchnymi-parkami\\_i\\_677083.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Minsk-i-kitajskij-Chanchun-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-mezhdu-nauchnymi-parkami_i_677083.html).

2020, que deverá levar esta cooperação inter-regional a um nível qualitativamente novo. O ponto de partida aqui pode ser 2013, em resultado do qual o volume de negócios do comércio externo da região de Brest com a China foi de cerca de 300 milhões de dólares. A principal posição das exportações de Brest para o mercado chinês era o soro de leite seco, bem como a fibra de linho, produtos de pedra, águas naturais e minerais. É também importante: "Nos últimos anos foram implementados vários projectos de investimento na região de Brest com a participação do capital chinês, incluindo a construção de uma nova unidade de energia em Berezovskaya GRES"<sup>101</sup>. E em Xiaogang, um gémeo de Brest, existe uma empresa conjunta bielorrusso-chinesa "Sanjiang Volat".

A Província de Heilongjiang tornou-se nos últimos anos um participante activo da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Em 2009, Harbin Dongjin Gomel, uma empresa conjunta da indústria de construção de máquinas agrícolas, que produz colheitadeiras autopropulsionadas de forragem, foi registada no seu centro administrativo, a cidade de Harbin. Em 2013, cerca de 900 unidades de maquinaria foram montadas aqui, e nos próximos anos está previsto 102aumentar esta produção para 3 mil combinações por ano. Em 2010, foi lançado em Harbin outro empreendimento conjunto - "Harbin Dongjin Minsk Tractor", especializado na produção de tractores saturados de energia. Talvez venha a ser a base para a produção de tractores pesados para a agricultura na China, que poderá tornar-se uma das novas áreas de cooperação bilateral. "Estamos a falar de um tractor com 500 ou mais cavalos de potência. <...> Antes de mais, a agricultura chinesa está interessada em tal equipamento" .

A Província de Heilongjiang também assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação com a região de Vitebsk, que pode ser desenvolvido numa vasta gama de direcções. Por exemplo, a criação de linho, a indústria de carne e de lacticínios. É de notar que a região de Vitebsk já tem uma experiência de sucesso na implementação de projectos de investimento na sua região com a participação de investimentos chineses - a construção de um novo bloco em Lukomlskaya SDPP. E em Julho de 2014, foi dado um início simbólico a outro projecto emblemático bielorrusso-chinês - a construção das principais

---

<sup>101</sup> Vechorko, S. Brest região conta com uma cooperação frutuosa com a província chinesa Hubei (em russo) / S. Vechorko // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Brestskaja-oblast-rasschityvaet-na-plodotvornoe-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-Hubej\\_i\\_683503.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Brestskaja-oblast-rasschityvaet-na-plodotvornoe-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-Hubej_i_683503.html).

<sup>102</sup> Grigorovich, T. Belarus e China definiram uma tarefa para desenvolver os tractores pesados para a agricultura chinesa / T. Grigorovich // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Kitaj-stavjat-zadachu-razrabotat-sverxmoschnye-tractory-dlja-selskogo-xozjajstva-KNR\\_i\\_657958.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Kitaj-stavjat-zadachu-razrabotat-sverxmoschnye-tractory-dlja-selskogo-xozjajstva-KNR_i_657958.html).

estruturas hidráulicas da HPP de Vitebsk. A capacidade instalada das suas quatro unidades hidroeléctricas será de 40 MW, "será a central hidroeléctrica mais potente da Bielorrússia<sup>103</sup>". Prevê-se que a instalação entre em funcionamento em 2017. Recordar que o conceito de segurança energética da Bielorrússia até 2020 prevê a criação de uma cascata de quatro centrais hidroeléctricas no Dvina Ocidental: Polotsk, Vitsebsk, Beshenkovichy e Verhnedvinsk. Dada esta experiência, Vitsebsk voblast ofereceu "uma série de projectos a investidores chineses, incluindo a criação de um centro logístico no aeroporto de Vitsebsk<sup>104</sup>".

Por sua vez, o lado chinês apresentou propostas para discutir em pormenor os projectos de construção de grandes pontes em Vitebsk, distrito de Beshenkovichi e Polotsk, bem como no domínio dos produtos farmacêuticos e da electrónica de rádio. Não é difícil supor que a implementação destas propostas possa conduzir a uma intensificação notável da cooperação bielorrusso-chinesa em matéria de produção, o que é especialmente importante para esta região da Bielorrússia, porque "até agora não foi criada nenhuma empresa comum na região de Vitebsk<sup>105</sup>". E na Província de Heilongjiang outro participante da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa é a cidade de Suifenhe, onde a partir de 2013, por iniciativa da Câmara de Comércio Internacional Chinesa, o Governo Popular da Província de Heilongjiang e a cidade de Suifenhe, o Departamento de Comércio da Província de Heilongjiang, filial de Heilongjiang do Comité Chinês para a Promoção do Comércio Internacional começou a realizar a Exposição Internacional do Comércio Transfronteiriço. A primeira exposição "atraiu cerca de um milhar de empresas e mais de 60 mil visitantes de todo o mundo".<sup>106</sup> Em Agosto de 2014, juntamente com representantes da Rússia, Vietname e 26 províncias e regiões autónomas chinesas, empresas da Bielorrússia participaram no segundo fórum fronteiriço.

---

<sup>103</sup> O estaleiro de construção da HPP de Vitebsk foi aberto com a colocação de pedra simbólica [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Strojploshadka-Vitebskoj-GES-otkrylas-zakladkoj-simvolicheskogo-kamnja\\_i\\_676098.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Strojploshadka-Vitebskoj-GES-otkrylas-zakladkoj-simvolicheskogo-kamnja_i_676098.html).

<sup>104</sup> Bogacheva, O. As relações entre a Bielorrússia e a China estão a desenvolver-se ao nível da parceria estratégica - Tsui Tsimin / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/politics/Belorusko-kitajskie-otnosheniya-razvivajutsja-na-urovne-strategicheskogo-partnerstva---Tsui-Tsimin\\_i\\_665668.html](http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Belorusko-kitajskie-otnosheniya-razvivajutsja-na-urovne-strategicheskogo-partnerstva---Tsui-Tsimin_i_665668.html).

<sup>105</sup> Bogacheva, O. Tsimin: existe um enorme potencial para o desenvolvimento de relações mútuas entre a Bielorrússia e a China na cooperação regional / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Tsimin-v-regionalnom-sotrudnichestve-kroetsja-ogromnyj-potentsial-dlja-razvitija-vzaimootnoshenij-Belarusi-i-Kitaja\\_i\\_665800.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Tsimin-v-regionalnom-sotrudnichestve-kroetsja-ogromnyj-potentsial-dlja-razvitija-vzaimootnoshenij-Belarusi-i-Kitaja_i_665800.html).

<sup>106</sup> Grishkevich, A. Belarus planeia participar na exposição internacional na cidade chinesa de Suifenhe em 2014 / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-planiruet-prinjat-uchastie-v-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kitajskom-gorode-Sujfenxe-v-2014-godu\\_i\\_654796.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-planiruet-prinjat-uchastie-v-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kitajskom-gorode-Sujfenxe-v-2014-godu_i_654796.html)

Em Janeiro de 2014, a Região de Grodno e a Província de Gansu assinaram um memorando de cooperação para reforçar a cooperação económica e comercial. Neste documento as partes acordaram em "promover o reforço da cooperação comercial e económica, a expansão do comércio mútuo, o desenvolvimento da cooperação no domínio da cultura, educação e turismo, o aprofundamento da cooperação técnica e económica, o intercâmbio de informações"<sup>107</sup>. As partes acumularam um grande potencial para alcançar os objectivos de cooperação.

A província de Gansu está localizada no centro da China, com uma população de cerca de 26 milhões de pessoas. A indústria petroquímica, as energias alternativas sob a forma de centrais hidroeléctricas e eólicas, a metalurgia não ferrosa, a engenharia agrícola estão a desenvolver-se aqui com sucesso. É "uma secção de 1600 quilómetros da antiga Rota da Seda passa através do Gansu"<sup>108</sup>. Recorde-se que o início do Projecto Silk Road Economic Belt, que deverá unir os interesses económicos dos países localizados desde o Oceano Pacífico até aos Estados Bálticos, foi anunciado no Outono de 2013 pelo Presidente Xi Jinping da República Popular da China. Para a região de Grodno, o mercado chinês é interessante, antes de mais nada, em termos de fornecimento de vários bens de exportação. Em 2013, com um volume de negócios total de 194,9 milhões de dólares, as exportações de Grodno ascenderam a 125,2 milhões de dólares. Baseou-se em fertilizantes nitrogenados, caprolactam e fios sintéticos. Em 2013, começaram os envios para o mercado chinês da fábrica de amido Rogoznitsky, cujas exportações ascenderam a um milhão e meio de dólares.

Em 2014, as partes acordaram em desenvolver a cooperação na agricultura, engenharia mecânica, electrónica, indústria química, metalurgia não ferrosa, contrato de construção, energia. A ideia de colocar um parque industrial chinês na região de Grodno é de grande interesse. Para este fim "são considerados locais livres nos distritos de Shchuchinskiy e Volkovyskiy, bem como locais de produção não utilizados das empresas Grodno em funcionamento, em particular a JSC "Radiovolna"<sup>109</sup>. A região de Grodno está interessada em criar com os seus

---

<sup>107</sup> Vishnevskaya, região de T. Grodno e província chinesa de Gansu assinaram um memorando sobre cooperação / T. Vishnevskaya // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-Gansu-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve\\_i\\_657388.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-Gansu-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve_i_657388.html).

<sup>108</sup> Stasukevich, E. O potencial industrial da província de Gansu será apresentado em Grodno cerca de 50 empresas chinesas (em russo) / E. Stasukevich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Promyshlennyj-potentsial-provintsii-Gansu-predstavjat-v-Grodno-okolo-50-kitajskix-kompanij\\_i\\_677396.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Promyshlennyj-potentsial-provintsii-Gansu-predstavjat-v-Grodno-okolo-50-kitajskix-kompanij_i_677396.html).

<sup>109</sup> Vishnevskaya, T. Parque industrial chinês está planeado para ser criado na região de Grodno (em russo) / T. Vishnevskaya // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Kitajskij-industrialnyj-park-planiruetsja-sozdat-v-Grodnenskoj-oblasti\\_i\\_657382.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Kitajskij-industrialnyj-park-planiruetsja-sozdat-v-Grodnenskoj-oblasti_i_657382.html).

parceiros chineses fábricas de montagem para a produção de conjuntos e unidades industriais, pequenas máquinas agrícolas para jardins e jardins, bens domésticos e eléctricos. Além disso, propõe-se à parte chinesa a criação de um centro logístico conjunto nesta região bielorrussa, o que ajudaria a aumentar as capacidades de exportação e importação das partes. Especialmente porque a região de Grodno planeia aumentar o volume das suas exportações para a China, por exemplo, leite em pó e alimentos para bebés. Em particular, no final de 2013, a Bellakt já enviou remessas experimentais de alimentos para bebés para o mercado chinês.

Em Junho de 2014, as partes já tiveram uma discussão interessada "sobre o estabelecimento de empresas comuns para a transformação de lacticínios e de carne, uma empresa comum para a produção de maquinaria agrícola e tractores, a empresa chinesa para o cultivo de produtos agrícolas na região de Grodno<sup>110</sup>. Em particular, o foco foi a implementação de projectos conjuntos na produção de batatas, uma vez que o lado chinês mostrou interesse na maquinaria de colheita de batatas de Grodno.

Finalmente, em Agosto de 2014, realizou-se em Grodno a primeira exposição de fabricantes chineses, onde demonstraram as suas capacidades na agricultura e engenharia, indústrias químicas e farmacêuticas. Os residentes de Grodno, por sua vez, planeiam organizar um fórum semelhante de comércio e investimento no centro administrativo de Gansu - a cidade de Lanzhou, que sem dúvida apenas promoverá o desenvolvimento de contactos comerciais directos. Além disso, a exposição em Grodno actualizou a ideia de implementar nesta região da Bielorrússia um projecto de investimento conjunto com a parte chinesa para criar um centro de exposições permanente, incluindo a exposição e eventos de feira de produtos chineses. Outro facto notável é que, a fim de organizar contactos globais com parceiros bielorrussos, a Província de Gansu está a estabelecer o seu escritório de representação comercial em Minsk, sendo o desenvolvimento da parceria económica com a Região de Grodno uma das suas principais prioridades.

A região de Mogilev está também a aumentar a sua cooperação com parceiros chineses. Em 2013, o seu volume de negócios comercial com a China aumentou em 20,6%, para 48 milhões de dólares. Até agora, o principal exportador de produtos desta região bielorrussa para o mercado chinês é

---

<sup>110</sup> Vishnevskaya, região de T. Grodno e província de Gansu concordaram em cooperar no domínio da agricultura e da construção de máquinas (em russo) // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Grodnenskaja-oblast-i-provintsija-Gansu-dogovorilis-sotrudnicat-v-sfere-APK-i-mashinostroenii\\_i\\_673490.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Grodnenskaja-oblast-i-provintsija-Gansu-dogovorilis-sotrudnicat-v-sfere-APK-i-mashinostroenii_i_673490.html).



Mogilevkhimvolokno, OJSC. Em 2004, o Mogilev Oblast assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis com a Província de Henan. E em Julho de 2014, o centro administrativo desta província, a cidade de Zhengzhou, tornou-se um gémeo de Mogilev. Como parte desta cooperação inter-regional, os cidadãos de Mogilev já propuseram "vários projectos de investimento relacionados com o desenvolvimento das infra-estruturas de Mogilev - a construção de um parque aquático, arena de futebol, complexo hoteleiro"<sup>111</sup>. No mesmo Junho de 2014, o lado bielorrusso a nível governamental propôs aos parceiros chineses "discutir o projecto de contrato sobre a criação da produção de tereftalato de polietileno na JSC "Mogilevkhimvolokno".<sup>112</sup> cujo projecto de construção ainda se encontra em desenvolvimento.

As sérias intenções de Mogilev de intensificar significativamente o vector chinês de cooperação com parceiros estrangeiros são também evidenciadas pela assinatura de um acordo de parceria em Setembro de 2014 com o centro administrativo da Província de Jiangsu - a cidade de Nanjing, localizada nas margens inferiores do rio Yangtze na parte oriental do país. Este documento "é o primeiro passo para a assinatura de outro acordo de geminação"<sup>113</sup>. Em cooperação com a região de Mogilev, o lado chinês destaca o fornecimento de produtos alimentares e agrícolas à China como uma direcção promissora, e no plano de investimento está interessado na implementação de tais propostas como "a construção de uma fábrica de açúcar perto de Chausy, o processamento de depósitos de turfa no distrito de Klichev, a criação de um centro de carga perto de Mogilev, bem como uma série de projectos sobre energias renováveis"<sup>114</sup>.

É de notar que a Província de Jiangsu está gradualmente a expandir a sua presença noutras regiões da Bielorrússia. Assim, em Abril de 2014, foi assinado pelo Comité Executivo do Distrito de Mozyr e pelo Governo Popular de Xuzhou, localizado na província, um protocolo de intenções para cooperar no comércio e

---

<sup>111</sup> Evmen'kova, Yu. Chinese Zhengzhou tornou-se um gémeo de Mogilev // [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Kitajskij-Chzhenchzhou-stal-pobratimom-Mogileva\\_i\\_672316.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Kitajskij-Chzhenchzhou-stal-pobratimom-Mogileva_i_672316.html).

<sup>112</sup> Mikhail Myasnikovich reuniu-se com representantes dos círculos governamentais e empresariais da República Popular da China [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5588>.

<sup>113</sup> Emelyanova, O. Mogilev concluiu um acordo sobre o estabelecimento de relações de parceria com Nanjing chinês / O. Emelyanova // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Mogilev-zakljuchil-dogovor-ob-ustanovlenii-partnerskix-otnoshenij-s-kitajskim-Nankinom\\_i\\_681610.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Mogilev-zakljuchil-dogovor-ob-ustanovlenii-partnerskix-otnoshenij-s-kitajskim-Nankinom_i_681610.html).

<sup>114</sup> Kulyagin, S. China está interessada em comprar alimentos na Bielorrússia e investir na transformação - Tsui Tsimin / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Kitaj-zainteresovan-pokupat-produkty-pitaniija-v-Belarusi-i-investirovat-v-pererabotku---Tsuj-Tsimin\\_i\\_685369.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Kitaj-zainteresovan-pokupat-produkty-pitaniija-v-Belarusi-i-investirovat-v-pererabotku---Tsuj-Tsimin_i_685369.html).

nas esferas económica, cultural e social. Ao mesmo tempo, as partes definiram duas formas de cooperação entre as regiões da Bielorrússia e de Jiangsu a um nível elevado. A primeira delas "assume a entrada das maiores empresas da China na capital das sociedades por acções da Bielorrússia e a criação de indústrias modernas na sua plataforma. O segundo é o investimento de organizações bielorrussas na província de Jiangsu na criação de joint ventures"<sup>115</sup>. Também aqui é possível uma grande variedade de investimentos sectoriais: desde maquinaria e tractores agrícolas a produtos farmacêuticos e fornecimentos mútuos de bens. E o fornecimento de produtos agrícolas, fibras de linho, produtos lácteos secos, alimentos para bebés da Bielorrússia para Jiangsu já foram identificados como áreas prioritárias de cooperação bilateral. A apresentação do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia teve lugar em Jiangsu em Maio de 2014. Representantes de quase 120 empresas de Nanjing e Xuzhou participaram no evento. No âmbito deste evento, os participantes chineses prestaram especial atenção ao "renascimento da direcção económica da Rota da Seda, cujo portão oriental é a província de Jiangsu, e a Bielorrússia é vista como um participante no corredor oeste-leste desta estrada"<sup>116</sup>.

O potencial da cidade de Xangai parece muito significativo em termos de intensificação da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa, onde existem oportunidades consideráveis para "promover os produtos bielorrussos no mercado de Xangai, aumentando a actividade de investimento das empresas chinesas na Bielorrússia, incluindo a criação de produções inovadoras conjuntas dentro do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso"<sup>117</sup>. No entanto, a participação no desenvolvimento da parceria entre as regiões da Bielorrússia e da China na província de Zhejiang é susceptível de ser de natureza de investigação vívida, como evidenciado pelo centro de cooperação científica e técnica "Belarus - Zhejiang", que abriu em Maio de 2014 na Universidade Estatal Bielorrussa. As partes também assinaram um acordo sobre a abertura de um laboratório conjunto para a criação de produtos amigos do ambiente e transferência de "tecnologias verdes", que conduzirá a investigação no campo da ecologia e desenvolvimento de produtos, tecnologias e materiais que sejam seguros para o ambiente. Espera-se que "o ramo bielorrusso desta estrutura funcione com base no Instituto de

---

<sup>115</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com uma delegação de Xuzhou (China) [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5511>.

<sup>116</sup> O potencial do Parque Industrial Sino-Belarusian é apresentado na província chinesa de Jiangsu [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Potencial-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-predstavlen-v-kitajskoj-provintsii-Tszjansu-i-668315.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Potencial-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-predstavlen-v-kitajskoj-provintsii-Tszjansu-i-668315.html).

<sup>117</sup> Sobre a reunião do Cônsul Geral da Bielorrússia em Xangai V. Matsel no Gabinete dos Negócios Estrangeiros do Governo Popular de Xangai [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/t5081605f988e4b0.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/t5081605f988e4b0.html).

Investigação de Problemas Físicos e Químicos da BSU, enquanto que o ramo chinês ficará localizado na Universidade Zhejiang Shuzhen<sup>118</sup>.

Em resumo, gostaríamos de lembrar que "actualmente, a Bielorrússia e a China estão a implementar mais de 20 grandes projectos. Existem mais de 40 escritórios de representação e filiais de empresas chinesas a trabalhar na Bielorrússia"<sup>119</sup>. É evidente que, mesmo a curto prazo, o seu número só irá aumentar. Portanto, hoje em dia torna-se óbvio: as regiões bielorrussas e chinesas podem e devem abrir novos níveis da sua interacção, tendo em conta factores como a formação da União Económica Eurasiática e a implementação da zona da Rota da Seda. Os representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso e chinês, em primeiro lugar a nível regional, deveriam ajudá-los a compreender estes processos complicados.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>118</sup> A Bielorrússia e a China vão abrir um laboratório conjunto para criar produtos amigos do ambiente [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Belarus-i-Kitaj-otkrojut-sovmestnuju-laboratoriju-dlja-sozdaniya-ekologicheski-chistyx-produktov\\_i\\_670216.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Belarus-i-Kitaj-otkrojut-sovmestnuju-laboratoriju-dlja-sozdaniya-ekologicheski-chistyx-produktov_i_670216.html).

<sup>119</sup> Mikhail Myasnikovich e Anatoly Tozik realizaram reuniões de trabalho com o representante da China nas negociações comerciais internacionais Zhong Shan [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5609>.

## Parceria estratégica abrangente - o caminho para a inovação e o investimento

Em Janeiro de 2014, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adoptaram um programa para desenvolver uma parceria estratégica abrangente para 2014-2018, que delineou áreas prioritárias de cooperação. Este documento tornou-se um roteiro para a implementação da tarefa estabelecida pelos chefes de dois Estados ao mais alto nível em Julho de 2013 - levar a cooperação bielorrusso-chinesa a um novo nível com ênfase no investimento em projectos modernos de alta tecnologia. A experiência existente de cooperação bilateral entre Minsk e Pequim demonstra convincentemente que as partes já "passaram do simples comércio para a implementação de projectos de crédito e investimento em várias áreas". Entre eles estão a energia, o trabalho da madeira, a construção, o transporte e a exploração do espaço. No entanto, <...> é necessário expandir a cooperação sob a forma de investimento directo" .120

De facto, as estatísticas disponíveis indicam que o ritmo da cooperação de investimento bielorrusso-chinês ainda não é muito elevado: "Nos últimos anos, a Bielorrússia recebeu cerca de 50 mil milhões de dólares de investimento directo estrangeiro. <...> Nesse momento, apenas 195 milhões de dólares vieram da China" . É por isso que o lado bielorrusso é muito claro quanto ao seu interesse a este respeito: "Gostaríamos que a China investisse mais activamente na economia da Bielorrússia investimentos directos, desenvolvendo esta direcção"<sup>121</sup>. É de salientar que em 2014 as partes tomaram uma série de medidas importantes para implementar grandes projectos conjuntos do sistema. Quanto às direcções mais promissoras a este respeito, "o Projecto N° 1 é o Parque Industrial Sino-Belarusiano. <...> Projecto n° 2 para hoje é a construção de uma fábrica para a produção de automóveis" .

Quanto ao primeiro destes projectos, a sua implementação, tal como se acredita em Minsk, "abre perspectivas para a introdução de altas tecnologias, bem como as melhores práticas mundiais de negócios, gestão, construção e gestão de

---

<sup>120</sup> Alexander Lukashenko realizou uma reunião com representantes dos círculos empresariais chineses [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-provel-vstrechu-s-predstaviteljami-delovyx-krugov-kitaja-9061/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-provel-vstrechu-s-predstaviteljami-delovyx-krugov-kitaja-9061/).

<sup>121</sup> Alexander Lukashenko encontrou-se com o membro do Politburo do Comité Central do CPC Meng Jianzhu [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-chlenom-politbjuro-tsk-kpk-men-tszjanchzhu-7297/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-chlenom-politbjuro-tsk-kpk-men-tszjanchzhu-7297/).

empresas industriais<sup>122</sup>. Nos últimos anos, a este respeito, a administração e uma empresa conjunta para o desenvolvimento do parque foram criadas e já estão a funcionar, o capital autorizado foi formado, o plano geral do território foi desenvolvido e aprovado, um plano detalhado para o seu desenvolvimento prioritário foi desenvolvido, bem como foi feito um trabalho para atrair investidores das principais empresas bem conhecidas. O objectivo final parece muito tentador - criar uma nova cidade de até 155 mil pessoas no distrito de Smolevichi na região de Minsk, combinando infra-estruturas industriais, residenciais, sociais e administrativas.

Em Junho de 2014, realizou-se uma cerimónia de colocação da primeira pedra na fundação deste parque industrial, chamada "Grande Pedra", e foi anunciado a um nível elevado que a primeira produção surgirá aqui já em 2015. Ao mesmo tempo, "não haverá problemas com os residentes: há muitas ofertas na carteira. <...> Não só as empresas chinesas, mas também as taiwanesas, sul-coreanas, japonesas e europeias declaram o seu desejo de se tornarem residentes do parque". Podem ser atraídos por condições bastante favoráveis incluídas no conceito do parque: infra-estruturas convenientes para o desenvolvimento empresarial, benefícios fiscais significativos durante um longo período de tempo, nomeadamente - não são cobrados quaisquer impostos durante os primeiros 10 anos e 50% durante os próximos 10 anos. E todo o período de construção do Parque "Grande Pedra" é de 30 anos. E já se sabe que no seu território será possível realizar cerca de 15 tipos de actividades económicas, incluindo "produção de produtos farmacêuticos, equipamento de escritório, equipamento informático, instrumentos de medição, dispositivos e equipamentos ópticos, relógios, investigação, desenvolvimento e trabalho experimental e tecnológico no domínio da electrónica, produtos farmacêuticos, química fina, engenharia mecânica, biotecnologia, novos materiais<sup>123</sup>". Para acelerar a construção do parque industrial, foi assinado um acordo em finais de Setembro de 2014, segundo o qual o governo chinês forneceu à parte bielorrussa "assistência não reembolsável no montante de 150 milhões de yuan chineses para a preparação e

---

<sup>122</sup> Alexander Lukashenko realizou uma sessão para discutir questões relacionadas com o Parque Industrial China-Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-provel-soveschanie-po-voprosam-kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-8027/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-provel-soveschanie-po-voprosam-kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-8027/).

<sup>123</sup> A administração do Parque Industrial Veliky Kamen identificou cerca de 15 tipos de actividades económicas para os residentes [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Administratsija-industrialnogo-parka-Velikij-kamen-opredelila-okolo-15-vidov-hozdejatelnosti-dlja-rezidentov\\_i\\_685064.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Administratsija-industrialnogo-parka-Velikij-kamen-opredelila-okolo-15-vidov-hozdejatelnosti-dlja-rezidentov_i_685064.html).

implementação do projecto "Electrificação do território de desenvolvimento prioritário do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso"<sup>124</sup>.

O primeiro residente do parque em Junho de 2014 foi a empresa chinesa "Huawei" - um dos três maiores fabricantes e fornecedores mundiais de equipamento de telecomunicações para operadores de redes de comunicações fixas, móveis e ópticas. Fundada em 1988, veio para a Bielorrússia em 2003, tendo aberto o seu escritório de representação em Minsk. Um ano mais tarde assinou o primeiro contrato de fornecimento de equipamento para o operador BelSel. Um ano mais tarde tornou-se parceiro da MTS, fornecendo a este operador móvel o seu equipamento para criar uma rede em toda a Bielorrússia. Em 2007, Bel Huawei Technologies LLC com 100% de capital estrangeiro apareceu, onde no início de 2014 já trabalhavam mais de 150 empregados. No mesmo ano de 2007, a RUE Beltelecom tornou-se o destinatário do equipamento de telecomunicações Huawei. Todos estes factos indicam que o mercado bielorrusso é muito promissor para este fabricante da China, o que é confirmado por tais estatísticas: "Em 2013, a empresa chinesa vendeu mais de 300 mil smartphones na Bielorrússia. No futuro, espera apenas melhorar o resultado"<sup>125</sup>.

Em Setembro de 2014, com base na Escola Superior de Comunicações do Estado em Minsk, foi inaugurado um centro de formação "Huawei Technologies", onde dois laboratórios - sistemas inteligentes de vigilância televisiva e tecnologias modernas de info-comunicação - formam especialistas da OAO "Promsvyaz", RUE "Beltelecom", EO VGKS. Para este centro, a empresa chinesa planeia fornecer novos desenvolvimentos para projectos conjuntos, documentação técnica e equipamento de testes tecnológicos, e enviará os seus especialistas para formar estudantes e professores na Bielorrússia. Segundo o lado bielorrusso, a abertura deste centro de formação "mostra uma nova abordagem à substituição de importações: produção para mercados em crescimento em cooperação com os líderes mundiais"<sup>126</sup>.

---

<sup>124</sup> A China atribuirá 150 milhões de yuan chineses à Bielorrússia para implementar projectos de assistência técnica e económica [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/KNR-vydelit-Belarusi-150-mln-kitajskix-juanej-na-realizatsiju-proektov-texniko-ekonomicheskoy-pomoschi\\_i\\_682405.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/KNR-vydelit-Belarusi-150-mln-kitajskix-juanej-na-realizatsiju-proektov-texniko-ekonomicheskoy-pomoschi_i_682405.html).

<sup>125</sup> Grigorovich, T. Myasnikovich sugeriu Huawei para cooperar no campo da investigação e desenvolvimento / T. Grigorovich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Mjasnikovich-predlozhit-Huawei-sotrudnicat-v-oblasti-nauchno-issledovatel'skix-i-opytno-konstruktorskix-rabot\\_i\\_657949.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Mjasnikovich-predlozhit-Huawei-sotrudnicat-v-oblasti-nauchno-issledovatel'skix-i-opytno-konstruktorskix-rabot_i_657949.html).

<sup>126</sup> Mikhail Myasnikovich participou na abertura do centro de formação Huawei Technologies [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5678>.

Uma área interessante de cooperação entre esta empresa chinesa e a parte bielorrussa pode também ser o projecto de criação de um sistema de transporte inteligente em Minsk, cuja implementação irá "melhorar a eficiência dos transportes públicos e a segurança rodoviária, bem como reduzir a emissão de substâncias nocivas para a atmosfera<sup>127</sup>". É importante notar que Huawei já tem experiência na implementação de projectos semelhantes na China (Chengdu), bem como noutros países - Tajiquistão (Dushanbe), Moldávia (Chisinau). No parque industrial "Grande Pedra" "Huawei" assume a realização do projecto de investimento para a criação do centro de investigação e desenvolvimento e de trabalho de design.

Outro residente do parque industrial no distrito de Smolevichi em 2014 foi a empresa chinesa "ZTE", fundada em 1985 e que detém actualmente uma posição de liderança no mundo para a produção de equipamento de telecomunicações e fornecimento de soluções de rede prontas. A ZTE está presente no mercado de telecomunicações bielorrusso desde 2001, onde primeiro abriu um escritório de representação, depois uma empresa subsidiária, e hoje fornece à Bielorrússia "equipamento de telecomunicações na Beltelecom RUE, GSM e telemóveis padrão 3G à Velkom, MTC, operadores Life, bem como equipamento para acesso à Internet"<sup>128</sup>. No parque industrial "Great Stone" a empresa, com a ajuda da LLC "Telecommunication Equipment Factory", cujo fundador é, planeia organizar o fabrico do moderno equipamento de telecomunicações para operadores de comunicações móveis e de telefonia fixa, componentes de sistemas de transporte, e também transporte eléctrico e fontes combinadas de fornecimento de energia. Em particular, referimo-nos ao sistema de monitorização dos fluxos logísticos com base nas tecnologias RFID e ao projecto de modernização complexa das infra-estruturas do maior operador de cabos do Estado. Por outras palavras, "estamos a falar de projectos bastante complicados e dispendiosos. O seu custo está estimado em cerca de 300 milhões de dólares"<sup>129</sup>.

As perspectivas de aparecimento de novos residentes no Parque Industrial Veliky Kamen em 2015 parecem bastante encorajadoras, pois "já foram assinados acordos sobre a implementação de projectos no parque por potenciais empresas

---

<sup>127</sup> Mikhail Myasnikovich reuniu-se com representantes da empresa chinesa Huawei [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5436>.

<sup>128</sup> Grigorovich, T. Chinese ZTE tornar-se-á um residente do Parque Industrial Sino-Belarusian / T. Grigorovich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Kitajskaja-ZTE-stanet-rezidentom-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka\\_i\\_657830.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Kitajskaja-ZTE-stanet-rezidentom-Kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka_i_657830.html).

<sup>129</sup> Mikhail Myasnikovich reuniu-se com uma delegação da empresa chinesa ZTE [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5435>.

residentes: UE "Irridio Motors" (Roménia), ZAO "F-SynteZ", JSC "Grindeks" 130(Letónia), "China Huadian Engineering" (China). <...> Espera-se o rendimento do investimento directo estrangeiro destas empresas após o estabelecimento das infra-estruturas de engenharia e de transporte".

Falando do segundo maior projecto de investimento bielorrusso-chinês, que está a ser implementado no distrito de Borisov na região de Minsk e inclui "a construção e entrada em funcionamento de uma fábrica para a produção de automóveis e instalações para engenharia interna e externa e infra-estruturas de transporte"<sup>131</sup><sup>132</sup>. Estes números testemunham eloquentemente o facto de este projecto abrir realmente uma nova página de interacção bielorrusso-chinesa: "Esta é de facto uma fase de investimento da nossa cooperação"<sup>133</sup>.

Ao que podemos acrescentar que este objecto será construído em duas fases. A primeira fase é "a construção de uma fábrica separada com capacidade de produção de 60 mil unidades por ano com criação de produção de soldadura, pintura e montagem de carroçarias até 1 de Janeiro de 2017". Nesta altura está previsto elevar o nível de localização para 30%, e até ao final de 2018 - aumentar este nível para 50%"<sup>134</sup>. Entretanto, Borisov implementou a fase inicial do projecto de criação de uma instalação de montagem para veículos de passageiros com uma capacidade de 10 mil veículos por ano. O primeiro carro foi montado aqui em Fevereiro de 2013. Durante Janeiro-Setembro de 2014, BelGi vendeu cerca de 7,5 mil carros, dos quais 5,5 mil foram enviados para a Rússia e o Cazaquistão. A empresa já tem os seus centros concessionários em todos os centros regionais e nas principais cidades da Bielorrússia. Com a sua ajuda em 2015 está previsto o aumento das vendas de automóveis no mercado doméstico de dois para três mil. E no total 12845 carros serão produzidos este ano. Por conseguinte, "agora a BelGi está à procura de novos mercados, o Tajiquistão, Turquemenistão, Uzbequistão, Quirguizistão, Arménia, Geórgia, Azerbaijão, e

---

<sup>130</sup> A ZTE e a Huawei lançarão projectos no Parque Industrial da Grande Pedra em 2015 [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/tech/ZTE-i-Huawei-nachnut-realizatsiju-proektov-v-industrialnom-parke-Velikij-kamen-v-2015-godu\\_i\\_690459.html](http://www.belta.by/ru/all_news/tech/ZTE-i-Huawei-nachnut-realizatsiju-proektov-v-industrialnom-parke-Velikij-kamen-v-2015-godu_i_690459.html).

<sup>131</sup> Comentário ao Decreto n.º 35 de 16 de Janeiro de 2014. [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/kommentarij-k-ukazu-35-ot-16-janvarja-2014-g-7853/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/kommentarij-k-ukazu-35-ot-16-janvarja-2014-g-7853/).

<sup>132</sup> Alexander Lukashenko deu instruções para implementar integralmente o projecto de produção de automóveis de passageiros na Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-poruchil-v-polnom-objeme-realizovat-proekt-po-proizvodstvu-v-belarusi-legkovyx-7824/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-poruchil-v-polnom-objeme-realizovat-proekt-po-proizvodstvu-v-belarusi-legkovyx-7824/).

<sup>133</sup> Mikhail Myasnikovich reuniu-se com a direcção da corporação e "Gili" [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5715>.

<sup>134</sup> "BelGi espera vender pelo menos 3 mil automóveis [recurso electrónico] no mercado nacional em 2015. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/BelDzhi-rasschityvaet-v-2015-godu-prodat-na-vnutrennem-rynke-ne-menee-3-tys-avtomobilej\\_i\\_684404.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/BelDzhi-rasschityvaet-v-2015-godu-prodat-na-vnutrennem-rynke-ne-menee-3-tys-avtomobilej_i_684404.html).



Moldávia estão a ser desenvolvidos como opções<sup>135</sup>. Uma adição interessante a este projecto pode ser a implementação da proposta do governo bielorrusso da empresa "Geely" de "considerar a possibilidade de construir no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso uma empresa para a produção de componentes automóveis.<sup>136</sup> que poderia abrir novas facetas inovadoras da parceria de investimento bielorrusso-chinesa-chinesa.

O facto de que as várias reservas de cooperação de investimento entre os dois países serão activamente utilizadas em 2015 é evidenciado pelo facto de que em Setembro de 2014 o Ministério das Finanças da Bielorrússia e o Banco Estatal de Desenvolvimento da China assinaram um memorando de entendimento, no qual as partes concordaram em abrir duas linhas de crédito a longo prazo de até mil milhões de dólares por 15 anos, incluindo um período de carência de 5 anos. Os fundos destas linhas de crédito serão utilizados "para a implementação de projectos de investimento no território da República nos sectores dos transportes, energia, indústria, pequenas e médias empresas"<sup>137</sup>.

Em particular, isto inclui investimentos chineses no sector dos transportes e logística da Bielorrússia, empresas que produzem material circulante ferroviário e navios para vias navegáveis interiores, bem como empresas especializadas no transporte rodoviário internacional. No domínio do transporte ferroviário, "o trabalho conjunto para desenvolver a rota terrestre para o transporte de mercadorias por comboios rápidos de contentores da China para a Europa, bem como a participação do lado chinês no desenvolvimento do transporte ferroviário de alta velocidade na República da Bielorrússia é de particular importância"<sup>138</sup>. Neste contexto, as oportunidades emergentes para a cooperação bielorrusso-chinesa na construção de um caminho-de-ferro na região da Polesie, a modernização das infra-estruturas para aumentar a velocidade do transporte ferroviário, bem como a "organização do tráfego ferroviário de alta velocidade na direcção de Pequim - Moscovo - Minsk - Brest com acesso aos países da Europa

---

<sup>135</sup> Minsk Oblast vai aumentar as exportações em 2015 à custa dos carros Geely e dos comboios Stadler [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Minskaja-oblast-v-2015-godu-uvlechit-eksport-za-schet-avtomobilej-Geely-i-poezdov-Stadler\\_i\\_690421.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Minskaja-oblast-v-2015-godu-uvlechit-eksport-za-schet-avtomobilej-Geely-i-poezdov-Stadler_i_690421.html).

<sup>136</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com a direcção de Geely [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5470>.

<sup>137</sup> A China concederá à Bielorrússia empréstimos de até mil milhões de dólares para a implementação de projectos de investimento [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Kitaj-vydelit-Belarusi-kredity-na-summu-do-1-mlrd-na-realizatsiju-investproektov\\_i\\_681417.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Kitaj-vydelit-Belarusi-kredity-na-summu-do-1-mlrd-na-realizatsiju-investproektov_i_681417.html).

<sup>138</sup> A Bielorrússia exorta a China a investir mais activamente no sector dos transportes e da logística [Electron Resource]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-prizyvaet-Kitaj-aktivnee-investirovat-v-transportno-logisticheskij-sektor\\_i\\_687942.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-prizyvaet-Kitaj-aktivnee-investirovat-v-transportno-logisticheskij-sektor_i_687942.html).

Ocidental" já estão a ser discutidas em pormenor<sup>139</sup>. Em Dezembro de 2014, foi alcançado um acordo entre os Caminhos-de-Ferro da Bielorrússia e o CREC China Railway Engineering Group sobre cooperação a longo prazo e elaboração da questão da organização da produção de equipamento especial no território do Parque Industrial "Great Stone".

Falando sobre as perspectivas de cooperação de investimento entre a Bielorrússia e a China no sector da energia, devemos antes de mais lembrar que desde 2008 os dois países têm vindo a implementar projectos conjuntos no valor de mais de 1,5 mil milhões de dólares. De particular interesse hoje em dia é o projecto "Construção da central nuclear na República da Bielorrússia. Capacity Issue and Communication with the Energy System", que está estimado em \$340 milhões, difere dos projectos já implementados com o lado chinês, na medida em que visa aumentar a fiabilidade de todo o sistema energético do nosso país e o nível de segurança energética nacional. Em particular, o projecto "prevê a construção de 1,033 mil km de linhas aéreas de 330 kV em Grodno, Minsk e Vitebsk, reconstrução de 672,4 km de linhas eléctricas existentes de 110-330 kV, reconstrução de 4 subestações com construção de 330 células de kV em Minsk, Rossi, Stolbtsy e Smorgon, construção de uma nova subestação de 330 kV "Postavy", instalação de um segundo autotransformador na subestação de 330 kV "Smorgon"<sup>140</sup>.

Outra área interessante de cooperação no sector da energia é o Memorando de Cooperação no domínio da energia hidroeléctrica assinado em 2014 em Pequim pelo Ministério da Energia da Bielorrússia e pela Sociedade Anónima Nacional Chinesa de Responsabilidade Limitada para a importação e exportação de equipamento completo (empresa COMPLANT). Este documento confirma a intenção das partes de continuar a cooperação "na implementação pela COMPLANT de projectos de investimento para a construção de centrais hidroeléctricas na Bielorrússia"<sup>141</sup>. Neste caso, estamos a falar do esquema "construção - operação - transmissão".

---

<sup>139</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com a direcção do grupo chinês de engenharia ferroviária CREC [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5787>.

<sup>140</sup> A Bielorrússia e a China estão a implementar projectos conjuntos no sector da energia no valor de 1,5 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Kitaj-realizujut-sovmestnye-proekty-v-energetike-na-15-mlrd-i-661745.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Kitaj-realizujut-sovmestnye-proekty-v-energetike-na-15-mlrd-i-661745.html)

<sup>141</sup> A empresa chinesa COMPLANT está interessada na construção de centrais hidroeléctricas na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Kitajskaja-kompanija-COMPLANT-zainteresovana-v-stroitelstve-gidroelektrostantsij-v-Belarusi-i-672967.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Kitajskaja-kompanija-COMPLANT-zainteresovana-v-stroitelstve-gidroelektrostantsij-v-Belarusi-i-672967.html).

Na esfera industrial o projecto "big chemistry" que será realizado pela JSC "Mogilevkhimvolokno" e JSC "Chinese corporation of engineering SAMSE" e diz respeito à construção da unidade de policondensação contínua de tereftalato de polietileno com formação directa de uma fibra e fabrico de fios técnicos atrai a atenção: "Após a realização deste projecto a capacidade de uma fábrica será aumentada em 1,5 vezes para 200 mil toneladas de poliéster por ano, e as despesas de energia diminuirão mais do que em 2,5 vezes"<sup>142</sup>.

A empresa chinesa CITIC Construction, cujo cartão de visita é o Estádio Olímpico Nacional por ela construído em Pequim, também está a planear passar de actividades contratuais para actividades de investimento na Bielorrússia, enquanto no nosso país é conhecida pela implementação de três grandes projectos em fábricas de cimento. Agora estamos a falar da possível construção de uma fábrica para a produção de carbonato de sódio com uma capacidade de 200 mil toneladas por ano, na qual a parte chinesa "planeia investir 15% do valor contratual deste projecto"<sup>143</sup>. É também importante que em meados de 2014, questões processuais sobre a criação de uma empresa de engenharia conjunta bielorrusso-chinesa com a "CITIC Construction", que abre uma quantidade significativa de trabalho de concepção, principalmente no parque industrial "Great Stone".

Outro novo projecto com esta empresa abre três áreas de cooperação: construção de uma fábrica de liquefacção de gás natural, criação de uma rede de estações de enchimento criogénico, bem como produção de equipamento de tanques de gás, equipamento para estações de enchimento de compressores de gás e modernização de motores de automóveis. "Actualmente, está a ser considerada"<sup>144</sup> a possibilidade de construir uma instalação de liquefacção de gás natural em Kobrin.

---

<sup>142</sup> Grigorovich, T. Myasnikovich sugeriu aos parceiros chineses a expansão do projecto de investimento para a construção de uma fábrica de pasta de celulose sulfato branqueada na Svetlogorsk CKK // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Mjasnikovich-predlozhit-kitajskim-partneram-rasshirit-investproekt-stroitelstva-zavoda-belenoj-sulfatnoj-tselljuloz-na-Svetlogorsk-TsKK\\_i\\_657475.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Mjasnikovich-predlozhit-kitajskim-partneram-rasshirit-investproekt-stroitelstva-zavoda-belenoj-sulfatnoj-tselljuloz-na-Svetlogorsk-TsKK_i_657475.html).

<sup>143</sup> Grigorovich, T. CITIC chinês passa da actividade contratual na Bielorrússia para a actividade de investimento / T. Grigorovich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Kitajskaja-SITIC-perexodit-ot-podrzadnoj-dejatelnosti-v-Belarusi-k-investitsionnoj\\_i\\_657576.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Kitajskaja-SITIC-perexodit-ot-podrzadnoj-dejatelnosti-v-Belarusi-k-investitsionnoj_i_657576.html).

<sup>144</sup> A. Tozik e P. Prokopovich reuniram-se com a direcção da empresa "CITIC Construction" (China) [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5570>.

Em 2014, foi também alcançado um acordo de princípio <sup>145</sup> com o maior fundo de investimento do mundo, China Investment Corporation, criado em 2007 pelo governo chinês para investir em projectos estrangeiros. Esta sociedade de investimento é especializada em investimentos directos tanto em instrumentos financeiros como em objectos do sector real da economia. Na Bielorrússia, é conhecido por ser um dos co-investidores num projecto de construção de um complexo hoteleiro "Pequim" em Minsk. Deve assumir-se que em 2015 a lista de tais projectos de investimento no nosso país com a ajuda do "CIC" será significativamente alargada.

O lado bielorusso tem grandes esperanças de reforçar a cooperação em matéria de investimentos com a Corporação Nacional Chinesa de Cooperação Económica Externa (CNEC), que já implementou dois grandes projectos no nosso país no sector energético - a reconstrução da CHP-2 e da CHP-5 em Minsk, bem como em conjunto com parceiros bielorrussos está a construir uma central eléctrica na Venezuela. Em 2015, espera-se que a corporação intensifique a sua participação em projectos de modernização das empresas da indústria ligeira na Bielorrússia. <sup>146</sup> bem como o estabelecimento da produção farmacêutica no Parque Industrial da Grande Pedra.

A tarefa de impulsionar a cooperação de investimento bielorrusso-chinesa é também muito relevante para a esfera científica e técnica, cuja interacção tem vindo a desenvolver-se de forma bastante activa e dinâmica nos últimos anos. Assim, em 2014 foram assinados quatro contratos pela Universidade Estatal da Bielorrússia e pelo Instituto de Petroquímica da Academia de Ciências de Heilongjiang para conduzir investigação no campo da compatibilidade de materiais orgânicos e inorgânicos, para promover a criação de composições de fosfatos reforçados com fibras de carbono, bem como a síntese e subsequente determinação de características de novas composições químicas. Ao Centro de Inovação Bielorrusso-Chinês da BSU foi confiado o apoio organizacional e o controlo destes trabalhos, enquanto a parte bielorrussa "tem envolvido cientistas do Instituto de Investigação de Problemas Físicos e Químicos da BSU, da Faculdade de Química e do Instituto de Investigação de Problemas Físicos Aplicados da BSU"<sup>147</sup>.

---

<sup>145</sup> Mikhail Myasnikovich manteve conversações com a direcção da empresa de investimento chinesa CIC [Electronic Resource]. -- 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5378>.

<sup>146</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com a liderança da China National Economic Cooperation Corporation [Electronic Resource]. -- 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5449>.

<sup>147</sup> Quatro contratos com o Instituto Chinês de Petroquímica da Academia de Ciências de Heilongjiang foram assinados na BSU [Electronic Resource]. - - 2014. - URL:

No mesmo ano de 2014, a Universidade Estatal Bielorrussa abriu um centro de cooperação científica e técnica "Belarus - Zhejiang", que visa desenvolver laços científicos com organizações industriais e instituições de ensino superior desta província chinesa. É de notar que nos últimos dois anos a Universidade Estatal Bielorrussa em cooperação com as universidades da Província de Zhejiang já implementou três projectos, dois dos quais estão incluídos no programa interestatal Bielorrusso-Chinês de cooperação em ciência e tecnologia. "Um dos desenvolvimentos - "Revestimentos anticorrosivos eficazes para embarcações marítimas" - é o trabalho colectivo de especialistas da BSU e da Universidade Oceanográfica de Zhejiang. Os outros dois projectos visavam o estudo de tecnologias para criar novas embalagens e materiais amigos do ambiente para a indústria alimentar"<sup>148</sup>.

O elevado nível científico destes desenvolvimentos é evidenciado pelo seguinte facto: o chefe do laboratório do Instituto de Investigação de Problemas Físicos e Químicos da BSU D. V. Pushkin. Grinshpan, que participou em dois projectos conjuntos com a Universidade Zhejiang - a criação de materiais de embalagem de alimentos biodegradáveis (filmes) e o estudo de produtos biodegradáveis de quitina polimérica natural, foi classificado entre os 35 melhores peritos estrangeiros de 39.000 peritos de 18 países que trabalham na província de Zhejiang, e foi galardoado com o "Western Lake of Friendship Award" em Novembro de 2014, o qual "é atribuído a cientistas estrangeiros que deram contribuições significativas para o desenvolvimento da educação, ciência e cultura na província de Zhejiang"<sup>149</sup>.

A cooperação entre a Universidade Estatal da Bielorrússia e a Universidade Politécnica de Dalian está a desenvolver-se frutuosamente, que em 2014 estabeleceu pela primeira vez na sua história um fundo especial para apoiar a cooperação com a BSU. As partes estão agora a abordar a questão da criação de um centro de formação bielorrusso-chinês. A este respeito, o lado chinês sugeriu

---

[http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Chetyre-kontrakta-s-kitajskim-Institutom-nefteximii-Xejluntszjanskoj-akademii-nauk-podpisany-v-BGU\\_i\\_663892.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Chetyre-kontrakta-s-kitajskim-Institutom-nefteximii-Xejluntszjanskoj-akademii-nauk-podpisany-v-BGU_i_663892.html).

<sup>148</sup> A Bielorrússia e a China vão abrir um laboratório conjunto para criar produtos amigos do ambiente [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Belarus-i-Kitaj-otkrojut-sovmestnuju-laboratoriju-dlja-sozdaniya-ekologicheski-chistyx-produktov\\_i\\_670216.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Belarus-i-Kitaj-otkrojut-sovmestnuju-laboratoriju-dlja-sozdaniya-ekologicheski-chistyx-produktov_i_670216.html).

<sup>149</sup> O cientista bielorrusso recebeu pela primeira vez o prémio "Lago Ocidental da Amizade" da província chinesa de Zhejiang [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Beloruskij-uchenyj-vperve-udostoen-nagrady-Zapadnoe-ozero-Druzhba-kitajskoj-provintsii-Chzhetszjan\\_i\\_686410.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Beloruskij-uchenyj-vperve-udostoen-nagrady-Zapadnoe-ozero-Druzhba-kitajskoj-provintsii-Chzhetszjan_i_686410.html).

"considerar como plataforma para tal centro uma nova filial da Universidade na província de Liaoning, aberta em 2013 e concebida para 10 mil estudantes<sup>150</sup>.

A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, que tem "mais de 20 acordos no domínio da educação e ciência com universidades chinesas", está também a desenvolver intensamente laços com parceiros chineses<sup>151</sup>. O centro cultural e educacional chinês "Shanghai-2007" trabalha activamente na BNTU, e o centro bielorrusso-chinês de cooperação com cinco províncias chinesas funciona na estrutura do tecnoparque "Polytechnik". A empresa conjunta bielorrusso-chinesa "Road Building Innovations" está também a operar aqui. Uma continuação natural destas relações bielorrussas-chinesas foi a abertura do Instituto Confucius de Ciência e Tecnologia na BNTU em Outubro de 2014. O projecto foi associado por uma das principais universidades técnicas da China - North-Eastern University, localizada em Shenyang, a capital da província nordeste de Liaoning. O aparecimento desta estrutura é especialmente importante para o desenvolvimento científico e técnico entre os dois países, uma vez que o sistema dos institutos Confucius na Bielorrússia fornece apoio educacional, científico e informativo a todo o complexo de relações bilaterais entre a Bielorrússia e a China.

Tendo em conta os factos acima referidos, que testemunham um reforço significativo da cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China recentemente, é muito oportuno que as partes declararam em 2014 a sua intenção de criar um fundo de empreendimento conjunto, o que permitiria "financiar projectos de empreendimento e inovação bielorrusso-chineses para criar indústrias de alta tecnologia"<sup>152</sup>. O aparecimento de tal instrumento de cooperação, deve acreditar-se, apenas contribuirá para a implementação da componente de inovação e investimento do "Programa de Desenvolvimento da Parceria Estratégica Global da República da Bielorrússia e da República Popular da China para 2014-2018", adoptado em Janeiro de 2014.

---

<sup>150</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com o reitor da Universidade Politécnica de Dalian (RPC) [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5692>.

<sup>151</sup> O Confucius Institute for Science and Technology [Recurso Electrónico] foi inaugurado na BNTU. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/V-BNTU-otkrylsja-institut-Konfutsija-pou- nauke-i-tehnike\\_i\\_683736.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/V-BNTU-otkrylsja-institut-Konfutsija-pou- nauke-i-tehnike_i_683736.html).

<sup>152</sup> A Bielorrússia e a China planeiam criar um fundo de empreendimento conjunto [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Kitaj-planirujut-sozdat-sovmestnyj-venchurnyj-fond\\_i\\_671882.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Kitaj-planirujut-sozdat-sovmestnyj-venchurnyj-fond_i_671882.html).

FOR AUTHOR USE ONLY

## O Cinturão Económico da Rota da Seda no contexto de uma parceria estratégica abrangente

Em Setembro de 2013, o Presidente Xi Jinping da República Popular da China, durante uma visita de Estado ao Cazaquistão, propôs reavivar a lendária Grande Rota da Seda como um novo modelo de cooperação entre a China e a Ásia Central, o Médio Oriente e a Europa, como uma nova "iniciativa de cooperação e conceito de desenvolvimento"<sup>153</sup>.

Recorde-se que o próprio termo "Rota da Seda" foi introduzido na circulação científica em 1877 pelo geógrafo e geólogo alemão F. Richtgofen na sua obra clássica "China". Foi assim que ele denotou as redes ramificadas de estradas de caravanas que surgiram na segunda metade do século II a.C. e atravessaram a Europa e a Ásia desde o Mar Mediterrâneo até à China. Passaram pelo território da China moderna, Quirguizistão, Cazaquistão, Mongólia, Índia, Turquia, Irão, Grécia e países transcaucasianos.

Tendo existido até ao século XVI e tendo deixado de existir apenas com a abertura das rotas marítimas, a Grande Rota da Seda tornou-se, no entanto, "um símbolo das relações entre o Ocidente e o Oriente"<sup>154</sup>. Afinal, serviu não só como meio de desenvolvimento económico e comércio, mas também contribuiu para o diálogo de culturas, troca de informação, desenvolvimento de relações intercivilizacionais. "A vantagem das cidades da Grande Estrada da Seda era a tolerância, vizinhança pacífica de diferentes religiões, respeito pelos costumes e tradições de outras pessoas, porque qualquer comerciante itinerante podia aderir aos pactos da cultura do seu povo nelas"<sup>155</sup>.

As tendências do desenvolvimento global da civilização humana na segunda metade do século XX actualizaram a procura e "criação de novas oportunidades para o desenvolvimento das relações comerciais entre a Ásia e a Europa, unindo os esforços de muitos países que se encontram em diferentes

---

<sup>153</sup> Cimin, C. Um mais um é mais de dois! / II, Cimin // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/person/interview/Tsuj-Tsimin\\_i\\_514671.html](http://www.belta.by/ru/person/interview/Tsuj-Tsimin_i_514671.html)

<sup>154</sup> Ospanov, G.M. Estágio moderno do desenvolvimento da Grande Estrada da Seda (em russo) / G.M. Ospanov // [recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://articlekz.com/article/5557>.

<sup>155</sup> Orynbayev, E. Revival of the Great Silk Road: prospects from the point of the Kazakh-Chinese cooperation (em russo) / E.Orynbayev // [Recurso Electrónico]. - - 2013. - URL: <http://russian.people.com.cn/95181/8470443.html>.



níveis de desenvolvimento económico e desenvolvendo o seu caminho<sup>156</sup> político". Um regresso ao tema de reavivar a Grande Rota da Seda da cultura começou em 1988, quando a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) anunciou um projecto de 10 anos sobre "Estudos Integrados sobre a Rota da Seda - Estradas do Diálogo", que incluía um estudo amplo e abrangente da história das civilizações, o estabelecimento de contactos culturais estreitos entre o Oriente e o Ocidente, e a melhoria das relações entre os numerosos povos que habitam o continente euro-asiático. Foi na implementação deste projecto que o slogan que é extremamente relevante nos dias de hoje foi expresso: "O renascimento da Rota da Seda é a renovação de um diálogo milenar entre civilizações"<sup>157</sup>. Dezenas de conferências e seminários científicos, filmes, livros publicados, brochuras, artigos, monumentos arqueológicos e arquitectónicos restaurados foram os resultados concretos deste projecto. Em cumprimento do seu mandato de recolher e estudar materiais sobre o estudo dos povos que vivem nas regiões ao longo das Grandes Estradas da Seda, este projecto tornou-se o "ponto de referência" da UNESCO para projectos mais específicos, cuja essência tem sido revitalizar e apoiar áreas específicas da cultura numa determinada área.

O tema do relançamento da Grande Rota da Seda foi continuado com: o relatório "Sistemas de transporte de trânsito nos novos Estados intracontinentais independentes e em desenvolvimento da Ásia Central e seus vizinhos em desenvolvimento de trânsito: situação actual e propostas para acções futuras" apresentado na 49ª Assembleia Geral da ONU no Outono de 1994; a resolução "Sistema de trânsito nos Estados sem litoral na Ásia Central e vizinhos em desenvolvimento de trânsito" adoptada em 1996 na 51ª Assembleia Geral da ONU. Estes documentos sublinharam a importância dos esforços dos países para aceder aos mercados mundiais através do estabelecimento de um sistema de trânsito em larga escala e apelaram aos países doadores e organizações envolvidas no financiamento de projectos globais para "fornecer aos novos Estados independentes e em desenvolvimento a assistência financeira e técnica adequada para melhorar as suas capacidades de comunicação e trânsito"<sup>158</sup>.

Em Outubro de 2006, na Reunião de Ministros dos Transportes da Comissão Económica das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico, o Governo da

---

<sup>156</sup> Fazilova, G. Revival of the Great Silk Way / G. Fazilova // [Recurso Electrónico]. -- 2011. - URL: <http://www.meso Eurasia.org/archives/3270>

<sup>157</sup> A UNESCO e a Grande Rota da Seda [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.manzaratourism.com/ru/gsr\\_unesco](http://www.manzaratourism.com/ru/gsr_unesco).

<sup>158</sup> Chebotarev, A. Revival of the Great Silk Road (em russo) // A. Chebotarev, S. Bondartsev // [Recurso Electrónico]. -- 1999. - URL: [http://www.ca-c.org/journal/cac-03-1999/st\\_07\\_chebotar.shtml](http://www.ca-c.org/journal/cac-03-1999/st_07_chebotar.shtml).

China propôs um programa preliminar para as ligações euro-asiáticas de transporte rodoviário, cuja principal ideia era encorajar grandes investimentos no desenvolvimento de infra-estruturas rodoviárias pelos respectivos países, a fim de acelerar a formação de três rotas principais Este-Oeste: norte (China-Cazaquistão-Rússia-Europa); centro (China-Cazaquistão-Mar Cáspio); sul (China-Ásia Central); e o Mar Cáspio. Segundo os participantes do encontro, uma vez que estas rotas estejam operacionais, "aproximarão muito mais a China e o Noroeste da Ásia da Ásia Central e da Europa, criando condições mais favoráveis para o desenvolvimento das relações económicas e comerciais entre a China, a Rússia e os países da Ásia Central, do Sul da Ásia e da Europa"<sup>159</sup>.

Por outras palavras, a iniciativa do Cinturão Económico da Rota da Seda representa hoje uma estratégia a longo prazo de comércio e cooperação económica com fluxos de comércio internacional sem entraves, uma poderosa infra-estrutura logística para a rápida entrega de mercadorias da Ásia à União Europeia, que ajudará a unir o potencial de países com diferentes sistemas políticos e será um dos maiores projectos do nosso tempo. Os números dão testemunho disso. Espera-se que o projecto "cubra 18 Estados com uma população de mais de 3 mil milhões de pessoas". A construção de novas auto-estradas, caminhos-de-ferro e oleodutos contribuirá para o desenvolvimento da energia, agricultura, mineração, turismo e intercâmbio cultural".<sup>160</sup> Reunindo a região Ásia-Pacífico e a Europa sobre os princípios de coesão e confiança mútua, igualdade e benefício mútuo, tolerância, troca de experiências e cooperação, em consonância com as principais tendências da era moderna.

A própria China vê cinco aspectos do conteúdo central desta iniciativa, que são: harmonizar a política; desenvolver a conectividade dos transportes; promover o comércio mútuo; assegurar a circulação monetária regular, a liquidação em moedas nacionais e o intercâmbio mútuo de moedas; e intensificar os contactos das pessoas comuns. É de notar que a parte terrestre deste projecto começa na cidade de Xi'an - o centro administrativo da província de Shaanxi, que na China Central, onde já foi lançado o projecto de planeamento urbano "Novo ponto de partida da Rota da Seda", que se tornou uma espécie de "mapa rodoviário" destinado à activação e desenvolvimento de relações comerciais mutuamente benéficas. Curiosamente, "o Governo Provincial de Shaanxi já apresentou um

---

<sup>159</sup> Renascimento da Grande Estrada da Seda no século XXI: da teoria à prática. Projecto conjunto entre a União Internacional dos Transportes Rodoviários e o gabinete editorial da [www.polpred.com](http://www.polpred.com). - - M., 2007. - - C. 7.

<sup>160</sup> O projecto chinês do Cinturão Económico da Rota da Seda é de interesse para a Bielorrússia - IAC [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Kitajskij-proekt-ekonomicheskogo-pojasa-Shelkovogo-puti-predstavljaet-dlja-Belarusi-interes--IATs\\_i\\_690301.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Kitajskij-proekt-ekonomicheskogo-pojasa-Shelkovogo-puti-predstavljaet-dlja-Belarusi-interes--IATs_i_690301.html).

pedido para a construção de uma zona de comércio livre a ser alargada a países ao longo da Rota da Seda". <sup>161</sup>que se estende de Xi'an a leste até às cidades de Lanzhou e Urumqi, os centros administrativos da Província de Gansu e da Região Autónoma de Xinjiang Uygur (XUAR), respectivamente. Depois, virando para sudeste, corre pela Ásia Central para o Médio Oriente e Europa. Há três cenários principais do renascimento da Grande Rota da Seda.

Os participantes do primeiro - "lentos" - são Estados, transportadores nacionais e outros operadores de mercado, cujo objectivo é implementar projectos e programas nacionais destinados ao desenvolvimento de infra-estruturas de transporte e transporte internacional, bem como iniciativas de empresas transportadoras nacionais para desenvolver o transporte de mercadorias entre a Europa e a Ásia. As vantagens deste cenário são garantidas pelo desenvolvimento do transporte ao longo das rotas euro-asiáticas no quadro nacional - para os transportadores nacionais, empresas de expedição e operadores de mercado. As principais dificuldades que podem surgir neste caso são: falta de investimento no quadro nacional para o desenvolvimento de infra-estruturas e transporte internacional na rota Europa-Ásia; incoerência das medidas tomadas para desenvolver ligações euro-asiáticas com medidas semelhantes tomadas por outros países de trânsito; barreiras no mercado do transporte rodoviário internacional, especialmente nos postos fronteiriços; dificuldade em atrair fluxos de mercadorias.

Participantes do segundo cenário - "moderado" - unificação dos países, projectos empresariais conjuntos de originadores e outros operadores de mercado, prossecução dos objectivos de integração dos transportes regionais, assinatura de acordos regionais, desenvolvimento conjunto do mercado dos transportes entre a Europa e a Ásia por um grupo de Estados de trânsito interessados. Vantagens deste cenário: na utilização racional dos investimentos destinados ao desenvolvimento de "estrangulamentos" do sistema de transportes terrestres entre a Europa e a Ásia; na ampla participação das empresas dos países da região no desenvolvimento dos transportes na direcção especificada e na recepção de numerosos efeitos multiplicadores dos mesmos; na garantia da liberdade de trânsito e na facilitação da passagem das fronteiras através da realização de prioridades de integração e da utilização de instrumentos internacionais. As dificuldades na implementação deste cenário incluem: a falta de marcas conhecidas entre as empresas e participantes em projectos para desenvolver o

---

<sup>161</sup> Elizarova, V. New Silk Road - plataforma dos projectos de integração (em russo) / V. Elizarova // [recurso Electron]. - -- 2014. - URL: <http://www.inform.kz/rus/article/2659526>.

transporte entre a Europa e a Ásia, o que requer uma empresa de relações públicas séria; a necessidade de fazer esforços para acelerar a remoção de barreiras e assegurar a liberdade de trânsito nas rotas euro-asiáticas.

Finalmente, o terceiro - "intensivo" - cenário, no qual as empresas transnacionais e as organizações internacionais poderiam e deveriam tornar-se partes para criar consórcios globais de empresas de transporte rodoviário e de expedição de mercadorias para efectuar transportes entre a Europa e a Ásia, para celebrar acordos ou convenções sob os auspícios de organizações internacionais sobre os regimes e condições do transporte terrestre ao longo das rotas euro-asiáticas. Aqui as vantagens estão num montante significativo de investimento, que pode ser atribuído num curto período de tempo para o desenvolvimento do transporte terrestre entre a Europa e a Ásia; na atracção de volumes significativos de mercadorias devido ao efeito de escala e reputação mundial das empresas transnacionais de transporte e expedição, que entrarão no mercado do transporte euro-asiático; no estabelecimento de um quadro institucional fiável para esse transporte através da emergência de acordos ou convenções celebrados a nível de organizações internacionais. As complexidades esperadas deste cenário incluem requisitos para um elevado nível de desenvolvimento das infra-estruturas de transporte e normas uniformes, garantia de liberdade de trânsito ao longo de todo o itinerário, um corredor praticamente verde, garantia de disponibilidade de potenciais transitários, e possível retirada de lucros do transporte para os países de origem.

Evidentemente, a probabilidade de cada um destes cenários ser implementado com sucesso depende de muitos factores. E, acima de tudo, o grau de interesse dos países que estão na zona económica da Rota da Seda. Assim, a iniciativa da liderança chinesa de relançar a Grande Rota da Seda foi entusiasticamente apoiada na Rússia, onde já investiram fortemente na modernização da Linha Ferroviária Trans-Siberiana e estão a expandir a geografia da cooperação com os estados asiáticos. Falando em Setembro de 2014 na XIV Cimeira da Organização de Cooperação de Xangai em Dushanbe, o Presidente russo V. Putin nomeou entre as orientações estratégicas da agenda económica desta organização internacional "a criação de um sistema comum de transportes em que se propõe a utilização do potencial de trânsito dos caminhos-de-ferro transiberianos e da linha principal Baikal-Amur, associado aos planos da Rota da Seda da China"<sup>162</sup>.

---

<sup>162</sup> Kalinovsky, I. Novyi Rota da Seda / I. Kalinovsky // [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://expert.ru/2014/09/28/novyij-shelkovyj-put/>

No Cazaquistão, em Maio de 2012, falando numa reunião do Conselho de Investidores Estrangeiros, o Presidente Nazarbayev anunciou o início de um projecto de grande escala "Nova Rota da Seda": "O Cazaquistão deve reavivar o seu papel histórico e tornar-se o maior centro de negócios e trânsito da região da Ásia Central, uma espécie de ponte entre a Europa e a Ásia"<sup>163</sup>. Como argumentos de peso a favor desta abordagem foram então expressos: uma localização geográfica favorável do país, um crescimento constante dos fluxos de mercadorias, acesso directo aos mercados dos países da União Aduaneira, um clima favorável ao investimento.

Dois anos depois, na sessão plenária da 10ª Cimeira do Fórum Ásia-Europa, o líder cazaque, falando sobre a necessidade de encontrar respostas solidárias aos desafios e ameaças contemporâneos, nomeou a divulgação do potencial de integração da região euro-asiática entre as formas mais eficazes de ultrapassar as crises actuais, cuja condição-chave para o desenvolvimento "é o reforço das infra-estruturas de transporte e trânsito, em particular, o relançamento da Grande Rota da Seda, que proporcionará à Europa a rota mais curta e segura para a Ásia"<sup>164</sup>.

No Cazaquistão, as vantagens competitivas deste projecto são vistas na implementação do chamado princípio dos cinco "C": rapidez, serviço, custo, segurança e estabilidade. Isto significa que a Grande Estrada da Seda pode e deve ganhar um novo poder e forma através da criação de um corredor económico através de esforços conjuntos aumentando os contactos políticos, construindo uma rede rodoviária comum, estabelecendo relações comerciais, activação de fluxos monetários, intercâmbio cultural e de informação, e deve estar ligada não só ao comércio, mas também ao desenvolvimento de projectos de investigação internacionais, intercâmbios estudantis e científicos, transferência de tecnologia. E o Governo do país já aprovou um plano abrangente de medidas para implementar o projecto "Cazaquistão - Nova Rota da Seda", cujo conceito se baseia no estabelecimento de uma confiança global no mesmo, porque com a sua ajuda pode ser utilizado apenas um enorme potencial para o desenvolvimento económico. Até agora, "apenas 0,2% do tráfego sino-europeu de carga passa por

---

<sup>163</sup> Corredor económico "Nova Rota da Seda [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: [http://www.kazlogistics.kz/ru/media\\_center/interview/detail.php?id=577](http://www.kazlogistics.kz/ru/media_center/interview/detail.php?id=577).

<sup>164</sup> Nazarbayev discursou na sessão plenária do 10º Fórum Ásia-Europa [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://today.kz/news/kazakhstan/2014-10-16/nazarbaev-vystupil-v-plenarnoj-sessii-10-go-sammita-foruma-aziya-evropa/>.

caminho-de-ferro através do Cazaquistão e dos seus parceiros na CU, privando os orçamentos dos países de receitas de trânsito multi-bilionárias<sup>165</sup>.

Perspectivas interessantes no contexto do desenvolvimento da "Rota da Seda" da China para a Europa podem também abrir-se à Ucrânia, que, segundo o académico da Academia Nacional das Ciências Ucraniana B. Danilishin, poderá beneficiar ao máximo se preparar as condições para: o desenvolvimento de transportes e infra-estruturas nacionais modernas; a construção do maior centro de investigação e formação; a introdução de uma nova arquitectura de relações industriais baseada na natureza de rede de interacção entre a indústria e o comércio nacionais. "Só cooperando com os inovadores (neste caso com os chineses) podemos dominar os seus melhores métodos de produção"<sup>166</sup>.

Quanto à Bielorrússia, o principal objectivo deste grandioso projecto é visto no apelo aos países da Grande Rota da Seda para se abrirem uns aos outros, para assegurar a liberdade de circulação dos cidadãos, a liberdade de comércio, sem levantar barreiras ao desenvolvimento económico, aos contactos humanos e à cooperação numa base mutuamente benéfica. Por conseguinte, a parte bielorrussa "está pronta a participar na implementação desta iniciativa; o nosso país dispõe das infra-estruturas necessárias para o efeito, e o parque bieloruso-chinês que está a ser criado pode funcionar como um centro de transporte e logística"<sup>167</sup>.

Os benefícios específicos para a Bielorrússia aqui são que, com a criação do serviço ferroviário, a possibilidade de entrega de mercadorias da China para Minsk é reduzida para 15 dias, "enquanto anteriormente demorava até 40 dias para o transporte marítimo. E isto é uma clara redução no custo da troca de mercadorias"<sup>168</sup>. Uma ilustração convincente deste argumento foi o primeiro comboio de mercadorias Yixinou, que chegou a 9 de Dezembro de 2014 na capital espanhola, Madrid, numa rota directa da China. A duração deste voo "foi a mais impressionante da história do transporte internacional deste tipo, e o tempo de

---

<sup>165</sup> Nesterov, V. Revival of the Great Silk Road não está muito longe / V. Nesterov // [Recurso Electrónico]. - - 2014. - URL: <http://liter.kz/ru/articles/show/3365-vozhrozhdenie-velikogo-sh-lkovogo-puti-ne-za-gorami>.

<sup>166</sup> Danilishin, B. "Economic corridor of Silk way" e Ucrânia / B. Danilishin // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL:

[http://blogs.lb.ua/bogdan\\_danylysyn/286180\\_ekonomicheskij\\_koridor\\_shelkovogo.html](http://blogs.lb.ua/bogdan_danylysyn/286180_ekonomicheskij_koridor_shelkovogo.html).

<sup>167</sup> Dylenok, Yu. Parque industrial "Great stone" pode tornar-se parte do projecto chinês "Silk way" / Yu. Dylenok // [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Industrialnyj-park-Velikij-kamen-mozhet-stat-chastju-kitajskogo-proekta-Shelkovyj-put-i-679321.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Industrialnyj-park-Velikij-kamen-mozhet-stat-chastju-kitajskogo-proekta-Shelkovyj-put-i-679321.html).

<sup>168</sup> Grishkevich, A. Belarus tem grandes oportunidades de participação no projecto da Rota da Seda - Zhang Chunlin / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-imeet-bolshie-vozhzhnosti-dlja-uchastija-v-proekte-ekonomicheskogo-pojasa-Shelkovogo-puti---Chzhan-Chunlin-i-673548.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-imeet-bolshie-vozhzhnosti-dlja-uchastija-v-proekte-ekonomicheskogo-pojasa-Shelkovogo-puti---Chzhan-Chunlin-i-673548.html).

viagem foi de 21 dias"<sup>169</sup>. Durante este tempo, o comboio percorreu mais de 13 mil quilómetros, tendo passado por países como o Cazaquistão, Rússia, Bielorrússia, Polónia, Alemanha e França.

Além disso, a parte bielorrussa está particularmente interessada na cooperação com a Região Autónoma de Xinjiang Uygur, uma região chinesa, que deverá desempenhar o papel de uma grande base de produção e reserva de recursos de hidrocarbonetos, carvão, energia eólica e um importante corredor de transporte de energia interior, e onde um centro e centros de transporte - comercial e logístico, financeiro, cultural, científico, técnico, médico - já estão a ser construídos. Um grupo de trabalho especial inter-regional da Bielorrússia e Xinjiang UAR já foi criado para trabalhar nesta interacção.

Em Maio de 2014, a primeira visita a Minsk foi feita pelos chefes da Xinjiang Production and Construction Corporation, fundada em 1954. Hoje é "um órgão administrativo de subordinação directa do Partido Comunista da China (posto de uma província independente)"<sup>170</sup>. Sob a sua gestão está um território de 80 mil quilómetros quadrados com uma população de 2,7 milhões de pessoas, 175 explorações agrícolas, 3 mil empresas da indústria, transportes, construção e comércio, academia científica e técnica, instituições educacionais, culturais e de cuidados de saúde. Discutindo possíveis áreas de cooperação em Minsk - produção conjunta de maquinaria agrícola, criação de fábricas de transformação de leite, criação de ovinos, fornecimento mútuo de bens de alta tecnologia - as partes concordaram que o mais promissor neste momento é a cooperação "na agricultura e produção de equipamento agrícola, construção e produção de materiais de construção, indústria alimentar e têxtil"<sup>171</sup>.

Resumindo, a Grande Rota da Seda renovada, ao longo da parte oriental da qual se concentram as economias vibrantes da Ásia e do Pacífico, e o vector ocidental está "ligado" à economia europeia desenvolvida, é agora considerada "o corredor económico mais longo e potencialmente mais significativo da Terra"<sup>172</sup>. É, portanto, justificadamente considerado como o novo conceito de

---

<sup>169</sup> A nova "Rota da Seda" foi colocada através da Bielorrússia [Electron Resource]. - - 2014. - URL: <http://news.open.by/economics/134543>.

<sup>170</sup> Anatoly Tozik reuniu-se com a liderança da XUAR [recurso electrónico]. - - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5531>.

<sup>171</sup> Markovich, E. Belarus e Xinjiang Uygur Área Autónoma da China estão interessados na cooperação na agricultura (em russo) / E. Markovich // [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Sintszjan-Ujgurskij-avtonomnyj-okrug-Kitaja-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-selskom-xozjajstve\\_i\\_668313.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Sintszjan-Ujgurskij-avtonomnyj-okrug-Kitaja-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-selskom-xozjajstve_i_668313.html).

<sup>172</sup> Revisão anual: Nova Rota da Seda, nova ideia, nova prosperidade [Recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://russian.people.com.cn/31521/8496689.html>.

desenvolvimento mais promissor e uma forma inovadora de cooperação regional que não só promoverá as trocas económicas, políticas, culturais e de informação. A este respeito, já em 2007, o Fórum Económico Eurasiático, realizado na cidade de onde se inicia a parte terrestre deste projecto, adoptou a "Declaração Xi'an", na qual os países signatários concordaram com a necessidade de continuar a construir uma estrutura de comunicação ao longo da Grande Rota da Seda, a fim de "criar uma plataforma de informação para criar um mecanismo de parceria empresarial entre os governos locais"<sup>173</sup>. Isto significa que desafios fundamentalmente novos ao renascimento da Grande Rota da Seda são também colocados aos representantes dos meios de comunicação social dos países participantes neste grande projecto de integração, no qual a retórica do confronto informativo, frequentemente observada hoje em dia, terá em breve de dar lugar a uma parceria criativa interessada. E esta será uma tarefa criativa séria para o segmento internacional do jornalismo nacional de todos os países que participam neste mega-projecto.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>173</sup> Xi'an Declaration on the results of the Eurasian Economic Forum - 2007 [Recurso electrónico]. - - 2007. - URL: [http://russian.china.org.cn/china/txt/2007-11/11/content\\_9208754.htm](http://russian.china.org.cn/china/txt/2007-11/11/content_9208754.htm).



FOR AUTHOR USE ONLY

## Novos formatos para interacção regional

Em Maio de 2015, o Presidente Xi Jinping da República Popular da China fez uma visita de Estado à Bielorrússia, no âmbito da qual as partes concluíram que "na fase actual, a interacção directa entre regiões e empresas deve tornar-se uma força líder na cooperação humana e empresarial entre os nossos países<sup>174</sup>. Foi observado que a interacção regional bielorrusso-chinesa precisa de implementar projectos de investimento mutuamente benéficos numa variedade de áreas. Já em finais de Agosto de 2015, a Directiva sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e a China, assinada pelo Chefe de Estado bielorrusso, incluía a cooperação inter-regional directa e sistemática entre as principais áreas de cooperação. A Directiva continha também requisitos para "formar e aprovar um programa de exposições e eventos de feiras inter-regionais, Dias das províncias e regiões, cidades para o período até 2020 com a sua actualização e especificação anual. <...> Todos os anos até 2020, cada oblast e Minsk deve assegurar que pelo menos 100 milhões de dólares de investimentos directos chineses sejam atraídos no quadro da cooperação inter-regional".

Convém recordar que os primeiros passos sistémicos para organizar a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a China foram dados em 2002, quando foi desenvolvido o Plano de Acção para a Activação da Cooperação Comercial e Económica Bielorrusso-Chinesa através da Câmara de Comércio e Indústria Bielorrussa e do Comité Chinês para a Promoção do Comércio Internacional para 2003-2004. Em Novembro de 2005, a 7ª sessão da Comissão Bielorrusso-Chinesa de Comércio e Cooperação Económica e o acordo intergovernamental assinado sobre os princípios de cooperação entre os órgãos executivos e administrativos da República da Bielorrússia e os governos locais da República Popular da China deram novos impulsos estratégicos à interacção entre as regiões dos dois países. Mas talvez um avanço fundamental no desenvolvimento da cooperação inter-regional como mecanismo eficaz para aumentar as exportações bielorrussas, atrair investimentos chineses, estabelecer joint ventures e indústrias teve lugar em 2014-2015, quando "a interacção entre

---

<sup>174</sup> Visita de Estado do Presidente chinês Xi Jinping à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/gosudarstvennyj-vizit-predsedatelja-knr-si-tszinpina-v-belarus-11366/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/gosudarstvennyj-vizit-predsedatelja-knr-si-tszinpina-v-belarus-11366/).

29 regiões, cidades e distritos da Bielorrússia e 45 províncias e cidades da RPC foi estabelecida<sup>175</sup>.

O facto de hoje em dia quase todas as regiões bielorrussas e Minsk terem acordos de geminação com duas ou três províncias e grandes cidades chinesas mostra que ambas as partes aderem à opinião de que os contactos inter-regionais podem elevar o nível económico da cooperação bieloruso-chinesa ao mais alto nível político. A prova de tal nível político é a declaração conjunta da Bielorrússia e da China sobre o estabelecimento de relações de confiança, parceria estratégica global e cooperação mutuamente benéfica, assinada pelos líderes dos dois Estados em Setembro de 2016. É por isso que Minsk e Pequim pretendem continuar a utilizar ainda mais activamente o potencial dos laços regionais, pois "a fim de aumentar ainda mais o volume do comércio bilateral, é crucial que os contactos não só entre os presidentes e os governos, mas também entre as regiões sejam reforçados<sup>176</sup>. Ao mesmo tempo, a atitude do lado bielorrusso é hoje a seguinte: "Num futuro próximo, a cooperação inter-regional abrangerá a maioria das províncias e grandes cidades da China<sup>177</sup>.

A fim de coordenar o mais completa e eficazmente possível as actividades das partes neste sentido, em Setembro de 2014 o Ministério da Economia da República da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da República Popular da China criaram um grupo de trabalho sobre comércio inter-regional e cooperação económica, cuja primeira reunião teve lugar em Agosto de 2015 em Pequim com a participação de representantes dos governos de províncias chinesas como Heilongjiang, Jiangsu, Zhejiang, Sichuan, Gansu, Guangdong, Hubei e cidades de Pequim. Nos documentos finais, as partes declararam "medidas concretas prioritárias para a implementação dos acordos celebrados, projectos conjuntos prioritários, bem como áreas promissoras"<sup>178</sup>. A segunda reunião do grupo de trabalho teve lugar em Urumqi, China, em Setembro de 2016. Os seus participantes concentraram a sua atenção no facto de que "para obter resultados

---

<sup>175</sup> Snopkov, N. Bielorrússia e China atingiram o nível elevado sem precedentes de cooperação / N. Snopkov // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-vyshli-na-bespresedentno-vysokij-uroven-sotrudnichestva-snopkov-5115/>.

<sup>176</sup> Discurso aos estudantes da Universidade de Pequim [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/poseschenie-pekinskogo-universiteta-14540/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/poseschenie-pekinskogo-universiteta-14540/).

<sup>177</sup> Myasnikovich, M. A participação na faixa económica da Rota da Seda irá aumentar a atractividade da Bielorrússia / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/uchastie-v-ekonomicheskom-pojase-shelkovogo-puti-povysit-investprivlekatelnost-belarusi-4964/>.

<sup>178</sup> As regiões gémeas da Bielorrússia e da China desenvolveram um roteiro para aprofundar o comércio e a cooperação económica [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/regiony-pobratimy-belarusi-i-kitaja-razrabotali-dorozhnyu-kartu-uglublenija-torgovo-ekonomicheskogo-159508-2015/>.

concretos, o desenvolvimento da cooperação inter-regional deve seguir o princípio da transição da quantidade para a qualidade e, portanto, é necessário ser mais cuidadoso na implementação de iniciativas conjuntas e na selecção de projectos<sup>179</sup>. Um resultado concreto desta reunião foi a adopção de um roteiro para o aprofundamento da cooperação inter-regional sino-bielorrussa, que inclui mais de 30 projectos conjuntos. E, é de supor, a sua implementação bem sucedida não está longe.

Neste já bastante ramificado sistema de interacção inter-regional, que, como foi mencionado acima, tem dezenas de participantes de ambos os lados, a província de **Gansu** - a única região chinesa que registou o seu escritório de representação em Julho de 2014 na República da Bielorrússia a fim de promover "o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica, projectos conjuntos, estabelecimento de contactos entre empresários" - destaca-se dos outros pelos seus métodos eficazes de desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com os parceiros bielorrussos.<sup>180</sup> e em Setembro de 2015 abriu o Centro de Comércio, Ciência, Tecnologia, Educação e Cultura com base no parque científico e tecnológico da BNTU "Politécnica".

O interesse pela Bielorrússia nesta região chinesa, que possui ricas reservas de petróleo e carvão, poderosas infra-estruturas de transporte e energias alternativas, cuja população ultrapassa os 25 milhões de pessoas, manifestou-se em 2003, quando o ramo do Comité Chinês para a Promoção do Comércio Internacional da Província de Gansu e a "filial Grodno da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia" da UE assinaram um Acordo de Cooperação. Quatro anos mais tarde surgiu um novo documento - o Acordo sobre o Estabelecimento de Relações Fraternalis entre a Região de Grodno e a Província de Gansu, que estimulou a implementação de projectos também com outras regiões bielorrussas. Em particular, foram aqui estabelecidas joint ventures para montar os tractores MTZ e as ceifeiras-debulhadoras Gomselmash em 2014-2015. Em 2014, as partes assinaram um memorando de cooperação para reforçar a cooperação económica e comercial e desenvolveram o Programa de Cooperação entre Grodno Oblast e a Província de Gansu para 2014-2020, onde tentaram ter sistematicamente em conta

---

<sup>179</sup> As regiões da Bielorrússia e da China assinaram um roteiro para aprofundar a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/regiony-belarusi-i-kitaja-podpisali-dorozhnyu-kartu-uglublenija-sotrudnichestva-211142-2016/>.

<sup>180</sup> Zhujun, D. Belarus - um dos países mais importantes para a China na Nova Rota da Seda / D. Zhujun // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-odna-iz-vazhnejshih-dlja-kitaja-stran-na-novom-shelkovom-puti-5137/>.

os aspectos mais importantes do desenvolvimento da parceria bilateral e dos laços de geminação.

A criação de um ambiente de confiança nas relações entre a província e a região é facilitada principalmente pela exposição e pelo vector justo da cooperação inter-regional, que as partes começaram a desenvolver em Agosto de 2014, quando Gansu foi a primeira entre as regiões do noroeste da China a organizar duas exposições ao mesmo tempo - em Minsk e Grodno - com a participação de quase 50 empresas chinesas, demonstrando os seus produtos em seis categorias. Um ano depois, em Julho de 2016, no centro administrativo de Gansu - Lanzhou, mais de dez empresas da região de Grodno, que têm potencial para aumentar as exportações para o mercado chinês, mostraram os seus produtos na 22ª Feira Internacional de Comércio e Investimento. Entre eles encontram-se produtos alimentares para bebés da JSC "Bellakt", produtos da fábrica de linho Dvoretzky do distrito de Dyatlovsky, fábrica de amido Rogoznitsky e uma nova empresa produtora de soro de leite e concentrado de gordura "Primeilk". Como resultado da participação no fórum, foram assinados contratos. Em particular, para o fornecimento das primeiras 300 toneladas de sumo de bétula à ALC Firma ABC, à empresa Qin Shu'a, e à Neman Glass Factory, OJSC - lotes de produtos de cristal da corporação comercial e industrial Quan Shen. Além disso, foram alcançados acordos preliminares sobre projectos de produção conjunta de produtos de cabos, tubos de PVC, embalagens para alimentos para crianças, bem como sobre "fornecimento gratuito de áreas de exposição permanente em Grodno ao lado chinês e Grodno - em Lanzhou"<sup>181</sup>.

A interacção entre Grodno e Gansu na esfera do investimento tornou-se visivelmente mais activa. Assim, o projecto de reconstrução do hotel Grodno, que foi adquirido num leilão pela Gansu Quanshan Corporation para o complexo de restaurantes e hotéis, está ainda em desenvolvimento aqui. Em Novembro de 2016, o Centro de Medicina Tradicional Chinesa, localizado em Grodno "no edifício da antiga cozinha leiteira da policlínica infantil ao longo da Rua Dovator, numa área de cerca de 500 metros quadrados, vai receber os seus primeiros visitantes<sup>182</sup>. Além disso, já foram oferecidos às empresas chinesas projectos de investimento concretos para a criação de centros logísticos no distrito de Auls em

---

<sup>181</sup> Stasukevich, E.E. Enterprises of Grodno region concluded contracts on birch juice and crystal delivery to China / E.Stasukevich // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-grodnenskoj-oblasti-zakljuchili-kontrakty-na-postavku-v-kitaj-berezovogo-soka-i-hrustalja-201643-2016/>.

<sup>182</sup> Gavritsky, S. Center for traditional Chinese medicine será inaugurado em Novembro / S. Gavritsky // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/tsentr-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-v-grodno-otkrojut-v-nojabre-199797-2016/>.

Grodno e no Aeroporto de Grodno, e no FEZ "Grodnoinvest" - "projectos de engenharia mecânica, metalomecânica, produção de peças para energias alternativas e 57 locais para projectos no Canal de Agosto"<sup>183</sup>.

A interacção de Gansu com a Região Grodno é apenas uma parte dos extensos planos da província na Bielorrússia. Em Setembro de 2015, o governo bielorusso e representantes da província discutiram o fornecimento de equipamento de pedreiras bielorrussas, a criação de instalações de produção de elementos de energia alternativa, motores eléctricos e geradores na Bielorrússia para posterior exportação para as Uniões Económicas Europeia e Eurásia. Um ano mais tarde, "oito acordos de cooperação entre a Bielorrússia e a província de Gansu foram assinados após as conversações"<sup>184</sup>. Neste caso, estamos a falar: a parceria estratégica entre o Ministério da Arquitectura e Construção da Bielorrússia e a empresa de construção e investimento da província; cooperação entre JSC "Lakokraska" e LLC "Lanzhou Yuxiang Capital" para participar no leilão para a venda do sanatório "Rainbow", LLC "Tarasovo" e a empresa comercial e industrial "Quan Shen"; cooperação da Universidade Estadual de Medicina de Grodno com o Hospital de Medicina Tradicional Chinesa de Gansu; sobre os contactos inter-universitários entre a Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e a Universidade Económica Estatal Bielorrussa com a Universidade de Economia e Finanças de Lanzhou, a Universidade Técnica Agrária Estatal Bielorrussa e a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa com a Universidade Agrária da província de Gansu.

Não podemos deixar de saudar o facto de em 2016 os interesses comerciais dos representantes de Gansu se terem espalhado pelo nosso país e pela região de Brest, onde estavam interessados em adquirir duas empresas agrícolas ao mesmo tempo - a joint-venture Oktyabr-Agro e a Borovitsa JSC - na região de Ivanovo, que hoje necessitam de investimento e injeção financeira para a sua recuperação. O lado chinês está optimista quanto às perspectivas destes projectos, esperando que com a utilização de tecnologias avançadas e recursos materiais nestas

---

<sup>183</sup> Stasukevich, E. "Grodnoinvest" e o Departamento Comercial da província de Gansu da China concluíram um memorando de cooperação / E. Stasukevich // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grodnoinvest-i-upravlenie-kommertsii-provintsii-gansu-knr-zakljuchili-memorandum-o-sotrudnichestve-201635-2016/>.

<sup>184</sup> Anatoly Kalinin reuniu-se com o Secretário do Comité do CPC da Província de Gansu [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6542>.

explorações agrícolas seja possível "melhorar a qualidade, expandir a produção e os canais de venda, em particular, para entregar produtos no futuro à China<sup>185</sup>".

Outra prioridade importante da província de Gansu na Bielorrússia é o desenvolvimento de laços de geminação. Caracteristicamente, a este respeito, não se limita a nenhuma província bielorrussa. Assim, em Maio de 2015, o Tratado sobre as relações geminadas foi assinado por Grodno e Lunnan, um dos distritos urbanos de Gansu, cuja população é de cerca de três milhões de pessoas. As partes concordaram em "trocar e cooperar activamente nos domínios da economia e comércio, ciência e tecnologia, cultura e educação, desporto e cuidados de saúde<sup>186</sup>. Um ano mais tarde, a delegação da cidade de Baiyinh visitou Brest, onde concluiu um acordo de intenções para estabelecer relações amigáveis. Por fim, recentemente verificou-se que em 2000 o acordo de relações amigáveis foi assinado por Slutsk, que se situa na região de Minsk, e pela cidade de Uwei, da província de Gansu. O lado chinês chamou a atenção para este facto. E agora "ambas as cidades estão a preparar-se para retomar a cooperação"<sup>187</sup>.

Parece que não é o "último violino" que a província de Gansu irá tocar na implementação de um mega-projecto sino-bielorrusso tão marcante como o parque industrial "Grande Pedra". O facto é que o oitavo residente deste parque é uma empresa desta província - "Juxin Soldier Technology" - "o investidor que está pronto para construir um empreendimento em paralelo com a construção de infra-estruturas<sup>188</sup>. Espera-se que a empresa seja a primeira a estabelecer uma unidade de produção na Grande Pedra para processar produtos de cevada, incluindo malte cervejeiro, investindo 112 milhões de dólares neste projecto. Ao mesmo tempo, os produtores chineses não competirão com os bielorrussos, "uma vez que pretendem enviar os seus produtos apenas para a China e países terceiros, sem afectar o mercado bielorrusso<sup>189</sup>.

---

<sup>185</sup> Vechorko, S. Investidores chineses interessados em duas empresas agrícolas da região de Brest / S. Vechorko // [recurso Electron]. - -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-investory-zainteresovalis-dvumja-selhozpredprijatijami-brestskoj-oblasti-185563-2016/>.

<sup>186</sup> Stasukevich, E. O Tratado sobre as ligações geminadas é assinado entre Grodno e a cidade chinesa Lunnan // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/dogovor-opobratimskix-svzjax-podpisan-mezhdu-grodno-i-kitajskim-gorodom-lunnan-2643-2015/>.

<sup>187</sup> Zhujun, D. Belarus - um dos países mais importantes para a China na Nova Rota da Seda / D. Zhujun // [Recurso Electrónico]. - -- 2016. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-odna-iz-vazhnejshih-dlja-kitaja-stran-na-novom-shelkovom-puti-5137/>.

<sup>188</sup> Ogneva, Yu. Novo residente de "Great Stone" vai construir uma cervejaria para a produção de malte cervejeiro (em russo) / Yu. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zavod-po-vypusku-pivovarenogo-soloda-162982-2015/>.

<sup>189</sup> Anatoly Kalinin participou na colocação solene da primeira pedra da primeira produção no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6042>.

A província chinesa de **Jiangsu** também tem vindo a demonstrar nos últimos anos soluções diversas e eficazes para a tarefa de desenvolver activamente os laços inter-regionais com os parceiros bielorrussos. Em Maio de 2015, assinou um acordo de geminação com a Mogilev Oblast, marcando com este documento a sua primeira prioridade económica estrangeira em solo bielorrusso. Ao mesmo tempo, as partes acordaram em promover activamente a cooperação comercial e económica "com a implementação de projectos específicos entre cidades e grandes entidades empresariais.<sup>190</sup> Além disso, a empresa identificou grandes perspectivas de parceria mutuamente benéficas no domínio da engenharia de máquinas e instrumentos, trabalho da madeira, construção de elevadores, produção e transformação de produtos agrícolas. Ao lado chinês foi imediatamente oferecida uma série de projectos de investimento para estabelecer novas e conjuntas produções em vários campos na região de Mogilev. "Em particular, na criação de uma empresa têxtil, construção de uma cascata de centrais hidroeléctricas no Dnieper, produção de acessórios para mobiliário, cultivo e transformação de linho"<sup>191</sup>.

Os pioneiros no estabelecimento de parcerias entre as cidades da região de Mogilev e Jiangsu foram os seus centros administrativos - Mogilev e Nanjing, que na Primavera de 2015 aprovaram o Programa de Cooperação até 2017, que esboçou os seus pontos de vista sobre a implementação de projectos conjuntos. Assim, os cidadãos de Mogilev ofereceram aos seus parceiros chineses para considerarem participar "na construção de um complexo hoteleiro, parque aquático e arena de futebol na área do Parque Florestal de Pechersk, centro comercial com estacionamento subterrâneo ao longo da rua central de Pervomayskaya, centro comercial multifuncional com um hotel, cinema, showroom de automóveis e restaurante no bairro "Kazimirovka"<sup>192</sup>.

O segundo parceiro sério da Província de Jiangsu na Bielorrússia será provavelmente a região de Gomel, que na Primavera de 2016 assinou um acordo com esta região chinesa sobre a participação conjunta na construção da Rota da

---

<sup>190</sup> Kulyagin, S. A cooperação com a região de Mogilev tornar-se-á uma prioridade de política externa da província de Jiangsu - Zhang Lei / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sotrudnichestvo-s-mogilevskoj-oblastju-stanet-prioritetom-vneshnej-politiki-provintsii-tszjansu-chzhan-2568-2015>.

<sup>191</sup> Kulyagin, região de S. Mogilev e província chinesa de Jiangsu pretendem aprofundar as relações económicas (em russo) / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-oblastju-stanet-prioritetom-vneshnej-politiki-provintsii-tszjansu-namereny-uglubljat-ekonomicheskie-otnosheniya-200796-2016/>.

<sup>192</sup> Yemelyanova, O. Mogilev e Nanjing chinês assinaram o Programa de Cooperação para 2015-2016 // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sotrudnichestvo-s-mogilevskoj-oblastju-stanet-prioritetom-vneshnej-politiki-provintsii-tszjansu-chzhan-2568-2015>.



Seda económica. Ao mesmo tempo, os documentos sobre o estabelecimento de relações fraternas e amigáveis foram assinados pelos líderes dos comités executivos distritais de Mazyr e Zhlobin da região de Gomel e das cidades de Xuzhou e Lianyungang, localizadas na província de Jiangsu. A escolha destas cidades como irmãos e parceiros não é acidental.

Xuzhou é um ponto importante na rota do Cinturão Económico da Rota da Seda, um importante nó ferroviário e rodoviário, onde a engenharia e a logística estão bem desenvolvidas, bem como são produzidas gruas e escavadoras mundialmente famosas. A cidade planeia estabelecer uma produção conjunta com "Gomselmash" e "Amkodor", para aumentar o comércio mútuo. "Em particular, gostariam de comprar aqui leite bielorrusso. Há também planos para desenvolver laços na área farmacêutica. <sup>193</sup>até à criação da produção conjunta de medicamentos na Bielorrússia.

Quanto à cidade chinesa de Lianyungang com uma população de mais de cinco milhões de pessoas, onde gigantescos complexos petroquímicos e siderúrgicos se erguerão em breve e onde agora se localizam três portos ao mesmo tempo, adquire hoje especial importância devido à inclusão nos projectos da nova Rota da Seda terrestre e marítima, uma vez que é considerada o acesso mais conveniente aos mercados da Ásia Central para cargas provenientes do Japão e da Coreia do Sul. Só a capacidade do porto da Xu Wei, Xu Wei, deverá aumentar dos actuais 40 para 100 milhões de toneladas de carga ao longo dos próximos cinco anos. É por isso que o lado chinês oferece os seus serviços logísticos aos parceiros bielorrussos, uma vez que "espera-se que mais mercadorias da Bielorrússia, especialmente produtos lácteos, sejam entregues na China". <...> Os bens bielorrussos também podem ser apresentados no futuro complexo de exposições no novo distrito Xu Wei" .194

Por exemplo, produtos de confeitaria da Gomel's Spartak OJSC, mais de 30 toneladas das quais já foram enviadas para os consumidores chineses no final de 2015 - início de 2016. Na sua maioria, estes eram produtos feitos de chocolate preto com teor reduzido de açúcar. De acordo com os resultados de 2016, "Spartak" OJSC "planeia trazer o volume de negócios com este país para o nível

---

<sup>193</sup> Em Xuzhou chinês consideram a Bielorrússia como um parceiro promissor da faixa económica da Rota da Seda [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://export.by/?act=news&mode=view&page=23&id=61949>.

<sup>194</sup> Grishkevich, A. China está pronta a oferecer serviços logísticos bielorrussos nos portos marítimos de Lianyungan / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kitaj-gotov-predlozhit-belarusi-logisticheskie-uslugi-v-morskix-portax-ljanjjungana-2485-2015>.

de pelo menos 2 milhões de dólares"<sup>195</sup>. Boas perspectivas de exportação estão também a abrir-se para os produtores de Gomel devido à intenção declarada dos parceiros de Jiangsu de comprar produtos lácteos, carne e mel na região sudeste da Bielorrússia. A SvetlogorskKhimvolokno abre os verdadeiros planos para promover os seus produtos no mercado chinês com um protocolo de cooperação estratégica assinado na Primavera de 2016 entre Belneftekhim Shanghai Trading e Kangda Illumination Material Factory de Lianyungan, sob o qual o primeiro lote de fios de hidrocarbonetos da Svetlogorsk será enviado para o porto chinês até ao final de 2016. Abrem-se também perspectivas interessantes de cooperação entre a Província de Jiangsu e a Província de Gomel no domínio da educação - após a assinatura de acordos de cooperação com a Universidade Pedagógica de Jiangsu e o Instituto de Tecnologia de Xuzhou na Primavera de 2016, bem como um acordo "com a Universidade de Ciência de Nanjing sobre a criação do Instituto Regional de Estudos Chineses Confucius Gomel na Universidade Estatal de Gomel"<sup>196</sup>.

Em geral, a província de Jiangsu é também interessante na Bielorrússia pelo facto de ser no seu território que se situa o Parque Industrial de Suzhou, um projecto conjunto sino-cingapuriano, cuja filosofia constituiu a base do parque industrial "Grande Pedra" que está a ser criado agora no distrito de Smolevichi, região de Minsk. A propósito, em Agosto de 2016, estes parques industriais assinaram um acordo de cooperação, cuja implementação pode produzir resultados muito interessantes para ambas as partes. E em Outubro de 2016, em Nankin - o gémeo de Mogilev - realizou-se o primeiro Fórum de Cooperação Silk Road Media, que adoptou o chamado "Consenso Nankin", que prevê a criação de uma União de Silk Road Media com o objectivo de "promover activamente uma variedade de diálogos, troca de produtos de informação e tecnologias avançadas nos meios de comunicação social entre os meios de comunicação social dos países localizados ao longo do "Um Cinturão, Uma Via", reforçar a comunicação do pessoal, e conduzir entrevistas conjuntas<sup>197</sup>. Assume-se que, no âmbito desta união, serão realizadas cimeiras dos meios de comunicação social na presença de chefes de Estado interessados em promover o projecto da Nova Rota da Seda

---

<sup>195</sup> Lysenko, Yu. Gomel "Spartak" expande as entregas para a China / Yu. Lysenko // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.gomel-region.gov.by/ru/economics-ru/view/gomelskij-spartak-rasshirjaet-postavki-v-kitaj-28612/>.

<sup>196</sup> A região de Gomel e a província de Jiangsu participarão juntas na construção da nova Rota da Seda [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-provintsija-tszjansu-budut-vmeste-uchastvovat-v-stroitelstve-novogo-shelkovogo-puti-187904-2016/>.

<sup>197</sup> A China estabeleceu a União dos Meios de Comunicação Social da Rota da Seda [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/world/view/v-kitae-uchrezhden-sojuz-smi-shelkovogo-puti-216041-2016/>.

sobre os temas mais importantes e relevantes da sua implementação. Obviamente, o tema da interacção entre regiões dos países situados nas rotas do Cinturão Económico da Rota da Seda está entre esses temas. É por isso que, no segmento internacional do jornalismo bielorrusso, já deveria encontrar uma reflexão competente, plena e adequada.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Rumo à inovação partilhada

O Fórum de Alto Nível sobre Cooperação Internacional no âmbito da Iniciativa One Belt and One Way, realizado em Maio de 2017 em Pequim, centrou a atenção mundial no facto de que o mega-projecto da revitalização da Nova Rota da Seda não é apenas uma rota comercial, mas um canal para a circulação de ideias e criação conjunta de inovações baseadas nos seus próprios desenvolvimentos tecnológicos nacionais, que devem basear-se em algoritmos que correspondam ao potencial científico dos países participantes nesta iniciativa global. Na República da Bielorrússia, uma das formas mais importantes de seguir este caminho é "criar centros de investigação e intercâmbio científico a nível interestatal e com o apoio do Estado".<sup>198</sup> e já estão a tomar medidas concretas para abordar esta questão, em particular em cooperação com a República Popular da China.

Recordar que a Bielorrússia e a China têm vindo a desenvolver contactos científicos e inovadores desde o início dos anos 90. Desde 2016, a formação de centros conjuntos de investigação e de centros científicos-práticos e o desenvolvimento conjunto da ciência na indústria têm sido considerados na República da Bielorrússia entre as áreas-chave de parceria estratégica e de cooperação mutuamente benéfica com a República Popular da China. Há três vectores principais da cooperação bielorrusso-chinesa neste segmento. O primeiro é no campo da investigação científica, onde as partes participam na implementação de grandes projectos conjuntos. A segunda é na área das actividades de inovação, onde está a ser estabelecida e desenvolvida uma rede de centros conjuntos de inovação e laboratórios de investigação. A terceira é no domínio da educação, onde são realizados estágios conjuntos e estágios mútuos para especialistas, professores e estudantes. Tais factos testemunham o desenvolvimento progressivo das relações bilaterais nestas áreas.

Actualmente, 28 projectos científicos e técnicos bielorrusso-chineses estão a ser implementados, incluindo os de microelectrónica, tecnologias ópticas e laser, biotecnologia, novos materiais. A sua lista foi aprovada na primeira reunião da Comissão de Cooperação Científica e Técnica do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielo-Chinesa, que teve lugar em Junho de 2016 em Minsk e Brest. Por outras palavras, o número de projectos conjuntos aumentou 40 por cento de

---

<sup>198</sup> Participação na mesa redonda de Chefes de Estado no fórum "Um cinto e um caminho [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/uchastie-v-kruglom-stole-glav-gosudarstv-na-forume-odin-pojas-i-odin-put-16194/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/uchastie-v-kruglom-stole-glav-gosudarstv-na-forume-odin-pojas-i-odin-put-16194/).

uma só vez. "Outra inovação muito importante é que pela primeira vez o Ministério da Ciência e Tecnologia da China está a trabalhar na questão do financiamento directo direccionado para estes projectos. Isto nunca tinha acontecido antes, o financiamento foi para linhas diferentes"<sup>199</sup>.

Em Maio de 2017, as partes tinham realizado 11 reuniões da Comissão de Cooperação Científica e Tecnológica do Comité Intergovernamental, as quais consideraram muitas questões de actualidade, incluindo o financiamento conjunto de projectos inovadores. Um evento marcante a este respeito foi o fórum bielorrusso-chinês sobre a comercialização de actividades científicas e técnicas realizado em Minsk em Agosto de 2016, que reuniu cerca de 150 representantes das esferas científica e empresarial e apresentou cerca de duzentos projectos de inovação. O fórum resultou numa lista de 43 projectos científicos, tecnológicos e de inovação promissores que atraíram o maior interesse de potenciais investidores. O fórum incluiu também a assinatura de documentos sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da cooperação industrial, financeira e de investigação, e sobre a cooperação entre o Fundo de Inovação da Bielorrússia e as empresas chinesas de capital de risco no desenvolvimento dos mercados de capital privado e de capital de risco. Ao mesmo tempo, foi assinado um acordo para estabelecer um centro de desenvolvimento de tecnologias inovadoras no domínio da industrialização de realizações científicas e técnicas.

Em Setembro de 2016, o Comité de Estado da Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China assinaram um memorando sobre a cooperação no cofinanciamento de projectos científicos e técnicos bielorrusso-chineses, o que permitirá à parte chinesa financiar directamente projectos conjuntos. E ao mesmo tempo foi dito que "uma lista de 25 projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-chineses foi preparada e aprovada para 2016-2017"<sup>200</sup>. E no final de Dezembro de 2016, o Centro Chinês-Bielorrusso de Comercialização da Inovação abriu em Minsk. O Centro foi concebido para "acompanhar projectos científicos, tecnológicos e de inovação, para procurar investidores para estabelecer

---

<sup>199</sup> Mihovich, S. Bielorrússia e China planeiam realizar em 2016-2017 cerca de 30 projectos técnico-científicos conjuntos / S. Mihovich // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-planirujut-realizovat-v-2016-2017-godah-okolo-30-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-206324-2016/>.

<sup>200</sup> Os melhores projectos conjuntos de jovens cientistas da Bielorrússia e da China receberão apoio financeiro [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/luchshie-sovmestnye-proekty-molodyh-uchenyh-belarusi-i-kitaja-poluchat-finansovuju-podderzhku-221347-2016/>.

instalações de produção conjunta no parque industrial<sup>201</sup> "Great Stone". O facto de a cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e a China estar agora a atingir um nível qualitativamente novo é também confirmado por uma série de outros factos.

Assim, em meados de Maio de 2017, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, a empresa de investimento chinesa "China Merchants Capital" e a NWAO "Industrial Park Development Company" assinaram um acordo sobre os termos chave do acordo relativo ao estabelecimento do fundo de risco Chinês-Bielorrusso "Great Stone", que ascenderá a pelo menos 20 milhões de dólares. Os fundadores da nova estrutura - o Fundo Bielorrusso de Inovação, o Fundo de Investimento Industrial Chinês-Bielorrusso e a Companhia de Desenvolvimento do Parque Industrial - propõem-se canalizar estes investimentos para a indústria de alta tecnologia - "produtos de alta tecnologia, inovadores, inovações em sectores tradicionais da economia"<sup>202</sup>. O fundo planeia financiar as fases iniciais dos projectos no parque industrial: "Estes poderiam ser veículos aéreos não tripulados (projectos NAS), projectos da indústria alimentar (a BSU, por exemplo, desenvolveu embalagens de película comestível)<sup>203</sup>. E as partes já começaram a procurar projectos de capital de risco "para os financiar com a ajuda do Fundo Bielorrusso-Chinês este ano". uma vez que os <sup>204</sup>documentos fundadores serão preparados nos próximos meses de Verão e o próprio fundo deverá ser criado até 1 de Setembro de 2017.

Literalmente uma semana mais tarde, nos anos vinte de Maio de 2017, Minsk acolheu o Fórum Científico e Técnico Bielorrusso-Chinês, organizado pela Academia Nacional da Bielorrússia, o Governo Popular de Harbin, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, a Direcção de Ciência e Tecnologia de Harbin, o Centro Republicano de Transferência de Tecnologia, a Academia de Ciências da Província de Heilongjiang. Mais de quatrocentos

---

<sup>201</sup> Karuna, O. Chinese-Belarusian Centre for Commercialization of Innovation abriu em Minsk / O. Karuna // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-kommertsializatsii-innovatsij-otkryt-v-minske-225839-2016/>.

<sup>202</sup> A Bielorrússia e a China acordaram os termos chave do fundo da empresa comum [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-kljuchevyh-usloviyah-dejatelnosti-sovmestnogo-venchurnogo-fonda-247427-2017/>.

<sup>203</sup> Karuna, O. Bielorrússia e China criam um fundo de investimento de capital de risco com um volume inicial de 20 milhões de dólares / O. Karuna // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-sozdajut-fond-venchurnyh-investitsij-s-pervonachalnym-objemom-20-mln-225848-2016/>.

<sup>204</sup> Matievsky, M. Belarus e China esperam estabelecer um fundo de empreendimento conjunto até Setembro de 2017 / M. Matievsky // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-rasschityvajut-uchredit-sovmestnyj-venchurnyj-fond-k-sentjabrju-2017-goda-247444-2017/>.

cientistas e peritos dos dois países participaram no fórum. Consideraram promissoras orientações e mecanismos para o desenvolvimento da cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China no quadro do conceito "Um cinto e um caminho", que foram identificados como prioritários para a implementação subsequente de projectos científicos e técnicos conjuntos, incluindo "questões de desenvolvimento da cooperação no domínio de novos materiais e tecnologias, tecnologias de poupança de energia, indústria alimentar, agricultura e tecnologias de construção"<sup>205</sup>. Esta abordagem abrangente torna o Fórum de Ciência e Tecnologia Bielorrússia-China uma etapa muito importante no desenvolvimento de toda a cooperação científica e de inovação entre Minsk e Pequim, assegurando a formação de novos programas e projectos mutuamente benéficos em campos avançados de ciência e tecnologia.

Não é por acaso que os representantes da província chinesa de Heilongjiang e do seu centro administrativo Harbin estão entre os organizadores deste fórum científico e técnico. Explica-se pela sua séria aspiração de criar laboratórios e centros científicos e técnicos conjuntos com parceiros na Bielorrússia. Além disso, as partes já estão "a planear intensificar a cooperação científica e técnica em medicina e farmácia, indústria, ecologia, agricultura e implementar vários projectos de inovação com base no parque industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra"<sup>206</sup>. Aqui é pertinente recordar que em Junho de 2016, em Harbin, o centro de microbiologia agrícola da China-Bielorrússia abriu onde, na primeira fase, está prevista a realização do projecto "Tecnologia microbiana de liquidação de poluição petrolífera e derrames de petróleo de emergência", e também "criar uma zona piloto para a limpeza da poluição petrolífera na China"<sup>207</sup>.

Está prevista a criação de outra nova entidade da infra-estrutura de inovação bielorrusso-chinesa com base na Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e no Parque Industrial Sino-Belorrusso "Grande Pedra". O acordo sobre a criação e organização de tal centro conjunto para incubação de projectos de inovação foi assinado em meados de Maio de 2017 pelo Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da China. Espera-se que o centro apoie empresários e participantes no movimento de

---

<sup>205</sup> Mais de 400 cientistas e peritos participam no fórum científico e técnico bielorrusso-chinês [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/bolee-400-uchenyh-i-ekspertov-uchastvujut-v-belorussko-kitajskom-nauchno-tehnicheskome-forume-248649-2017/>.

<sup>206</sup> A Bielorrússia e a China discutiram as perspectivas de estabelecer centros científicos e técnicos conjuntos [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-sozdaniya-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-tsentrov-248589-2017/>.

<sup>207</sup> O centro sino-belarusiano de microbiologia agrícola foi aberto em Harbin [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-selhozmirobiologii-otkrylsja-v-harbine-198355-2016/>.

arranque de jovens em actividades científicas, tecnológicas e de inovação. Para este fim, "incluirá um centro de arranque, um conselho de peritos, um centro de coorking e um laboratório de prototipagem rápida"<sup>208</sup>.

Neste contexto, torna-se cada vez mais importante para a cooperação científica e de inovação entre a Bielorrússia e a China intensificar a cooperação entre a Bielorrússia e as instituições científicas regionais na China, que já se caracteriza por uma vasta gama de parcerias com grande potencial de inovação. Uma ilustração eloquente a este respeito é a empresa chinesa Huawei, que "cria um centro científico e tecnológico na Bielorrússia com o Instituto de Transferência de Calor e Massa com o nome de A. V. Luikov. Outros institutos da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia estão também a desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em vários campos, em particular, veículos aéreos não tripulados, nanotecnologia e ciência dos materiais"<sup>209</sup>. Em particular, tais subdivisões estruturais da Academia Nacional da Bielorrússia como o Instituto de Física e Tecnologia, o Instituto Stepanov de Física, o Instituto de Química de Novos Materiais, o Instituto de Microbiologia, o Jardim Botânico Central, que desenvolveram uma série de projectos conjuntos de importância mútua, contribuem significativamente para a implementação das principais orientações da interacção científica, tecnológica e inovadora com cientistas e investigadores chineses. No total, a Academia Nacional da Bielorrússia está a implementar mais de 4 milhões de dólares de projectos na China. <...> Realmente para conseguir pelo menos 10 vezes mais".

Assim, o NAS da Bielorrússia, em conjunto com a Universidade de Ningbo, está a implementar o projecto "Processo de processamento de pressão e complexo de equipamento de laminagem económica de precisão de poços com superfícies em espiral", cujos resultados serão utilizados para criar na Bielorrússia a produção de âncoras de nova geração utilizadas na indústria mineira e melhorar significativamente a segurança das operações subterrâneas. "O projecto prevê a exportação deste tipo de produtos em 2017-2020, num montante superior a 800 mil dólares"<sup>210</sup>. Além disso, cientistas da Academia de Ciências da Bielorrússia

---

<sup>208</sup> A Bielorrússia e a China assinaram um acordo sobre a criação de um centro de incubação de projectos de inovação [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-tsentra-po-inkubirovaniyu-innovatsionnyh-proektov-247121-2017/>.

<sup>209</sup> Grishkevich, A. Belarus desenvolve cooperação científica com instituições regionais chinesas / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-razvivayet-nauchnoe-sotrudnichestvo-s-kitajskimi-regionalnymi-uchrezhdenijami-234788-2017/>.

<sup>210</sup> A Bielorrússia e a China estão a planear implementar cerca de 30 projectos científicos e técnicos conjuntos [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-planirujut-realizovat-okolo-30-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-198938-2016/>.



estão a trabalhar com a BSU e a empresa chinesa ZTE para estabelecer um laboratório de investigação bielorrusso-chinesa para tecnologias da Internet, que promoverá soluções inovadoras para monitorizar os fluxos comerciais e projectos conjuntos e investigação em tecnologias REID. Além disso, a empresa chinesa China Electronics Technology Group <sup>211</sup>está interessada na cooperação com organizações da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia "numa vasta gama de áreas: energia, tecnologia da informação, tecnologias de lidar e lidar, produção de novos materiais".

Um importante mecanismo de intercâmbio na comercialização de desenvolvimentos científicos tem sido a criação de parques e centros conjuntos de ciência e tecnologia. Acordos sobre a criação mútua de tais centros com os governos das províncias chinesas Henan, Shandong, Jilin e Guangdong já estão em vigor. Em Janeiro de 2014, foi assinado um acordo sobre o estabelecimento de um laboratório conjunto de tecnologias optoelectrónicas e laser entre o Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Instrumentação Oceanográfica da Academia Provincial de Ciências de Shandong. E em Maio de 2016 a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a Academia das Ciências da província de Shandong já assinaram o Acordo de cooperação científica e técnica abrangente, a fim de iniciar a transição para projectos e desenvolvimentos específicos, bem como "criar uma organização especial para a transferência de tecnologias bielorrussas para empresas e organizações na província de Shandong"<sup>212</sup>. Ao mesmo tempo, foi aberto em Minsk um instituto científico e técnico conjunto bielorrusso-chinês "Zhong Xin". Os seus fundadores foram o Centro Científico e Prático de Ciência dos Materiais da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a Companhia Electrónica da cidade de Linya, localizada na província de Shandong.

É bem possível que a cooperação do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia com a empresa estatal Zhongguancun Development Group, criada em 2010 para apoiar e desenvolver o Parque Nacional de Demonstração da Inovação, que inclui 29 filiais e é financiado pelo Governo Popular de Pequim, contribua para o quadro geral da cooperação bielorrusso-chinesa em matéria de ciência e inovação. Pelo menos, ao discutir as

---

<sup>211</sup> As empresas chinesas estão interessadas em desenvolver a cooperação científica e técnica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: [https://belarus-online.by/?news=8108\\_kitajskie-kompanii-zainteresovany-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-sotrudnichestvo-s-belarusju-209431-2016](https://belarus-online.by/?news=8108_kitajskie-kompanii-zainteresovany-razvivat-nauchno-tehnicheskoe-sotrudnichestvo-s-belarusju-209431-2016).

<sup>212</sup> Karuna, O. província chinesa de Shandong está interessada na transferência das tecnologias bielorrussas / O. Karuna // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/kitajskaja-provintsija-shandun-zainteresovana-v-transfere-belorusskih-tehnologij-194533-2016/>.

possibilidades de implementar projectos conjuntos, as partes identificaram como prioridades "tecnologias de informação e comunicação e aeroespaciais, bio e nanoindústria, medicina e farmácia, e tecnologias industriais e de eficiência energética"<sup>213</sup>.

As instituições de ensino superior dos dois países, que já assinaram mais de uma centena de acordos e estão a criar laboratórios conjuntos e estruturas de investigação em áreas como as tecnologias óptica, electrónica, magnética, plasma, sistemas de identificação e superfícies de estradas, não são deixadas de fora dos processos de expansão da interacção bielorrusso-chinesa. "Acordos recentes com o Ministério da Ciência da República Popular da China prevêem a atribuição de 10 milhões de dólares para financiar projectos de investigação conjunta em áreas promissoras"<sup>214</sup>. Para <sup>215</sup>.

A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica, que participa em projectos e programas conjuntos tão importantes como o desenvolvimento e fabrico de dispositivos e dispositivos de microondas, software e hardware para resolver os problemas de compatibilidade electromagnética e imunidade de interferências de dispositivos radioelétricos, a criação e transferência de novas tecnologias no campo da microelectrónica e hidroacústica, tem mostrado resultados eficazes em desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos. Basta dizer que em 2014 foram cumpridos oito contratos de quase 1,5 milhões de dólares nesta universidade bielorrussa por encomenda de corporações e organizações chinesas. E em 2015-2016, foram assinados mais três contratos com um total de 3,8 milhões de dólares em financiamento.

Outro exemplo interessante é o Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Científica e Tecnológica estabelecido pelo Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade Técnica Nacional Bielorrussa "Politécnica" e a empresa chinesa "Henan Gaoyuan". Um dos seus objectivos era realizar investigação conjunta e dominar novas tecnologias na concepção, construção e operação de estradas. O centro já desenvolveu um sistema de diagnóstico de pavimentos de betão asfáltico

---

<sup>213</sup> A Bielorrússia ofereceu a parceria Zhongguancun da China em investimento de capital de risco e alta tecnologia [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-kitajskoj-zhongguancun-partnerstvo-v-sfere-venchurnyh-investitsij-i-vysokih-211548-2016/>.

<sup>214</sup> Entrevista com V. Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, agência noticiosa BelTA (13 de Janeiro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/ace33f437fd634f6.html>.

<sup>215</sup> As universidades bielorrussas e chinesas estão a desenvolver a cooperação ao abrigo de mais de 120 acordos [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belarus.by/ru/press-center/press-release/beloruskie-i-kitajskie-vuzy-razvivajut-sotrudnichestvo-po-bolee-chem-120-dogovoram-i-0000022732.html>.

na província de Henan, que foi avaliado pelo lado chinês como "nível avançado internacional". Há também uma cooperação activa com províncias chinesas como Jilin, Shandong, Heilongjiang e Guangdong. "Todos os anos, com a assistência do centro, organizações bielorrussas celebram contratos para vários serviços educativos e científicos no valor de cerca de 1,5 milhões de dólares"<sup>216</sup>. Além disso, a BNTU e a Northeastern Shenyang University estão a considerar a possibilidade de abrir um centro bielorrusso-chinês de engenharia aplicada avançada e investigação científica técnica, com base no qual implementarão projectos conjuntos de investigação, desenvolverão e promoverão a comercialização de tecnologias modernas intensivas em ciência e produtos inovadores.

O exemplo da F. Skorina State University of Gomel, que em Fevereiro de 2017 chegou a um acordo de cooperação com a Universidade de Sichuan, fundada em 1896, localizada na cidade de Chengdu e com 28 institutos, 41 laboratórios, 9 bases de investigação, 16 instituições científicas, é também muito revelador. No total, a Universidade de Gomel já assinou mais de 20 acordos de cooperação com universidades e centros de investigação chineses, ao abrigo dos quais são formadas as relações mais produtivas com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Nanjing, o Instituto Profissional da Indústria, Comércio e Línguas Estrangeiras de Xangai, bem como com a Universidade de Educação de Jiangsu. Em particular, na F. Skorina State University of Gomel, a cooperação com parceiros chineses centrou-se no trabalho conjunto no campo da tecnologia do vácuo-plasma e no fabrico de equipamento especial. Para este fim, em 2013, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Gomel e Nanjing estabeleceram laboratórios conjuntos, onde estão agora empenhados no desenvolvimento de "bases científicas de síntese química plasmática e estudo da estrutura e propriedades de revestimentos nanocompostos baseados em polímeros com actividade antibacteriana"<sup>217</sup>. Os seguintes números também falam por si: "Desde 1992, 335 cidadãos chineses têm estudado na Universidade Estatal F. Skorina. Formaram-se na Universidade e receberam um bacharelato de 140 pessoas, um

---

<sup>216</sup> Bogush, V. Interação Bielorrusso-Chinês no campo da educação e da ciência contribui verdadeiramente para o reforço da amizade entre os povos (em russo) / V. Bogush // [Recurso Electrónico]. -- 2015. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/belorusko-kitajskoe-vzaimodejstvie-v-oblasti-obrazovanija-i-nauki-vnosit-realnyj-vklad-v-ukreplenie-druzhy-4501/>.

<sup>217</sup> Sidorchik, V. Gomel State University com o nome de Skorina coopera com 25 universidades e organizações da China (em russo) / V. Sidorchik // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskij-gosuniversitet-imeni-skoriny-sotrudnichaet-s-25-vuzami-organizatsijami-kitaja-2080-2015/>.

mestrado - 168, um diploma de especialista - 26"<sup>218</sup>. E num futuro próximo o primeiro Instituto Regional Confucius na Bielorrússia abrirá aqui. As áreas prioritárias de trabalho deste centro cultural e educacional internacional serão o ensino e formação em língua chinesa, o intercâmbio académico, a divulgação da cultura chinesa e das suas tradições.

A Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno, que assinou um memorando de entendimento com a Universidade de Chongqing a 1 de Fevereiro de 2013, também intensifica os laços com os parceiros chineses. Em Janeiro de 2017, as partes já assinaram um acordo sobre a formação conjunta de especialistas na área das tecnologias de informação. Este documento alarga significativamente as áreas de cooperação entre universidades, uma vez que se destina à formação de especialistas na procura do desenvolvimento socioeconómico dos países, intercâmbio de pessoal docente e desenvolvimento de actividades de investigação. Além disso, "o acordo permite recrutar para estudos de pós-graduação conjuntos"<sup>219</sup>. Em Agosto de 2016, o acordo de cooperação foi também assinado pela Universidade Estatal Bielorrussa e pela Universidade de Finanças e Economia de Guangxi, que une 17 instituições e departamentos educacionais e oferece 25 direcções educacionais para a obtenção do diploma de Bacharelato. Este documento "prevê o intercâmbio de professores para palestras, estudantes, estudantes de graduação e pós-graduação, materiais educativos e relatórios científicos, bem como a implementação de projectos conjuntos de investigação e educação"<sup>220</sup>. Quatro acordos sobre contactos inter-universitários foram assinados em Julho de 2016 entre - a Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e a Universidade de Economia e Finanças de Lanzhou, a Universidade Técnica Agrária Estatal Bielorrussa e a Universidade Agrária da Província de Gansu, a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa e a Universidade Agrária da Província de Gansu, a Universidade Económica Estatal Bielorrussa e a Universidade de Economia e Finanças de Lanzhou.

A dinâmica de cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação é complementada por tais números: 1851 estudantes chineses estudaram

---

<sup>218</sup> Lysenko, Universidade Y. Gomel. F. Skorina Gomel University alarga a cooperação com universidades chinesas (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskij-universitet-im-fskoriny-rasshirjaet-sotrudnichestvo-s-vuzami-kitaja-234443-2017/>.

<sup>219</sup> A Universidade Estatal de Yanka Kupala e a Universidade de Chongqing acordaram na formação conjunta de especialistas [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/grgu-imjanki-kupaly-i-chuntsinskij-universitet-dogovorilis-o-sovmestnoj-podgotovke-spetsialistov-230701-2017/>.

<sup>220</sup> A BSU e a Universidade de Finanças e Economia de Guangxi assinaram um acordo de cooperação [Electronic Resource]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-finansov-i-ekonomiki-guansi-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-207125-2016/>.

em universidades bielorrussas apenas no ano académico de 2014/15. Em termos do número total de cidadãos estrangeiros que vieram estudar na Bielorrússia, a China ocupou o segundo lugar depois do Turquemenistão, à frente da Rússia, Nigéria e Irão neste indicador. É curioso que "os cidadãos chineses escolham especialidades filológicas na Bielorrússia". Estão também interessados nas relações internacionais, no jornalismo internacional, no direito e nas especialidades económicas"<sup>221</sup>. Na própria Bielorrússia, a língua chinesa começa a ser estudada desde a primeira classe como a principal, e a partir de 2015 os participantes fazem testes centralizados neste assunto. E outra coisa: mais de 600 estudantes bielorrussos receberam formação na China no ano lectivo de 2014/15.

Todos estes factos mostram que a promoção da ciência e da inovação na interacção bieloruso-chinesa está a tornar-se um verdadeiro instrumento para a implementação de processos de integração no âmbito da iniciativa One Belt and One Way. Além disso, o segundo Fórum da Associação de Parques de Ciência e Tecnologia, Zonas de Alta Tecnologia e Novas Tecnologias "Rota da Seda", realizado em Maio de 2017 em Minsk, salientou que "a cooperação científica e tecnológica entre a China e a Bielorrússia está em contínuo desenvolvimento"<sup>222</sup> e está a tornar-se um exemplo cada vez mais significativo da melhoria das infra-estruturas de inovação e da expansão da cooperação científica e de inovação nos países ao longo da rota da Nova Rota da Seda. A propósito, é de notar que a própria Associação de Parques Científicos e Tecnológicos, Zonas de Alta Tecnologia e Novas Tecnologias "Rota da Seda" foi criada muito recentemente - em Julho de 2016 - com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia da China. É constituída por organizações científicas e tecnológicas, institutos de investigação, agências que prestam serviços relacionados e instituições de investigação de vários países. Assim, o próprio facto da realização do segundo fórum da jovem associação em Minsk e o facto de representantes de mais de dez Estados ali reunidos sublinharem mais uma vez a influência positiva da República da Bielorrússia no desenvolvimento da componente científica e de inovação da iniciativa chinesa "One Belt and One Way" não só em formato bilateral mas também multilateral.

---

<sup>221</sup> Todos os anos, cerca de 2 mil cidadãos da China estudam em universidades bielorrussas [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/ezhagodno-v-belorusskih-vuzah-obuchaetsja-okolo-2-tys-grazhdan-kitaja-173360-2015/>.

<sup>222</sup> A cooperação científica e técnica entre a China e a Bielorrússia está em contínuo desenvolvimento - Luo Zhanghai [Recurso Electrónico]. - - 2017. - Modo de acesso: <http://www.belta.by/society/view/nauchno-tehnicheskoe-sotrudnichestvo-kitaja-i-belarusi-nepreryvno-razvivaetsja-lo-chzhanhoj-248817-2017/>. - Data de acesso: 23.05.2017.

## As ligações entre regiões estão em expansão

Em Maio de 2017, numa reunião com representantes dos meios de comunicação social chineses, o Chefe de Estado bielorrusso chamou a atenção para a importância de desenvolver a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a China, pois é nesta região que se encontram as principais reservas para uma maior interação entre os dois países. Afinal, todos os acordos e acordos entre os presidentes, governos e agências, planeados ao mais alto nível, só podem ser plenamente implementados "se se puxarem províncias e regiões específicas"<sup>223</sup>. A experiência dos últimos anos mostra que várias regiões bielorrussas e províncias chinesas já deram muitos passos concretos na interação, provando pelo seu exemplo que a cooperação inter-regional é de facto um instrumento fiável das relações bielorrussas-chinesas. As **províncias de Brest Oblast e Hunan estão** entre essas regiões.

A **região de Brest** é uma daquelas regiões bielorrussas onde o desenvolvimento dos laços com a República Popular da China vê perspectivas reais de aumentar o volume da cooperação comercial e económica mutuamente benéfica e, por conseguinte, aumenta gradualmente a escala de interação. Basta dizer que em Janeiro-Março de 2017, as exportações de mercadorias de Brest Oblast para o mercado chinês aumentaram 54% e ascenderam a mais de 2,3 milhões de dólares. As exportações de alimentos, bem como peles de marta, bebidas alcoólicas, materiais para fornos a vácuo "estão planeadas para atingir um total de 10 milhões de dólares no final do ano"<sup>224</sup>.

Espera-se que a carne de bovino se torne um produto muito popular das empresas da região de Brest no mercado chinês em 2017. No final de Julho deste ano, representantes dos seus três produtores - Berezovsky Meat Canning Plant, Pinsk e Brest Meat Processing Plant - assinaram um protocolo de intenções para cooperar com a empresa chinesa de comércio e investimento da indústria da carne "Great Silk Road", que deverá resultar no fornecimento de carne de vaca à China até ao final do ano no valor de 20 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, o lado chinês ofereceu imediatamente a fábrica de conservas de carne Berezovsky para iniciar o fornecimento. Os parceiros da Brest Meat Processing Plant da China

<sup>223</sup> Reunião com representantes dos meios de comunicação chineses [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-kitajskix-smi-16136/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstaviteljami-kitajskix-smi-16136/).

<sup>224</sup> As empresas da região de Brest abriram no primeiro trimestre dez novos mercados [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-brestdskoj-oblasti-v-i-kvartale-otkryli-desjat-novyh-rynkov-sbyta-247512-2017/>.

pretendem comprar e processar ossos de carne de bovino. "Os empresários chineses propuseram à fábrica de processamento de carne de Pinsk aumentar os volumes de produção de carne de bovino através da criação de uma empresa comum"<sup>225</sup>. É de notar que no primeiro semestre de 2017, juntamente com a empresa chinesa "Sina-Trade" Berezovsky, a fábrica de transformação de carne de Berezovsky e Pinsk já enviaram carne de bovino congelada no mercado do Sudeste Asiático em aproximadamente um milhão de dólares.

Em geral, a intensificação das relações da região de Brest com os parceiros chineses é hoje levada a cabo em várias outras direcções. Em primeiro lugar, está a atrair investimentos da China para a economia. No final de 2015, o lado bielorrusso começou a resolver as questões de financiamento de vários projectos em Brest voblast, à custa dos investidores chineses. Entre eles - "construção da fábrica de baterias "Volat" em Beloozersk, uma fábrica para a produção de ésteres metálicos em FEZ, reconstrução da dispensa interdistrital de cancro em Pinsk"<sup>226</sup>. Exemplos recentes a este respeito incluem a entrada em funcionamento em Fevereiro de 2017 na área do parque Zarechitsa da estação Brest-Severny ao abrigo de um acordo intergovernamental entre a Bielorrússia e a China de um complexo de inspecção concebido para controlar as mercadorias transportadas por caminho-de-ferro. "O investimento total no financiamento do projecto ascendeu a 39 milhões de yuan, ou cerca de 5,5 dólares"<sup>227</sup>. Este complexo está equipado com a tecnologia de controlo rápido, com a ajuda da qual os vagões em movimento são "iluminados". A velocidade do comboio deve situar-se entre 8 e 30 quilómetros por hora. Podemos também recordar o registo em Baranovichi da empresa "CRC-CUEC ZheldorTehnieka", na qual investidores chineses investiram um milhão de dólares. Em 2018, a zona económica livre "Brest" deverá ser posta em funcionamento uma empresa para a produção de LEDs, o que também atraiu investimento da China. No total, Brest já entregou 37 projectos de investimento a parceiros chineses para implementação conjunta a médio prazo.

---

<sup>225</sup> A Bielorrússia fornecerá 20 milhões de dólares de carne de bovino à China [recurso Electron] num ano. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-za-god-postavit-v-kitaj-govjadiny-na-20-mln-259164-2017/>.

<sup>226</sup> Vechorko, S. A expansão das exportações é determinada pelo principal factor de crescimento da economia da região de Brest em 2016 (em russo) / S. Vechorko // [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rasshirenie-eksporta-opredeleno-glavnym-faktorom-rosta-ekonomiki-brestskoj-oblasti-v-2016-godu-175763-2015/>.

<sup>227</sup> Vechorko, S. Complexo de inspecção e inspecção para varrimento de comboios de carga é introduzido em Brest / S. Vechorko // [recurso Electron]. - 2017 - URL: <http://www.belta.by/regions/view/inspeksionno-dosmotrovij-kompleks-dlja-skanirovaniya-gruzovyh-poezdov-vveden-v-breste-233118-2017/>

A segunda direcção estratégica de cooperação entre a região de Brest e a parte chinesa é o reforço global dos contactos inter-regionais. As províncias de Hubei, Anhui e Henan estão entre os principais parceiros da região bielorrussa a este respeito. Em particular, a cooperação com a Província de **Hubei tem** mais de 20 anos de história. "Durante este tempo, Brest e Xiaogan, Baranovichi e Chibi tornaram-se também cidades gémeas localizadas nestas regiões<sup>228</sup>. É a interacção de cidades gémeas que tem o potencial necessário para se tornar o instrumento mais importante da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Assim, o mesmo Xiaogan pode tornar-se um trampolim para os exportadores de Brest, a partir do qual o mercado chinês pode ser desenvolvido. Por esta razão, parceiros desta cidade irmã já sugeriram que "as empresas de transformação de Brest deveriam estabelecer uma cooperação no fornecimento de carne e produtos lácteos à China<sup>229</sup>. Um novo par de cidades parceiras da Região de Brest e da Província de Hubei - Pinsk e Xiang Yang, que assinaram um Acordo de Cooperação em Abril de 2017, pode também ter uma cooperação muito promissora. Este documento prevê o desenvolvimento de uma cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural mutuamente benéfica. E há muitas oportunidades a abrir-se aqui. Afinal, Xiang Yang, que está localizado na parte central da China, "é o lar de 6 milhões de pessoas. A cidade tem cerca de 2,8 mil anos de idade. Há muitos pontos turísticos preservados ali, ligados ao período antigo da história chinesa. Na agricultura Xiang Yang, a engenharia mecânica, a electrónica está bem desenvolvida"<sup>230</sup>.

Quanto à província de **Anhui**, foi assinado um protocolo de intenções com os seus representantes em Dezembro de 2016 para estabelecer parcerias nos domínios da economia, indústria, agricultura, educação e turismo. Supõe-se que "com base neste documento será concluído um acordo de cooperação entre a região de Brest e a província de Anhui"<sup>231</sup>. Ao mesmo tempo, as partes discutiram os primeiros projectos concretos desta cooperação inter-regional. Em particular, a JAC Motors, que produz mini-autocarros, manifestou o seu interesse em

---

<sup>228</sup> Zalessky, B. International Relations and Media. Peculiaridades da cooperação internacional multi-vectorial no período dos desafios globais / B. Zalesskiy. - Palmarium Academic Publishing, 2016. - - C. 219.

<sup>229</sup> Chernovolova, A. As empresas chinesas estão interessadas em cooperar com empresas de transformação de Brest / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-pererabatyvajuschimi-predpriyatijami-bresta-167088-2015/>.

<sup>230</sup> Pinsk e o chinês Xiang Yang assinaram um acordo de cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2017. - Modo de acesso: <http://www.belta.by/regions/view/pinsk-i-kitajskij-sjan-jan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-243097-2017/>.

<sup>231</sup> Chernovolova, A. empresa chinesa está interessada na produção conjunta com "Brestmash" / A. Chernovolova // [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskaja-kompanija-zainteresovana-sozdat-sovmestnoe-proizvodstvo-s-brestmashem-222370-2016/>.



estabelecer uma empresa conjunta com a Brestmash para produzir pequenos carros e carrinhas com bom potencial de exportação.

Outro projecto conjunto foi recentemente discutido durante a visita de representantes da empresa estrangeira de construção económica da província de Anhui à Bielorrússia, que estavam a estudar as oportunidades mineiras no nosso país. Em Brest Oblast, foi-lhes oferecida a construção de uma fábrica de mineração e processamento no depósito de Gorodnoye no distrito de Stolin, onde se encontram areias de quartzo que podem ser utilizadas para a produção de materiais de construção e na indústria do vidro. A Ankhoi Foreign Economic Construction Corporation na Região de Brest já está bem ciente das oportunidades, uma vez que ganhou o concurso para a construção de edifícios residenciais sob contrato geral aqui com o envolvimento de assistência técnica e económica da China. E agora quatro casas de 10 andares estão a ser construídas nesta região bielorrussa de acordo com o projecto padrão, cada uma das quais irá albergar apartamentos sociais. Dois deles estão em construção nos novos distritos de Brest - Sudoeste № 4 e Sudoeste № 3. Mais duas casas de vários andares do painel aparecerão no distrito de Zagorsky em Pinsk. Ao mesmo tempo, "a construção de quatro edifícios de vários andares é a primeira fase do projecto conjunto. A sua segunda fase prevê a construção de mais três edifícios de apartamentos de uso social: um em Baranovich, Pinsk e Zhabinka"<sup>232</sup>. Quanto à terceira fase de cooperação na construção de habitações sociais, "está prevista a construção de duas casas na região: 90 apartamentos em Stolin e 80 apartamentos em Baranovich"<sup>233</sup>.

Outra região chinesa com a qual a região de Brest pretende assinar um acordo de cooperação é a Província de **Henan**. Pelo menos o Comité Executivo Regional de Brest espera que "as assinaturas dos acordos com a Província de Henan sejam provavelmente feitas em 2017"<sup>234</sup>. Entretanto, entre os participantes do segundo fórum de contactos comerciais "Brest-2017", realizado em finais de Abril de 2017, entre os empresários de 14 países estavam representados quatro empresas da Província de Henan, cuja esfera de interesses profissionais inclui as

---

<sup>232</sup> Chernovolova, A. Construída com atracção das casas da capital chinesa na região de Brest será entregue no início de 2017 (em russo) / A. Chernovolova // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/postroennyie-s-privlecheniem-kitajskogo-kapitala-doma-v-brestskoj-oblasti-sdadut-v-nachale-2017-goda-220261-2016/>.

<sup>233</sup> Casas construídas com assistência técnica chinesa aparecerão em Baranovich, Pinsk e Zhabinka [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/postroennyie-s-tehpomoschjju-kitaja-doma-pojavjatsja-v-baranovichah-pinske-i-zhabinke-246189-2017/>.

<sup>234</sup> Chernovolova, região de A. Brest planeia assinar um acordo de cooperação com as províncias de Anhui e Henan // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-planiruet-podpisat-dogovory-o-sotrudnichestve-s-provintsijami-anhoj-i-henan-212791-2016/>.

questões de investimento e exportação de bens bielorrussos para a China. Estes são Zhong Bai Shiye, engenharia de instalação anti-séptica construída pela navegação, A grua à prova de explosão do Rio Amarelo, jóias Yuan Henry. Deve assumir-se que os contactos estabelecidos entre os representantes da comunidade empresarial das partes abrirá o caminho para uma interacção em larga escala de Brest Oblast e da Província de Henan em toda a gama de parcerias inter-regionais num futuro muito próximo.

Interessado na implementação de projectos conjuntos com a região de Brest e a grande província agrícola da China - **Gansu**. Em Junho de 2017, uma visita a Brest de uma delegação da cidade de Baiyin desta província deu novo ímpeto a esta promissora cooperação. Há mais de um ano que está em vigor um acordo de intenções sobre o desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre Brest e Baiing. E as partes estão seriamente empenhadas em intensificar esta interacção, como evidenciado pelos números: "Há um crescimento significativo dos fornecimentos à China. Em Janeiro-Abril deste ano, as exportações [de Brest] ascenderam a cerca de 700 mil dólares. Em 2016 para este período foi de 50 mil dólares"<sup>235</sup>. Aparentemente, este é apenas o início do desenvolvimento do mercado da província de Gansu por parte dos exportadores de Brest.

Do lado chinês, a Província de **Hunan**, que assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis com **Mogilev Oblast** em Abril de 2017, demonstrou recentemente abordagens interessantes para organizar a interacção com parceiros bielorrussos. Este facto é outra ilustração eloquente do curso de toda a parceria estratégica e cooperação mutuamente benéfica seguida hoje pela República da Bielorrússia e a República Popular da China, segundo a qual "a interacção inter-regional deve tornar-se um motor nas relações entre os dois países"<sup>236</sup>. Afinal, a Província de Hunan não é apenas uma região agrária, mas também uma região industrial significativa, que se está a desenvolver e a ocupar com sucesso as posições de liderança na China. Basta dizer que "há cerca de 70 milhões de pessoas a viver aqui, a província ocupa a 9ª posição no país em termos de PIB. Além disso, Hunan é o local de nascimento de Mao Tse Tung, que criou a nova China"<sup>237</sup>.

---

<sup>235</sup> A província chinesa de Gansu está interessada em projectos conjuntos com a região de Brest [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kitajskaja-provintsija-gansu-zainteresovana-v-sovmestnyh-proektah-s-brejskoj-oblastju-254439-2017/>.

<sup>236</sup> Reunião com Du Jiahao, Secretário do Comité do Partido Comunista da China na província de Hunan [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-sekretarem-komiteta-kommunisticheskoy-partii-kitaja-provintsii-xunan-du-tszjaxao-16018/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-sekretarem-komiteta-kommunisticheskoy-partii-kitaja-provintsii-xunan-du-tszjaxao-16018/).

<sup>237</sup> Grishkevich, A. A cooperação entre a Bielorrússia e Hunan deve tornar-se um modelo para outras províncias chinesas - Du Jiahao / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL:

O acordo assinado foi uma continuação lógica da parceria já estabelecida entre as partes, que no Verão de 2016 adoptaram um Memorando de Cooperação, que efectivamente apoiou a criação de uma empresa comum "Zumlion - MAZ", criada pela empresa chinesa Zoomlion e JSC "Minsk Automobile Plant", e cuja base de produção se tornou nas empresas da região de Mogilev - "Mogilevtransmash" e "Strommashina". Nas suas áreas, as partes "organizam a produção de equipamento especial para a construção e serviços públicos, incluindo gruas para camiões, betoneiras, bombas de betão, camiões, ceifeiras e camiões de bombeiros"<sup>238</sup>. Em Maio de 2017, a OOO Zumlion-MAZ montou a primeira grua de camião com capacidade de elevação de 25 toneladas, que pode ser utilizada para mover praticamente qualquer objecto - desde contentores a cargas de construção sobredimensionadas. Isto significa que a coruja está a entrar na fase activa da produção de maquinaria bielorrusso-chinesa. "Ao mesmo tempo, a empresa Zkmlion-MAZ continua a trabalhar em novos modelos que aparecerão nos próximos meses"<sup>239</sup>. O início da produção em série de novas máquinas está agendado para 2018.

O novo acordo entre a Província de Hunan e a Região de Mogilev, baseado nos princípios de igualdade e benefício mútuo, aumentará o intercâmbio e a cooperação em economia, comércio, turismo, cultura, educação e formação. Além disso, a Bielorrússia espera que a empresa chinesa Zumlion, que se registou em Fevereiro de 2017 na zona económica livre "Mogilev", uma empresa comum para a produção de construção e equipamento especial municipal, possa virar-se ainda mais amplamente no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Great Stone", onde com a sua participação em Abril de 2017 foi lançada a pedra fundamental para a fábrica criar equipamento para os veículos especiais bielorrusso-chineses. O próprio facto do início desta construção fala muito. Afinal, o lado bielorrusso está a criar uma infra-estrutura poderosa neste parque e proporciona sérias preferências aos investidores que darão o resultado "sob a forma da chegada de

---

<http://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-hunanja-dolzno-stat-obraztsom-dlja-drugih-kitajskih-provintsij-du-tszjahao-242496-2017/>.

<sup>238</sup> Emelianova, O. O acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis foi assinado pela província de Hunan e pela região de Mogilev // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-otnoshenij-podpisali-provintsija-hunan-i-mogilevskaja-oblast-242796-2017/>.

<sup>239</sup> Kulyagin, S. First Belarusian-Chinese autocrane montado em Mogilev / S. Kulyagin // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervyj-belorussko-kitajskij-avtokran-sobran-v-mogileve-247805-2017/>.

altas tecnologias, a criação de indústrias orientadas para a exportação com um mercado garantido<sup>240</sup>".

Assim, dentro de dois anos, a nova fábrica "produzirá construção de estradas, construção e equipamento municipal. Os investimentos de capital inicial serão de cerca de 50 milhões de dólares, e num futuro próximo esta empresa deverá produzir até 300 milhões de dólares de produtos por ano"<sup>241</sup>. O esquema de trabalho será o seguinte: os acessórios chineses serão criados no distrito de Smolevichi, Minsk Oblast; de lá serão transportados para Mahiliou; "Mahilioutransmash" será instalado no chassis bielorrusso para obter veículos especiais já fabricados. Assume-se que o número de empregados desta empresa no parque industrial será de cerca de quinhentas pessoas.

Inicialmente, está previsto que os produtos da futura fábrica sejam fornecidos aos países da União Económica Eurasiática, da Comunidade de Estados Independentes e, possivelmente, da Europa, uma vez que este equipamento é "absolutamente competitivo em termos de parâmetros técnicos, preço e qualidade. O nível do equipamento é global, e o preço é significativamente mais baixo"<sup>242</sup>. Zoomlion já tem experiência na criação e certificação de vários tipos de equipamento - camiões-grua com capacidade de elevação de 40 e 60 toneladas, veículos utilitários. Além disso, mesmo antes de Dezembro de 2017, "os especialistas terão de estudar o mercado e desenvolver 8 novos modelos, e no próximo ano iniciarão a produção em massa"<sup>243</sup>.

Quanto a outras áreas promissoras de cooperação com a Província de Hunan, a mesma Região de Mogilev planeia organizar entregas de alimentos e, em primeiro lugar, de produtos lácteos - iogurtes, gelados, leite - a parceiros chineses, cuja procura está agora a crescer visivelmente na China. Em particular, a exploração "Babushkina Krynká" prevê, para além da exportação de leite em pó esterilizado, inteiro e desnatado, soro de leite em pó, queijo e manteiga,

---

<sup>240</sup> Reunião com Zhang Dejiang [Recurso Electrónico], Presidente do Comité Permanente do Congresso Nacional do Povo. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-postojannogo-komiteta-vsekitajskogo-sobranija-narodnyx-predstavitelej-chzhan-16055/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-postojannogo-komiteta-vsekitajskogo-sobranija-narodnyx-predstavitelej-chzhan-16055/).

<sup>241</sup> Ogneva, Yu. A fábrica de criação de equipamento para máquinas especiais está prevista para ser inaugurada em "Grande pedra" dentro de dois anos (em russo) / Yu. Ogneva // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/zavod-po-sozdaniyu-oborudovaniya-dlja-spetstehniki-planiruetsja-otkryt-v-velikom-kamne-cherez-dva-goda-242899-2017>.

<sup>242</sup> Ogneva, Yu. Zoomlion planta no parque "Velikiy Kamen" tem grande potencial de exportação - Semashko / Yu. Ogneva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/zavod-zoomlion-v-parke-velikij-kamen-obladaet-bolshim-ekspornym-potentsialom-semashko-242901-2017/>.

<sup>243</sup> Zoomlion vai construir uma fábrica na "Grande Pedra" para criar equipamento para veículos especiais [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/zoomlion-postroit-v-velikom-kamne-zavod-po-sozdaniyu-oborudovaniya-dlja-spetstehniki-242736-2017/>.

"estabelecer o fornecimento de produtos de leite inteiro. Estão em curso negociações com Hunan zhongnan antimónio e tungsténio co., Ltd da província de Hunan"<sup>244</sup>. E as fábricas de processamento de carne Mogilev e Bobruisk têm uma oportunidade de exportar carne de bovino para lá na quantidade de cerca de mil toneladas por mês.

A atracção de investidores desta província para a zona económica livre "Mogilev", bem como para sete distritos de Pridneprovsky Krai limítrofes da Federação Russa e abrangidos pelo Decreto Presidencial "Sobre o desenvolvimento socioeconómico da região sudeste de Mogilev Oblast". Este documento, como sabe, fornece preferências consideráveis aos investidores que aqui vêm para implementar os seus projectos.

Entre as áreas prioritárias que os parceiros chineses oferecem para investimento na região de Mogilev estão o processamento agrícola, as energias alternativas e as indústrias de alta tecnologia relacionadas com a extracção e processamento de minerais locais. Em particular, trata-se de empresas locais de extracção de turfa, que poderiam organizar a cooperação com o lado chinês na extracção de turfa e produção de fertilizantes de complexos minerais com base na turfa, a fim de os vender não só na China, mas também noutros países. Afinal, "a China está hoje interessada, tendo em conta o apoio do Estado, em restaurar os seus solos, e isto requer fertilizantes férteis de alta qualidade à base de leguminosas e turfa. Este é um verdadeiro projecto de investimento, que pode ser economicamente eficiente para as regiões ocidentais da região de Mogilev, onde existem grandes depósitos de turfa de topo"<sup>245</sup>.

Outro projecto interessante foi aceite para implementação em 2015, quando a empresa "Mogilevliftmash" começou a criar uma produção conjunta de escadas rolantes com parceiros chineses. "A criação da nova produção é condicionada pela procura do mercado. <...> Novos produtos são agora procurados nos mercados interno e externo, incluindo em relação à construção activa de grandes centros comerciais e de entretenimento, construção e desenvolvimento de

---

<sup>244</sup> Kulyagin, região de S. Mogilev no primeiro trimestre aumentou as exportações para a China mais de três vezes / S. Kulyagin // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-v-i-kvartale-uvulichila-eksport-v-kitaj-bolee-chem-v-tri-raza-245839-2017/>.

<sup>245</sup> Kulyagin, S. Estão preparados projectos de investimento de 200 milhões de dólares na região de Mogilev para o desenvolvimento de créditos chineses / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/investproekty-na-200-mln-podgotovleny-v-mogilevskoj-oblasti-dlja-osvoeniya-kitajskih-kreditov-174377-2015/>.

metropolitanos" .246 Além disso, os cidadãos de Mogilev pretendem equipar os elevadores com postos de controlo chineses e vendê-los aos países do terceiro mundo.

Deve também notar-se que outra direcção no desenvolvimento da parceria inter-regional, que está planeada na Província de Hunan e na Região de Mogilev, será construída sobre o reforço das relações entre as cidades das duas regiões. E "a possibilidade de assinar um acordo de cooperação entre o centro administrativo da província de Hunan, Changsha City e Mogilev"<sup>247</sup> já está a ser considerada.

Na supracitada reunião do Presidente bielorrusso com jornalistas chineses, notou-se que o ano 2017, tanto em Mínsk como em Pequim, é avaliado como um ponto de viragem nas relações bilaterais. E muito na implementação dos planos dependerá das regiões dos dois países, que deverão demonstrar uma eficácia ainda maior das acções conjuntas num futuro próximo, adequada ao actual nível de parceria estratégica global baseada na confiança e cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>246</sup> "Mogilevliftmash começou a estabelecer uma JV com parceiros chineses para a produção de escadas rolantes [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mogilev-region.gov.by/news/mogilevliftmash-pristupil-k-sozdaniyu-sp-s-kitayskimi-partnerami-po-vypusku-eskalatorov>.

<sup>247</sup> Emelianova, O. O acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis foi assinado pela província de Hunan e pela região de Mogilev // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-otnoshenij-podpisali-provintsija-hunan-i-mogilevskaja-oblast-242796-2017/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Decisões do comité de cooperação como tema de actualidade mediática

Em Novembro de 2018, realizou-se em Pequim a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrússia-China, onde as partes acordaram: em primeiro lugar, expandir o comércio mútuo; em segundo lugar, aumentar os investimentos mútuos; em terceiro lugar, reforçar os laços inter-regionais; em quarto lugar, assinaram um plano de acção para o Ano da Educação entre a Bielorrússia e a China em 2019. Digamos desde já que as partes têm indubitavelmente os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida das tarefas planeadas em cada um destes vectores de desenvolvimento, o que as torna objecto de grande atenção por parte dos representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso e chinês, cujo dever profissional é cobrir adequadamente a implementação de todo o complexo de planos destinados a alcançar o nível de parceria estratégica abrangente e de cooperação mutuamente benéfica nas relações bielorrusso-chinesas.

Quanto à **expansão do comércio mútuo**, o objectivo estabelecido pelo lado bielorrusso é o seguinte: "O volume das exportações bielorrussas para a China deverá atingir 5 mil milhões de dólares a médio prazo"<sup>248</sup>. Espera-se que seja alcançado em várias direcções ao mesmo tempo, uma das quais é aumentar a oferta de produtos agrícolas bielorrussos aos consumidores chineses. Basta dizer que a Bielorrússia enviou 52 milhões de dólares de alimentos para a China em três trimestres de 2018. E este número deverá efectivamente duplicar até ao final do quarto trimestre. Ao mesmo tempo, "a posição de liderança nas exportações bielorrussas é ocupada pelos produtos lácteos, cujos fornecimentos aumentaram 9 vezes em comparação com o mesmo nível em 2017"<sup>249</sup>. O facto de em Novembro de 2018, o terceiro comboio com produtos lácteos bielorrussos, constituído por 41 contentores com um peso total superior a mil toneladas, ter chegado a Chongqing, China, contribuiu para um ritmo tão rápido. É também encorajador a este respeito que "as partes concordaram em chegar em breve a um horário semanal de

---

<sup>248</sup> Grishkevich, A. O volume das exportações bielorrussas para a China a médio prazo deverá atingir 5 mil milhões de dólares - Snopkov / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://news.21.by/economics/2018/11/06/1648136.html>.

<sup>249</sup> Ministério da Agricultura: as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a China no final do ano atingirão 100 milhões de dólares [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-kitaj-po-itogam-goda-dostignet-100-mln-324799-2018/>.



comboios para Chongqing com produtos agrícolas bielorrussos<sup>250</sup>. Além disso, a empresa bielorrussa JSC "Meat and Dairy Company" e uma empresa comum Sinoby Agriculture assinaram um contrato de fornecimento de produtos lácteos no valor de 30 milhões de dólares em 2019.

A expansão da linha de produtos na província de Hebei em 2019 através da empresa comum "Zunshen Gomel Agricultural Machinery Enterprise" LLC, baseada no capital conjunto da Gomselmash OJSC e da Zunshen Industrial Corporation, dará um contributo significativo para o **investimento mútuo**. Recorde-se que o acordo-quadro sobre o estabelecimento desta empresa foi assinado em 2014, e um ano depois houve um acordo estratégico, cuja implementação levou, em 2016, ao início da produção de produtos conjuntos - máquinas de colheita de forragem e de colheita de espigas. Em três anos, cerca de quinhentas ceifeiras foram recolhidas de conjuntos de máquinas Gomselmash. Até Abril de 2019, está previsto acrescentar 290 e 450 cavalos de potência para a colheita de forragem à gama de maquinaria fabricada. Para este efeito, já foi construído um novo edifício de produção no condado de Wei Xiang, província de Hebei, o que permitirá aumentar a produção de maquinaria agrícola para um milho e meio por ano. "Os parceiros chineses estão a planear construir mais um edifício, que irá expandir a capacidade de produção até 3 mil combinações"<sup>251</sup>.

Em termos de **reforço dos laços inter-regionais**, a cooperação entre a região de Mogilev e a província de Hunan pode ser muito eficaz e promissora, onde as partes pretendem concentrar-se em áreas estratégicas como a economia, o investimento e o turismo. Ao mesmo tempo, na primeira fase, os esforços da região e da província serão concentrados no desenvolvimento acelerado do turismo. O facto é que as partes estão confiantes: "Existe uma ligação entre as tendências de desenvolvimento turístico e o estado geral da economia, pelo que esta direcção foi escolhida como uma das direcções estratégicas para reforçar e desenvolver a cooperação conjunta"<sup>252</sup>. É por isso que, em termos de implementação de projectos de infra-estruturas, os empresários da província de

---

<sup>250</sup> O comboio com produtos lácteos bielorrussos chegou a Chongqing [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/poezd-s-belorusskoj-molochnoj-produktsiej-pribyl-v-chuntsin-324784-2018/>.

<sup>251</sup> A empresa de construção de máquinas agrícolas Junshen Gomel pretende expandir a sua linha de produtos [Recurso Electrónico] em 2019. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatje-selhoz mashinost roenija-tszunshen-gomel-namereno-v-2019-godu-rasshirit-linejku-produktsii-325877-2018/>.

<sup>252</sup> Kulyagin, S. Mogilev região e província chinesa Hunan pretendem acelerar o desenvolvimento do turismo mútuo (em russo) / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hunan-namereny-uskorit-razvitie-vzaimnogo-turizma-325776-2018/>.

Hunan já se ofereceram para construir hotéis, complexos culturais e de entretenimento, mesmo um restaurante de cozinha chinesa na região de Mogilev, onde os turistas da China se pudessem sentir confortáveis. E o próximo passo no desenvolvimento desta cooperação inter-regional de investimento poderia ser projectos de transformação de matérias-primas locais e de produção alimentar, com a perspectiva de exportação para a China e outros países. Cerca de duzentos sítios já estão a ser oferecidos a investidores chineses para este fim.

Em Novembro de 2018, Minsk e Xangai assinaram um acordo de intenções para o estabelecimento de relações amigáveis. De acordo com as partes, este documento é muito importante para o desenvolvimento de contactos comerciais mais estreitos e implementação de projectos específicos: "Tornar-se-á uma plataforma para o desenvolvimento das nossas relações em todas as esferas"<sup>253</sup>. Os representantes da cidade chinesa estão interessados na experiência de Minsk na indústria, metalurgia, construção de máquinas. E a capital bielorrussa está interessada na parceria com investidores de Xangai "em termos de gestão de infra-estruturas urbanas, sistema "Smart City", sistema de transportes, melhoria, gestão de resíduos sólidos urbanos"<sup>254</sup>. Deve lembrar-se que Minsk já assinou acordos sobre o estabelecimento de relações de gemação com cidades da China como Changchun, Pequim, Shenzhen, bem como sobre o estabelecimento de cooperação - com Shenyang.

Um detalhe importante: a assinatura do acordo de Novembro foi precedida pelo fórum comercial e económico "Velas de Xangai" realizado em Setembro de 2018 em Minsk, onde representantes desta cidade chinesa afirmaram que "dadas as boas relações actuais entre a Bielorrússia e a China, a implementação de novos projectos conjuntos, inclusive com empresários de Xangai, tem grandes perspectivas"<sup>255</sup>. Este fórum comercial e económico reuniu na capital bielorrussa mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas na cooperação em engenharia, construção, tecnologia da informação, indústria química, protecção ambiental, indústria ligeira, produção de alimentos e jóias. Os fabricantes chineses de electrónica e electrodomésticos, vestuário e tecidos, embalagens para

---

<sup>253</sup> O acordo de cooperação entre Minsk e Xangai levará a parceria a um novo nível - Jiang Ping [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-minska-i-shanhaja-vyvedet-partnerstvo-na-novyj-uroven-tszjan-pin-321797-2018/>.

<sup>254</sup> Minsk conta com a assistência de Xangai na modernização das infra-estruturas urbanas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minsk-rasschityvaet-na-pomosch-shanhaja-v-modernizatsii-gorodskoj-infrastruktury-321799-2018/>.

<sup>255</sup> Grishkevich, A. Fórum "Velas de Xangai" em Minsk contribuirá para a realização dos projectos conjuntos (em russo) / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-parus-shanhaja-v-minske-posposobstvuet-realizatsii-sovmestnyh-proektov-lin-sjan-317232-2018/>.

equipamento médico, cosméticos, brinquedos, jóias, assim como os importadores de automóveis, equipamento eléctrico e de soldadura, equipamento informático, interessados em encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia, vieram a Minsk para participar no fórum.

É também simbólico que a assinatura deste acordo tenha tido lugar durante a primeira China International Import Expo, realizada em Xangai, na qual foi apresentada uma sólida lista de empresas e organizações de Minsk. Entre elas estão Minsk Tractor Plant, Minskkhlebprom, Kommunarka, Minsk Automobile Plant, Integral, Minsk Dairy Plant №1. A volumosa carteira dos seus desenvolvimentos no campo da instrumentação, automatização da produção, medicina, agricultura - mais de trinta - foi demonstrada em Xangai e na Universidade Estatal Bielorrussa, localizada, como é conhecida, em Minsk. Em particular, na exposição de bens e serviços importados foi mostrada a sua unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M", concebida para o tratamento complexo de várias formas de cancro em clínicas especializadas. Entre as inovações da BSU foram também apresentados em Xangai "fitoesteróides" para correcção de elevado limiar de sensibilidade gustativa ao sal de mesa, filmes de embalagem comestível, uma série de biopreparações veterinárias para tratamento e prevenção de doenças de animais agrícolas e domésticos, medicamentos antitumorais, complexo de hardware e software "Calibração" <sup>256</sup>.

Uma interessante continuação da cooperação entre Minsk e Xangai pode ser obtida a nível de parceria de distritos individuais destas cidades. Neste caso estamos a falar do distrito soviético da capital bielorrussa e do distrito de Channin Shanghai, que em Setembro de 2018 assinou um acordo-quadro de cooperação. É interessante que "a cooperação entre os dois distritos teve início em 1994, quando foi assinado o primeiro acordo de cooperação. Desde então, o volume de negócios do comércio aumentou várias vezes"<sup>257</sup>. Desta vez as partes manifestaram interesse numa série de projectos conjuntos. Em particular, Magic of Light LLC ofereceu aos empresários chineses uma parceria na produção de hologramas de protecção. Tenciona encontrar parceiros em Xangai e na Promsvyaz com sede em Minsk para participar no projecto de levar a produção da empresa ao parque industrial Chinês-Bielorrússia "Great Stone". A empresa "Iniciativa Médica" fez

---

<sup>256</sup> Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na exposição de importações na China [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-importa-v-kitae-324163-2018/>.

<sup>257</sup> O distrito Sovetsky de Minsk e o distrito de Channin Shanghai assinaram um acordo de cooperação [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sovetskij-rajon-minska-i-rajon-channin-shanhaja-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-317462-2018/>.

uma proposta de investimento para a criação de um centro médico e científico-prático multifuncional.

Aparentemente, outro distrito de Minsk - Frunzenski, que assinou um acordo de geminação com a cidade chinesa de Jilin, localizada na província de Girin, em Setembro de 2018, irá intensificar significativamente os seus contactos internacionais num futuro próximo. O documento adoptado pelas partes prevê o desenvolvimento das relações comerciais e económicas e o intercâmbio cultural. E "entre as áreas promissoras estão projectos conjuntos na indústria da construção, educação, turismo, abastecimento alimentar"<sup>258</sup>.

A cooperação entre a província chinesa de Zhejiang e a Oblast de Minsk, Bielorrússia, que assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Maio de 2015, promete ser muito eficaz. Depois, avaliando as perspectivas de desenvolvimento destes laços inter-regionais bilaterais, a parte chinesa declarou que "a província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia de Minsk Oblast".<sup>259</sup> Este respeito, encorajará os seus empresários de todas as formas possíveis, assim como convidará parceiros da região da capital "a desenvolverem conjuntamente o turismo"<sup>260</sup>. Um ano mais tarde, a fábrica de produtos médicos Borisov, localizada em Minsk voblast, iniciou negociações com a empresa "Menovo" da província de Zhejiang sobre a implementação de um projecto conjunto sobre a produção de medicamentos. E hoje, este projecto começa já a tomar forma de forma cada vez mais clara.

Em Janeiro de 2018, outro resultado da cooperação entre a Região de Minsk e Zhejiang foi a abertura de um centro de medicina tradicional chinesa no Hospital Clínico Regional de Minsk na aldeia de Lesnoy, Distrito de Minsk, onde os colegas chineses já começaram a transferir anos de experiência em medicina tradicional e as suas competências, o que permite aos especialistas bielorrussos melhorar e expandir a lista de serviços médicos. Mais especificamente, em quatro salas de tratamento e nos consultórios dos reflexoterapeutas "oferece-se aos

---

<sup>258</sup> O distrito de Frunzenski de Minsk e o distrito chinês de Jilin assinaram um acordo sobre ligações geminadas [Electronic resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frunzenskij-rajon-minska-i-kitajskij-tszilin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-318157-2018/>.

<sup>259</sup> A Província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia de Minsk Oblast [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/provinciya-chjeczyan-amerena-napravit-v-ekonomiku-minskoy-oblasti-znachitelnye-investicii/>.

<sup>260</sup> A Província de Zhejiang oferece a região de Minsk para cooperar no turismo [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-chzhetszjan-predlagaet-minskoj-oblasti-sotrudnicat-v-sfere-turizma-2646-2015/>.

pacientes a acupunctura clássica (acupunctura), punção a laser, electropunctura, terapia de reflexo de vácuo, hirudoterapia, terapia auriculoreflexa"<sup>261262</sup>.

Em Novembro de 2018, a região da capital bielorrussa, tendo em conta o interesse dos parceiros chineses em fornecer produtos lácteos e de carne - gelados, carne de bovino e aves de capoeira - provenientes da Bielorrússia, declarou a sua disponibilidade para carregar com os seus comboios de contentores de produtos agro-industriais que regressam da Europa à China. Quanto às perspectivas desta cooperação, as regiões parceiras "planeiam realizar projectos conjuntos nos domínios do turismo, comércio, produção industrial, agricultura, medicina, cultura e logística de transportes"<sup>263</sup>.

Outro ponto importante é que as cidades e distritos localizados no seu território começam a dar um apoio considerável à interacção entre a região bielorrussa e a província chinesa. Em particular, o distrito de Smolevichi e a cidade de Yiu assinaram o Memorando sobre o Estabelecimento de Laços Amistosos no mesmo ano 2015. É curioso que há apenas vinte anos atrás esta cidade chinesa na província de Zhejiang era um "assentamento agrícola pouco conhecido, e hoje em dia é um centro de comércio grossista internacional de média e pequena dimensão em rápido desenvolvimento"<sup>264</sup>. Aqui, no sudeste da China, encontra-se o maior mercado grossista de interior do mundo "Yiu International Trade City", cuja singularidade reside no facto de, sem sair das paredes do centro comercial, o comprador poder escolher o produto certo entre uma vasta gama de produtos, fazer um negócio grossista e organizar o envio dos produtos para qualquer destino. Ao mesmo tempo, "uma enorme gama de bens é apresentada no complexo ultra-moderno Futian numa área de 2,6 milhões de metros quadrados. Cerca de 58.000 stands comerciais estão localizados em 5 andares. O comprimento do próprio edifício é de cerca de 4 km"<sup>265</sup>. Agora é claro

---

<sup>261</sup> O Centro de Medicina Chinesa foi criado com base no Hospital Regional de Minsk [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.zviadzda.by/ru/news/20180112/1515764769-centr-kitayskoy-mediciny-sozdan-na-baze-minskoy-oblastnoy-bolnicy>.

<sup>262</sup> O Centro de Medicina Tradicional Chinesa [Recurso Electrónico] foi inaugurado em Minsk. - - 2018. - URL: <https://politring.com/region/12002-v-minske-otkrylsya-centr-tradicionnoy-kitayskoy-mediciny.html>.

<sup>263</sup> A região de Minsk espera implementar um projecto com a chinesa Ningbo sobre a produção de medicamentos [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-rasschityvaet-realizovat-s-kitajskim-ninbo-proekt-po-vypusku-medpreparatov-326994-2018/>.

<sup>264</sup> A Bielorrússia planeia vender mercadorias no centro chinês de comércio grossista de média e pequena dimensão Iu [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-realizovyvat-tovary-v-kitajskom-tsentre-srednej-i-melkooptovoj-torgovli-iu-242556-2017/>.

<sup>265</sup> Grishkevich, A. Cidade de comércio internacional de bens chineses pode aparecer em Bolbasovo / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-kitajskih-tovarov-mozhet-pojavitsja-v-bolbasovo-262012-2017/>.

porque é que hoje o lado bielorusso já está a discutir as questões do "aumento da oferta de lacticínios e outros produtos alimentares da região de Minsk para o mercado chinês através da área do pavilhão de bens bielorrussos da empresa "Kingston" no mercado internacional de bens da cidade de Iu"<sup>266</sup>.

Em Novembro de 2018, o bielorrusso Borisov e o chinês Ningbo assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis. "As partes concordaram em desenvolver laços multilaterais e cooperação no comércio, economia, educação, cultura, turismo, desporto, cuidados de saúde, desenvolvimento urbano, protecção ambiental, bem como em promover a prosperidade mútua<sup>267</sup>. Aparentemente, as partes têm o potencial para implementar tal cenário. Afinal, Ningbo é uma importante cidade portuária chinesa na província de Zhejiang. É o lar de quatro complexos portuários marítimos ao mesmo tempo. Uma das maiores é Beilun, onde estão localizadas as fábricas de automóveis da empresa "Jili", que são bem conhecidas na Bielorrússia. E o produto interno bruto da cidade em 2017 atingiu quase 145 mil milhões de dólares - um número que fala por si. Em suma, esta cidade também tem muito a aprender com ela. E não só Borisov.

Falando do plano de acção para o **Ano da Educação da Bielorrússia** e da China em 2019, assinado durante a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, é de notar que a abertura do próprio Ano da Educação está prevista para Janeiro de 2019 na Universidade Politécnica de Dalian, que deverá continuar a implementar toda uma série de medidas para estabelecer laços directos entre universidades da Bielorrússia e instituições de ensino superior da China e, eventualmente, elevar a um novo nível toda a gama de instituições de ensino superior Bielorrusso-Chinês.

Falando sobre o desenvolvimento de parcerias neste campo, é de notar que "o sistema educativo chinês é único no seu género. Ao contrário do sistema da Europa Ocidental, cultiva não tanto a individualidade mas sim a disciplina e a devoção aos interesses colectivos. Este modelo provou o seu valor: o nível global de desenvolvimento educacional na China excede a média mundial"<sup>268</sup>. A este respeito, o lado bielorusso está obviamente interessado não só em conhecer de

---

<sup>266</sup> Sobre a cooperação inter-regional da região de Minsk com a província de Zhejiang [recurso Electron]. -- 2018. - URL: <http://minsk-region.gov.by/ru/glavnyj-novosti/item/36377-nikolay-rogaschuk-chtoby-nazad-konteynery-ne-shli-pustymi>.

<sup>267</sup> Borisov e a cidade chinesa de Ningbo estabeleceram relações amigáveis [recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/borisov-i-kitajskij-gorod-ninbo-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-326980-2018/>.

<sup>268</sup> China [Recurso electrónico]. -- 2018. - URL: <https://export.by/china>.

perto a experiência chinesa, mas também em compará-la com a sua própria experiência. Para tal, em 2019 está previsto intensificar significativamente o trabalho de expansão da presença das instituições educativas bielorrussas no mercado educacional chinês através de formatos de cooperação tais como a abertura de escritórios de representação de universidades, faculdades conjuntas, centros de estudo da Bielorrússia. Além disso, a exposição nacional bielorrussa "pode ocupar um lugar central na maior exposição internacional" China Education Expo ", que se realiza tradicionalmente em Outubro em quatro grandes cidades da China: Pequim, Chengdu, Shanghai e Guangzhou<sup>269</sup>.

Quanto a novas formas de cooperação entre instituições de ensino superior dos dois países e novos participantes, as partes implementaram uma série de projectos promissores já em 2018. Estes incluem, por exemplo, o acordo assinado pela F. Skorina State University of Gomel e Nanjing University of Science and Technology em Dezembro de 2018 sobre a formação conjunta de investigadores de qualificação superior (candidatos à ciência) e sobre a dupla orientação internacional para escrever e defender teses de doutoramento, segundo o qual "as partes organizarão a formação conjunta de investigadores de qualificação superior nas áreas mais promissoras: física, química, física e química"<sup>270</sup>. O elemento básico desta formação será os estudos de pós-graduação nestas universidades, e os temas das dissertações de doutoramento serão determinados pelas universidades parceiras. Como resultado desta interação, será possível obter graus de doutoramento tanto da Universidade de Gomel como da Universidade de Nanjing. Os resultados da investigação tornar-se-ão propriedade de duas universidades e serão publicados em colecções científicas internacionais.

Em Outubro de 2018, o acordo de cooperação foi assinado pela Universidade Estatal Baranovichi e pelo Instituto Tecnológico de Nanchan, que "pretendem desenvolver a cooperação no campo técnico - em sistemas e tecnologias de informação, automatização de processos tecnológicos"<sup>271</sup>. Além disso, o lado chinês manifestou interesse em estudar a metodologia bielorrussa de nitreção iónica, o ambiente, os mecanismos de estabilidade sócio-económica.

---

<sup>269</sup> Características de organização do trabalho ideológico e educativo em instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - O ARTIGO É APRESENTADO NA PÁGINA 7.

<sup>270</sup> As Universidades Gomel e Nanjing iniciarão uma formação conjunta de doutoramento [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskij-i-nankinskij-universitety-nachnut-sovmestnuju-podgotovku-kandidatov-nauk-328395-2018/>.

<sup>271</sup> A Universidade Estatal de Baranovichi irá cooperar com o Instituto Tecnológico de Nanchank [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/baranovichskij-gosuniversitet-budet-sotrudnichat-s-nanchanskim-tehnologicheskim-institutom-320995-2018/>.

Como resultado, os parceiros concordaram em formar uma equipa conjunta de cientistas em cada uma das áreas seleccionadas.

Em Setembro de 2018, o Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Ankhoi com a assistência do Consulado Geral da República da Bielorrússia em Xangai e da Universidade Estatal Pushkin Brest. Espera-se que se torne "uma ampla plataforma para o desenvolvimento da investigação inter-universitária, cooperação educacional e cultural, bem como o reforço e expansão dos laços regionais entre a região de Brest e a província chinesa de Anhui"<sup>272</sup>. Por sua vez, está prevista a abertura de um centro de estudos chineses na Universidade Estatal de Pushkin Brest. Assim, os residentes de Brest irão pôr em prática as disposições do acordo de cooperação assinado em Setembro de 2017 com a Universidade de Anhui. Segundo as partes, a abertura de tais centros contribuirá para uma compreensão mais profunda das tradições culturais dos povos bielorrusso e chinês, reforçará as relações entre a região e a província no campo humanitário, bem como abrirá "novas oportunidades de intercâmbio académico de estudantes, cooperação de professores no campo científico"<sup>273</sup>. Deve acrescentar-se que o primeiro centro de estudos da Bielorrússia na China foi aberto em 2012 na Universidade Pedagógica da China Oriental em Xangai, com a qual em Novembro de 2018 foi "assinado um programa de cooperação das universidades bielorrussas <...> para o desenvolvimento do Centro de Estudos da Bielorrússia.

Como podemos ver, o espectro temático da interacção bielorrusso-chinesa-chinesa está a crescer como uma reacção em cadeia. E isto estabelece tarefas muito difíceis para os jornalistas dos dois países em termos de articulação adequada dos media, cobertura rápida e de alta qualidade dos processos de cooperação entre a Bielorrússia e a China. Para lidar com eles com sucesso, representantes dos meios de comunicação social bielorrussos e chineses estão também a tentar encontrar novas soluções para reforçar as parcerias. Entre eles, em particular, está o acordo de cooperação assinado em Setembro de 2018 entre a Editora "Belarus Today" e a agência noticiosa chinesa Xinhua. Que não seja o primeiro documento de um tal plano, porque há cerca de 20 anos foi assinado um acordo de cooperação entre a Agência Telegráfica Bielorrussa ELTA e a Xinhua. Mas "esta cooperação foi cheia de projectos interessantes para ambas as partes,

---

<sup>272</sup> Grishkevich, A. O Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade de Anhui na China / A. Grishkevich // [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylsja-v-anhojskom-universitete-v-kitae-318426-2018/>.

<sup>273</sup> O Centro de Estudos da China está a planear abrir na Universidade do Estado de Brest [modo electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tsentr-izuchenija-kitaja-planirujut-otkryt-v-brestskom-gosuniversitete-314837-2018/>.



bem como uma linha de notícias em chinês apareceu em BelTA<sup>274</sup>. É por isso que o actual acordo deve ser considerado como um novo nível de cooperação entre os meios de comunicação social bielorrussos e chineses. Tanto mais que não se trata apenas da troca de informações, mas também de materiais multimédia, criando novas colunas sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China. Em particular, nos jornais da Editora "Belarus Today" tal rubrica deveria ser chamada "Janela para a China". Deve-se supor que esta experiência de interacção criativa com os colegas do Império Celestial será continuada nas publicações de nível regional e departamental da Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>274</sup> "Belarus Today" e a agência noticiosa Xinhua irão cooperar [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-segodnja-i-informagentstvo-sinhua-budut-sotrudnichat-317352-2018/>.

## Vectores científicos e tecnológicos de parceria estratégica global

Uma das principais direcções da parceria estratégica global baseada na confiança e da cooperação mutuamente benéfica entre a República Popular da China e a República da Bielorrússia é o desenvolvimento intensivo de parcerias na ciência, onde é óbvio "a necessidade de aprofundar mais a cooperação científica, a implementação de novas formas de cooperação e a expansão da lista de projectos conjuntos"<sup>275</sup>. Em 2018, a China acolheu uma reunião da Comissão de Cooperação Científica e Técnica do Comité Intergovernamental de Cooperação China-Bielorrússia, onde as partes registaram o reforço da cooperação nos últimos anos, identificaram projectos científicos potencialmente importantes e chegaram à conclusão inequívoca: "O trabalho conjunto de investigação tornou-se gradualmente num novo modelo de cooperação entre os dois países"<sup>276</sup>.

O quinto Fórum de Inovação Juventude Bielorrusso-Chinês "Novos Horizontes", que teve lugar em Minsk em Novembro de 2018 e reuniu mais de duzentos participantes, demonstrou uma importante tendência para este tópico: "Em cooperação entre cientistas da Bielorrússia e da China, é dada ênfase à juventude"<sup>277</sup>. O Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da China anunciavam tradicionalmente um concurso de projectos bielorrusso-chineses de dois em dois anos, mas apenas em 2018 - duas vezes. Como resultado, foram apresentadas 47 candidaturas para o concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-chineses para 2019-2020 em áreas prioritárias de cooperação bilateral: tecnologias de informação e comunicação, eficiência energética e conservação de energia, biotecnologia, química e complexo agro-industrial. Entre eles está a implementação de um projecto para estabelecer um Centro de Cooperação China-Bielorrússia para a Transformação de Conquistas Científicas e Tecnológicas, que ajudará a criar novas indústrias de alta tecnologia tanto na Bielorrússia como na

---

<sup>275</sup> A Bielorrússia e a China estão interessadas em desenvolver a cooperação científica [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-razvitii-nauchnogo-sotrudnichestva-285359-2018/>.

<sup>276</sup> Cimin, C. A amizade entre a Bielorrússia e a China tornou-se em tempo integral / C. Cimin // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/druzhiba-belarusi-i-kitaja-stalavsepogodnoj-tsuj-tsimin-331056-2018/>.

<sup>277</sup> Em cooperação com cientistas da Bielorrússia e da China, a aposta é feita na juventude - Shumilin [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/v-sotrudnichestve-uchenyh-belarusi-i-kitaja-stavka-delaetsja-na-molodezh-shumilin-325711-2018/>.

China. Note-se que este projecto está incluído no programa de cooperação científica e técnica bielorrusso-chinesa até 2020, que inclui também outros projectos estratégicos conjuntos promissores - "criação de uma empresa para a produção de equipamento para utilização no centro de testes de formação em energia solar com base num instituto conjunto da BSU e da Universidade Politécnica de Dalian, o centro sino-bielorrusso para incubação de projectos inovadores"<sup>278</sup>.

A Universidade Estatal Bielorrussa, que planeia estabelecer o seu segundo instituto conjunto com a Universidade Politécnica de Dalian em 2019, é uma das instituições nacionais de ensino superior que desenvolve activamente laços com parceiros chineses. Gostaríamos de lembrar que a primeira, onde 159 estudantes chineses estudam em dois cursos de três faculdades - Física Aplicada, Engenharia Mecânica, Matemática e Matemática Aplicada - foi formada em 2017 e funciona em Dalian. O ensino ali é ministrado em inglês. Está prevista a abertura de uma segunda universidade conjunta na Bielorrússia. Espera-se que "especialistas formados no instituto sejam procurados no parque industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra"<sup>279</sup>.

A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica, que em meados de Março deste ano abriu em Minsk um centro conjunto de investigação e educação com o Instituto de Tecnologia Informática da China Oriental, que irá promover a cooperação internacional, reforçar a cooperação internacional de cientistas para a resolução de problemas inovadores no campo das altas tecnologias, formação de especialistas altamente qualificados, vai desenvolver activamente laços com parceiros chineses em 2019. Além disso, a BSUIR assinou um acordo de cooperação na esfera científica com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. E com a Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul da China em Shenzhen chegou-se a um acordo "sobre a implementação de programas educacionais na primeira fase do ensino superior com base no modelo de educação de dois diplomatas "2+2"<sup>280</sup>. Um passo lógico e importante no reforço da cooperação entre instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China foi a abertura em Março de 2019, como parte dos Dias da

---

<sup>278</sup> Para o concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-chinês 47 candidaturas foram apresentadas [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/na-konkurs-belorusско-kitajskih-nauchno-tehnicheskikh-proektov-podano-47-zajavok-329805-2018/>.

<sup>279</sup> A BSU planeia estabelecer um segundo instituto conjunto com a Universidade Politécnica Dalian [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-planiruet-sozdat-vtoroj-sovmestnyj-institut-s-daljanskim-politehnicheskim-universitetom-337473-2019/>.

<sup>280</sup> A BSUIR e o East China Research Institute of Computer Technology abrirão um centro educativo conjunto [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/tech/view/bguir-i-vostochno-kitajskij-nii-kompjutyernih-tehnologij-otkrojut-sovmestnyj-obrazovatelnyj-tsentr-338475-2019/>.

Região de Minsk na cidade de Chongqing, do "Centro de Estudos da Bielorrússia na Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan"<sup>281</sup>.

No total, foram assinados mais de 350 acordos de cooperação directa entre instituições de ensino superior bielorrussas e chinesas em Março de 2019, que estão a ser implementados com sucesso sob a forma de projectos científicos bilaterais, programas educativos conjuntos, bem como prevêem mais "intercâmbios académicos, criação de estruturas educativas conjuntas e laboratórios científicos"<sup>282</sup>. Tais estatísticas também dizem muito. Actualmente, quase mil cidadãos bielorrussos estudam no âmbito de vários programas na China. A dinâmica aqui é tal que o seu número aumenta anualmente em cerca de uma centena de pessoas. E mais de três mil representantes da China estão a estudar na Bielorrússia. E, ao que parece, isto está longe de ser o limite, pois agora "a Bielorrússia e a China estão a preparar um acordo intergovernamental sobre reconhecimento mútuo de documentos sobre educação, formação e graus académicos".<sup>283</sup> implementação deste programa tornar a cooperação bieloruso-chinesa em matéria de educação ainda mais dinâmica e eficaz.

As unidades da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia são também participantes activos na cooperação científica bilateral com parceiros chineses. Em particular, em Setembro de 2018, o Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Investigação Laser da Academia de Ciências da província chinesa de Shandong chegaram a um acordo sobre a criação de um laboratório científico conjunto para implementar uma série de contratos no campo da física laser. Ao mesmo tempo, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia, a Academia das Ciências de Shandong e o Governo Municipal de Jinan City assinaram um memorando trilateral de cooperação para identificar áreas prioritárias de investigação científica e uma lista de projectos específicos de interesse mútuo para o desenvolvimento de campos técnicos e

---

<sup>281</sup> O Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Sichuan de Línguas Estrangeiras na China [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylja-na-baze-syчуanskogo-universiteta-inostrannyh-jazykov-v-kitae-340916-2019/>.

<sup>282</sup> Grishkevich, A. Universidades bielorrussas e chinesas realizam com sucesso mais de 350 acordos de cooperação - Karpenko / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-i-kitajskie-vuzy-uspeshno-realizujut-bolee-350-dogovorov-o-sotrudnichestve-karpenko-339787-2019/>.

<sup>283</sup> Grishkevich, A. Belarus e China estão a preparar um acordo sobre o reconhecimento mútuo dos documentos de educação (em russo) / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-gotovjat-soglasenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-339806-2019/>.

industriais relevantes, bem como a possibilidade de "criar novos laboratórios conjuntos"<sup>284</sup>.

Quanto à cooperação humanitária, o Instituto de Economia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Economia Mundial e Política da Academia Chinesa de Ciências Sociais estão a implementar um projecto conjunto de investigação para estudar as perspectivas de funcionamento e estratégia de desenvolvimento do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", de acordo com a iniciativa "Um cinto e um caminho".

A expansão temática das relações científicas bielorrussas-chinesas é também evidenciada pelo facto de em Março de 2019 ter sido aberto na Universidade de Protecção Civil do Ministério de Situações de Emergência da República da Bielorrússia o Centro de Investigação bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de meios modernos de protecção contra emergências. Esta plataforma educacional e experimental para a criação e estudo de meios de segurança pública, que apresenta meios técnicos inovadores, produtos de software no campo da protecção contra situações de emergência, foi criada graças ao potencial científico do Instituto Chinês de Investigação de Segurança Pública da Universidade de Tsinghua e da GSafety Company. A urgência de criar tal centro de investigação explica-se pelo facto de a Estratégia Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes na Bielorrússia para 2019-2020 prever o desenvolvimento de um novo modelo de gestão da segurança urbana, que deverá utilizar tecnologias como coisas da Internet, Grandes Dados, inteligência artificial, modelos de informação de objectos. O novo centro irá "trabalhar no desenvolvimento e implementação de sistemas de segurança concebidos para detectar e eliminar incêndios, alerta precoce de emergências, gestão da segurança pública, segurança nos transportes, monitorização e controlo da segurança no funcionamento dos sistemas de suporte de vida da cidade"<sup>285</sup>.

O curso de reforço da cooperação científica e técnica é também típico para as actividades dos residentes do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Deve lembrar-se que no início de 2019 mais de 40 empresas de vários países do mundo se tinham tornado residentes deste parque. A peculiaridade deste

---

<sup>284</sup> A Academia das Ciências da Bielorrússia e a província chinesa de Shandong estabelecerão um laboratório conjunto [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/akademii-nauk-belarusi-i-kitajskoj-provintsii-shandun-sozdatut-sovmestnuju-laboratoriju-319153-2018/>

<sup>285</sup> O Centro de Investigação Bielorrússia-Chinês foi inaugurado na Universidade de Protecção Civil [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskij-issledovatel'skij-tsentr-otkryli-v-universitete-grazhdanskoj-zaschity-340523-2019/>

tipo de zona económica livre na Bielorrússia, onde os residentes são dotados de condições fiscais e tarifárias sem precedentes, é que acomoda "apenas as indústrias e tecnologias que visam o futuro"<sup>286</sup>. O facto de aqui se estar a desenvolver a um ritmo activo é também confirmado pelo seguinte facto: em 2018 "foi concluída a primeira fase de construção das infra-estruturas do parque industrial "Veliky Kamen", numa área de 8,5 quilómetros quadrados"<sup>287</sup>. No mesmo ano de 2018, o volume de investimentos aqui atraídos ascendeu a pelo menos 180 milhões de dólares. Em geral, o investimento acumulado desde a criação do parque industrial no início de 2019 atingiu meio bilião de dólares, cerca de metade dos quais são fundos dos residentes, e a outra metade - investimento no desenvolvimento de infra-estruturas. Quanto às perspectivas, "até 2020, o parque industrial sino-bielorrusso terá mais de 100 habitantes com investimentos de pelo menos 2 mil milhões de dólares e o montante de produção de mil milhões de dólares. Haverá também pelo menos 6,5 mil novos empregos de alto desempenho"<sup>288</sup>.

Entre outras coisas, o poderoso potencial dos novos residentes da Grande Pedra deve contribuir para a solução bem sucedida de tão difíceis tarefas de desenvolvimento de parques industriais. Os factos atestam a sua existência. Assim, em Janeiro de 2019, o 42º residente do parque era a LLC chinesa "Vaisysi International Bel", que planeia criar aqui tanto a produção como o centro de investigação e apoio técnico. "O volume de investimentos fará mais de \$2 milhões, a longo prazo pode ser aumentado até \$5 milhões"<sup>289</sup>. A actividade do novo residente, cujo fundador é Wiseasy, um dos líderes no campo dos serviços de hardware para análise empresarial na China, irá contribuir para o desenvolvimento intensivo do sistema de pagamento móvel na Bielorrússia. O facto é que a Wiseasy International Bel LLC é especializada na produção de terminais electrónicos inteligentes baseados no sistema Android, que podem aceitar pagamento através de um cartão encriptado com banda magnética, cartão

---

<sup>286</sup> Entrevista com V. Makei, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, Companhia de Rádio e TV japonesa "NHK" (19 de Dezembro de 2018) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/de367645ecb2d418.html>

<sup>287</sup> Cimin, C. A amizade entre a Bielorrússia e a China tornou-se em tempo integral / C. Cimin // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/druzhba-belarusi-i-kitaja-stalavsepogodnoj-tsuj-tsimin-331056-2018/>.

<sup>288</sup> O volume de investimentos atraídos na "Grande Pedra" em 2018 será de pelo menos 180 milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-privlechennyh-investitsij-v-velikij-kamen-v-2018-godu-sostavit-ne-menee-180-mln-330428-2018/>.

<sup>289</sup> O novo residente está registado na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-zaregistrovan-v-velikom-kamne-331481-2019>.

bancário com chip, bem como com a ajuda de comunicação de curto alcance sem contacto, que é amplamente utilizado em smartphones.

Em Dezembro de 2018 "Great Stone" levou a empresa chinesa "Yunzhi Technologies" para a sua "família", cujo fundador é uma empresa da Shenzhen "Yunzhi Technologies Co. LTD", conhecida no domínio dos sistemas de controlo LED e exportando os seus produtos para mais de uma centena de países. O novo residente do parque industrial especializou-se na produção de produtos inovadores que cumprem elevados padrões ambientais - ecrãs transparentes LED e monoblocos LED, que são utilizados na concepção de cenas e exposições, competições desportivas de grande escala. "O investimento total no projecto é de 3,2 milhões de dólares<sup>290</sup>. Com um investimento de cerca de dois milhões de dólares no final de 2018, o Centro de Alta Tecnologia Aeroespacial Chinês-Bielorrusso para Investigação e Desenvolvimento de Responsabilidade Limitada tornou-se participante do parque industrial "Grande Pedra", que irá conduzir actividades de investigação no campo das tecnologias espaciais.

No mesmo mês de Dezembro de 2018, foi lançada na Grande Pedra a construção do Centro Sino-Belorrusso de Cooperação no domínio da transformação das conquistas científicas e tecnológicas, cuja abertura está prevista para daqui a um ano. Num edifício de cinco andares com uma área total de cerca de 20 mil metros quadrados, feito sob a forma de uma figura geométrica remanescente do símbolo matemático "infinito", está prevista a colocação de "salas de demonstração e multifunções, áreas comerciais, centros de cooperação no domínio da comercialização, incubadora de empresas e testes, centro de testes intermédios e produção em pequena escala de realizações científicas e técnicas, empenhados em experiências preliminares<sup>291</sup>. Haverá também laboratórios, salas de produção para a realização de testes piloto, um centro de testes, demonstração de amostras e informação sobre a produção de produtos para posterior registo de direitos de propriedade. Finalmente, em Dezembro de 2018, a empresa chinesa Sinotrans, um dos maiores prestadores de serviços logísticos do país e empenhado na entrega de mercadorias por mar, expedição de mercadorias, transporte expresso, serviços de armazenagem, abriu a sua sede no parque industrial "Grande Pedra" na região da Eurásia. Isto é feito com um âmbito de longo alcance, uma

---

<sup>290</sup> Dois novos residentes estão registados com a Grande Pedra [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/economics/view/dva-novyh-rezidenta-zaregistrovany-v-velikom-kamne-330351-2018/>.

<sup>291</sup> O centro sino-belarusiano de cooperação no domínio da transformação das realizações científicas e técnicas está planeado para ser construído dentro de um ano [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-transformatsii-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-329775-2018/>.

vez que "está a ser criada uma plataforma logística de classe mundial na Rota da Seda, cujo objectivo será a realização de transportes marítimos e aéreos por caminho-de-ferro"<sup>292</sup>.

Em Fevereiro de 2019, outro residente chinês, Xinlian International Technology Company LLC, foi registado na Great Stone, que planeia criar um centro de armazenamento e processamento de grandes volumes de dados dentro dos próximos dois anos. O projecto, que investirá cerca de dois milhões e meio de dólares, "prevê a criação de soluções de infra-estruturas baseadas no conceito de cidade inteligente para o planeamento de rotas de tráfego, procura de lugares de estacionamento, registo electrónico de clínicas"<sup>293</sup>. E em Março de 2019 foi anunciado que será criado no parque industrial "Grande Pedra" um fundo de investimento para apoiar pequenas e médias empresas e projectos de empreendimento implementados no parque e em toda a Bielorrússia. O trabalho do fundo será organizado com base no centro de cooperação para a transformação das realizações científicas e técnicas, que se encontra em construção no local. O resultado deste projecto será uma "infra-estrutura integrada para estimular o desenvolvimento da inovação no parque"<sup>294</sup>.

Todos estes factos testemunham o principal: em 2016 as relações entre a Bielorrússia e a China atingiram um novo nível - confiando numa parceria estratégica global e numa cooperação mutuamente benéfica - tornou-se uma componente básica para um maior desenvolvimento progressivo da interacção entre a Bielorrússia e a China nas esferas científica, tecnológica e educacional, que em 2019 deverá encontrar novos formatos inovadores para a implementação de projectos conjuntos para assegurar um crescimento económico de qualidade.

---

<sup>292</sup> A Sinotrans abriu a sua sede eurasiática na "Grande Pedra" [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sinotrans-otkryla-evrazijskuju-shtab-kvartiru-v-velikom-kamne-329874-2018/>.

<sup>293</sup> Lisatovich, T. Novo residente irá criar em "Velikiy Kamen" um centro de armazenamento e processamento de grandes volumes de dados / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sozdast-v-velikom-kamne-tsentr-hranenija-i-obrabotki-bolshih-objemov-dannyh-338346-2019/>.

<sup>294</sup> Lisatovich, T. O fundo de investimento de apoio às pequenas e médias empresas será criado em "Great stone" / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsionnyj-fond-podderzhki-malogo-i-srednego-biznesa-sozdadut-v-velikom-kamne-341563-2019/>.



FOR AUTHOR USE ONLY

## Motor de desenvolvimento - cooperação regional

Em 2019, as relações bielorrussas-chinesas de parceria estratégica global baseada na confiança e cooperação mutuamente benéfica continuaram a desenvolver-se intensamente, demonstrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que "em Janeiro-Junho deste ano [2019] o volume do comércio entre a China e a Bielorrússia atingiu 2,053 mil milhões de dólares, tendo aumentado 22,3% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as exportações bielorrussas para a China aumentaram 81,9%<sup>295</sup>.

Entre as regiões bielorrussas, que deram um contributo significativo para a realização de tais indicadores, devemos mencionar a **região de Minsk**, cujas exportações "para a China nos primeiros 9 meses deste ano [2019] mais do que duplicaram - de 178 milhões de dólares para 367 milhões de dólares (taxa de crescimento - 206%<sup>296</sup>. A base destes fornecimentos eram fertilizantes de potássio, bem como carne e produtos lácteos de tais empresas da região da capital, como JSC "Agrokombinat Dzerzhinsky", LLC "Veles-Mit", JSC "Smolevichi Broiler", KUP "Minoblmyasomolprom", JSC "Minsk Dairy Plant № 1", JSC "Slutsk Cheese Plant". Esta dinâmica positiva das exportações explica-se em grande parte pelo facto de quase todas as empresas de transformação de leite e algumas empresas de transformação de carne da Região de Minsk já terem autorização para fornecer os seus produtos ao mercado chinês. Por conseguinte, nos primeiros oito meses de 2019, a carne e os produtos lácteos foram enviados para a China por mais de 17 milhões de dólares. E, para todas as aparências, a escala destes fornecimentos apenas irá aumentar.

O volume de investimentos directos chineses na economia da região de Minsk também continua a crescer em 2019. O seu crescimento para os primeiros nove meses deste ano já atingiu quase dez por cento, atingindo o valor de 115 milhões de dólares. A maioria deles - mais de 90 milhões de dólares - foram angariados através do desenvolvimento da produção para a montagem de automóveis NWO 'BELGI'. Mas há outros exemplos interessantes. Em particular, a primeira fase da fábrica de Belkali-Migao foi aberta no distrito de Salihorsk,

---

<sup>295</sup> Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e ajuda da Bielorrússia - Cui Tsimin // A. Grishkevich [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitiie-kitaja-ne-mozhet-obojtis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>.

<sup>296</sup> Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-ovelichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-boleem-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

Minsk voblast, em Novembro de 2019. Este é não só o primeiro projecto conjunto da Belaruskali e da empresa chinesa Migao Corporation Limited, mas também a primeira fábrica em solo bielorusso a produzir nitrato de potássio, cujos produtos serão vendidos na União Europeia, Turquia, Rússia e China, bem como a entrar nos mercados do Norte de África e da América Latina. Actualmente, esta empresa com um total de 150 pessoas já está a funcionar 24 horas por dia. É também importante que "30 licenciados da Soligorsk Mining and Chemical College, entre outros, tenham sido empregados nos novos empregos. A capacidade anual da primeira fase da nova fábrica é de 80 mil toneladas de nitrato de potássio e 62 mil toneladas de fertilizantes granulados de nitrogénio-potássio"<sup>297</sup>. A segunda fase da fábrica de Belkali-Migao deverá estar concluída e entrar em funcionamento no próximo ano, o que permitirá aumentar a capacidade anual da fábrica até 160 mil toneladas de nitrato de potássio, que para além da agricultura é também utilizada com sucesso na indústria metalúrgica, na produção de vidro, pirotecnia e explosivos.

Um evento importante para o desenvolvimento do vector chinês de cooperação internacional da região de Minsk foi a participação de cinco empresas da região da capital bielorrussa na segunda exposição internacional de bens e serviços importados China International Import Expo em **Xangai**, realizada em Novembro de 2019. Um dos expositores, Slutskiy Cheese Factory OJSC, conseguiu mesmo celebrar um "contrato de fornecimento de produtos no valor de 2 milhões de dólares com a Greenland Group Corporation". Outro documento foi assinado com Shanghai Pujia Food Technology Co<sup>298</sup> comunicação e controlo por satélite, bem como "Flex-n-roll Pro" LLC (Bielorrússia, EUA) com um projecto no campo da impressão industrial<sup>299</sup>.

Outro factor importante que contribui para o sucesso da promoção das empresas de Minsk Oblast no mercado chinês é o desenvolvimento de uma cooperação inter-regional eficaz com parceiros na China, incluindo, em primeiro

---

<sup>297</sup> "Belaruskali e Chinese Migao lançaram uma empresa para produzir nitrato de potássio [Electron Resource]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriatie-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>.

<sup>298</sup> A Região de Minsk e a Província de Guangdong da China assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>.

<sup>299</sup> O Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Comunicação por Satélite será estabelecido na Grande Pedra [Recurso Electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>.

lugar, a província de **300Guangdong**, com a qual, em Novembro de 2019, a região da capital bielorrussa assinou um roteiro de cooperação para 2020-2021. Segundo as partes, este documento permitirá formar um mercado comum sobre os princípios da transparência e do benefício mútuo, bem como reforçar os laços comerciais e económicos. A cooperação directa entre as regiões está entre os principais objectivos. Em particular, já estamos a falar da criação de uma empresa comum de processamento de leite na província chinesa. E o parque industrial sino-belorrusso "Grande Pedra" pode implementar um projecto relacionado com equipamento médico. A questão é que uma empresa chinesa da província de Guangdong, que está interessada neste projecto, "já foi certificada no mercado europeu e está interessada em colocar a produção na Grande Pedra". <...> Este será um projecto de grande escala e significativo não só para a região de Minsk, mas também para o país" .

Entre outras regiões chinesas, que aumentaram significativamente a sua interacção com parceiros bielorrussos recentemente, devemos também mencionar a província de **Sichuan**. Em Novembro de 2019, o Pavilhão Nacional de Comércio Electrónico da Bielorrússia foi registado no porto ferroviário internacional do seu centro administrativo - uma cidade com 20 milhões de habitantes de Chengdu - e as suas obras de construção e instalação estão programadas para estarem concluídas no início de 2020. Aqui, em sete zonas numa área de quase um milhar e meio de metros quadrados, empresas bielorrussas de várias direcções poderão apresentar o seu potencial de exportação, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e produtos de artesanato auxiliar, para os quais serão também equipadas instalações para negociações e fóruns de negócios. A colocação deste pavilhão numa zona de comércio livre com boa logística é muito promissora, uma vez que existe um porto ferroviário e dois grandes mercados grossistas, cada um dos quais emprega mais de sete mil operadores grossistas chineses. É também interessante que o pavilhão seja apresentado sob a forma do Castelo de Mir e decorado com os símbolos nacionais bielorrussos. É igualmente importante que "com base no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, a China e a Bielorrússia estão prontas a criar uma plataforma bilateral integrada de relações, que incluirá áreas como economia, cultura, educação, turismo, investimento e serviços<sup>301</sup>.

---

<sup>300</sup> Minsk Oblast mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlichila-eksport-produksii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-boleev-chem-v-dva-raza-369062-2019/>.

<sup>301</sup> A cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso electrónico] teve lugar em Chengdu, China. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chenduo-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-beloruskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>.

Os exportadores da **região de Gomel** vão utilizar activamente o potencial do Pavilhão Nacional Bielorrusso em Chengdu. Serão principalmente produtores de produtos alimentares - "carne e lacticínios <...>, alcoólicos, bem como confeitaria, que já se estabeleceu nos mercados estrangeiros" . Há várias razões para isto. Assim, em Maio de 2015, a Província de Gomel e a Província de Sichuan assinaram um acordo de cooperação, que previa a organização da cooperação sobre os princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, agricultura, saúde e cultura, educação, desporto e turismo. Além disso, "serão estabelecidos contactos directos e geminações entre as cidades das duas regiões para promover a cooperação nas áreas acima referidas"<sup>302</sup>.

De facto, três anos depois - em Agosto de 2018 - o acordo de geminação foi assinado pelos centros administrativos da região e província - Gomel e Chengdu, declarando a sua intenção de desenvolver a cooperação no comércio, educação, cultura, turismo, com especial ênfase nas grandes perspectivas de cooperação frutuosa na esfera económica. O facto é que Chengdu é chamado a janela que abre o caminho para a cooperação internacional entre a parte ocidental da China e os países europeus. Uma espécie de cartão de visita desta cidade chinesa já se tornou um "comboio de carga de importância internacional "Chengdu - Europa", ligando a China, Cazaquistão, Rússia e Bielorrússia<sup>303</sup>. Para além da economia, as partes vêem a educação e os cuidados de saúde entre as áreas promissoras do desenvolvimento de parcerias, como evidenciado pelos documentos assinados em Agosto de 2018 - Memorando sobre Parceria Estratégica entre a Chengdu Health Investment Corporation e o Hospital Clínico Regional de Gomel para Pessoas com Deficiência da Guerra Patriótica e o Acordo sobre o Estabelecimento de Cooperação entre a Escola Secundária de Wuhu e o Ginásio de Gomel No. 71.

Entre as empresas Gomel, cujos produtos serão apresentados no Pavilhão Nacional Bielorrusso em Chengdu, devemos antes de mais mencionar Milkavita, que enviou para o mercado chinês os seus produtos sete vezes (!) mais do que no mesmo período em 2018. "Todos os meses a empresa entrega à China cerca de 500 toneladas de produtos - produtos lácteos secos e produtos líquidos com longo prazo de validade. O principal volume de exportações para a China é de soro de

---

<sup>302</sup> Sidorchik, região de V.Gomel e província chinesa de Sichuan irão cooperar (em russo) / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - -- 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>.

<sup>303</sup> Gomel e Chengdu chinês tornaram-se cidades gémeas [recurso Electron]. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>.

leite seco - cerca de 80%"<sup>304</sup>. Ao exporem os seus produtos no Pavilhão Nacional Bielorrusso em Chengdu, os exportadores de Gomel esperam expandir significativamente a sua presença na província de Sichuan. Isto também permitiria ao Milkavita aumentar os seus fornecimentos à China até 2019 para os três milhões de dólares previstos.

É de notar que a região de Gomel está também a desenvolver relações de parceria e geminação com outras regiões chinesas. Assim, em Junho de 2019 "a região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da **Mongólia Interior** assinaram um programa de cooperação para 2020"<sup>305</sup>. Foram também estabelecidas parcerias e acordos de geminação com várias cidades chinesas em Gomel. Em particular, em 2015, foi assinado o Acordo de Amizade e Cooperação com Harbin - o centro administrativo da Província de **Heilongjiang**. Ao mesmo tempo, as partes concordaram que "o estabelecimento de joint ventures em domínios como a engenharia mecânica, a electrónica, o processamento de produtos agrícolas <...> deverá tornar-se oportunamente uma prioridade da cooperação económica entre Gomel e Harbin". Mas a relação mais longa entre Gomel e a cidade de Huayan, na província de **Jiangsu**, tem sido desde 1997. Graças a estes laços, a já mencionada Mlekovita participou na Exposição Internacional da Indústria Alimentar nesta cidade chinesa em Maio de 2019, e em Junho de 2019, numa reunião entre os dirigentes de Gomel e Huayan, foi declarado que as partes têm "um grande potencial para o desenvolvimento da cooperação em várias áreas, <...> que o interesse especial é causado pelos alimentos produzidos em Gomel. Toda esta diversidade de laços com parceiros chineses permitiu a Gomel exceder o volume do comércio mútuo com a China em 2018 ao nível de quarenta milhões de dólares, e durante os quatro meses de 2019 aproximar-se do volume de negócios de 17 milhões de dólares.

Um poderoso desenvolvimento do vector chinês de actividade económica estrangeira em 2019, recebido na **região de Vitebsk**, como evidenciado pelos números. Basta dizer que durante os primeiros oito meses deste ano, o volume de negócios comercial desta região bielorrussa "com as províncias da China ascendeu a \$69,6 milhões, exportações - \$13,5 milhões, o que é 2,1 vezes maior

---

<sup>304</sup> A empresa Gomel "Milkavita" aumentou as suas exportações para a China 7 vezes [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatje-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>.

<sup>305</sup> Grishkevich, A. Gomel e Região Autónoma da China Interior da Mongólia assinaram o programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>.

do que no mesmo período em 2018<sup>306</sup>. Um dos parceiros efectivos da região de Vitebsk na China é a província de **Shandong**, que é uma das três principais regiões chinesas. Convém recordar que o primeiro Memorando de Cooperação foi assinado pelas partes já em 2006. As cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao começaram a cooperar ao abrigo dos acordos então alcançados.

Em particular, Vitebsk e Jinan estabeleceram relações de gemação em Abril de 2009. Indústria pesada e ligeira, máquinas-ferramentas, logística, tecnologias de informação, bem como a produção de equipamento médico e farmacêutico foram então designadas como áreas promissoras de cooperação entre as duas cidades. O facto é que mais de sete milhões de pessoas vivem nesta cidade chinesa. E há uma procura constante de bens de qualidade, o que certamente abre oportunidades interessantes para os fabricantes Vitebsk. Em Setembro de 2017, as partes especificaram as suas intenções de cooperação no protocolo para a implementação do acordo sobre o desenvolvimento da cooperação fraterna para 2017-2020. Em particular, no domínio da educação, a parte chinesa propôs dois projectos: "bolsas de estudo para estudantes atribuídas anualmente às cidades gémeas de Jinan, bem como escolas de Verão para estudantes do ensino secundário, onde as crianças aprendem sobre a cultura e o estilo de vida chineses"<sup>307</sup>. E em termos de uma melhor utilização do potencial turístico das duas cidades, foi proposto criar um produto turístico conjunto que seria procurado e popular entre os cidadãos chineses em particular.

Quanto às cidades de Novopolotsk e Weihai, a relação de gemação entre elas foi estabelecida em 2006, "mas até agora não têm tido muita actividade"<sup>308</sup>. Contudo, já em Outubro de 2019, à margem do Twin Regions Forum realizado na província de Shandong, China, os representantes das duas cidades puderam constatar por si próprios as áreas em que a relação de gemação poderia ser desenvolvida com sucesso. Em primeiro lugar, falaram sobre ecologia e logística no âmbito do projecto "Um cinto, um caminho". Em segundo lugar, dado que a cidade de Weihai é famosa pela sua produção do mais moderno equipamento

---

<sup>306</sup> Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk juntamente com a China produzirá produtos de turfa / O.Bogacheva // [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

<sup>307</sup> Antonov, S. Vitebsk e Jinan definiram as principais orientações da cooperação para o período até 2020 (em russo) / S. Antonov // [Resemuth electrónico]. - - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>.

<sup>308</sup> Demidov, D. Shandun - Novopolotsk: os horizontes da cooperação. Que interesses mútuos foram definidos pelo fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>.

médico, a Novopolotsk vê grandes perspectivas de cooperação também nesta área. Por sua vez, Weihai está muito interessado em cooperar com a cidade bielorrussa no ensino especial superior e secundário. Por conseguinte, pode-se esperar que o aparecimento de projectos de geminação específicos não esteja aqui muito longe.

Finalmente, a cidade chinesa de Qingdao e o distrito de Orsha da região de Vitebsk assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Setembro de 2018. Ao mesmo tempo, "representantes de empresas chinesas manifestaram interesse na abertura de uma instalação comercial em Qingdao para produtos de carne, lacticínios e panificação bielorrussos.<sup>309</sup> bem como à cooperação na construção do complexo industrial e logístico multimodal Bremino-Orsha. Além disso, em Julho de 2019, tornou-se conhecida a intenção do Departamento Municipal de Educação de Qingdao de participar na construção de uma escola em Orsha para 1020 alunos. "Tal escola pode tornar-se um local experimental para testar programas desenvolvidos conjuntamente de aulas opcionais de língua chinesa, literatura, teatro e arte em geral"<sup>310</sup>.

Voltando à cooperação inter-regional entre Vitebsk Oblast e a Província de Shandong em geral, é de notar que em Outubro de 2019 estas regiões já tinham assinado um Acordo de Amizade e Cooperação Global, que identificava como prioridades para o desenvolvimento de parcerias "o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de cooperação no comércio e investimento, o desenvolvimento da cooperação na indústria, a logística dos transportes, o estabelecimento de empresas conjuntas em petroquímica, tratamento de águas, electrónica"<sup>311</sup>. Todas estas áreas serão concretamente traduzidas num roteiro para a cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo. Um dos verdadeiros projectos a ser incluído neste programa de cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas será um empreendimento conjunto para a produção de produtos de turfa a ser estabelecido em Vitebsk Oblast. Os seus participantes serão "uma empresa

---

<sup>309</sup> Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha, região de Vitebsk [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>

<sup>310</sup> Estão a planear a construção de uma nova escola em Orsha. Não um simples, mas com investimento chinês [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>.

<sup>311</sup> Bogacheva, O. Vitebsk região e província de Shandun assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>.



chinesa de orientação agrícola, interessada em fornecer produtos de turfa em grandes volumes, e a UE "Vitebskoblغاز", que inclui um ramo de extracção e processamento de turfa no distrito de Dokshitsy<sup>312</sup>.

Resumindo, é de notar que "em 2020 está planeada a realização do Ano das regiões da Bielorrússia na China"<sup>313</sup>. Estes planos significam que num futuro próximo os dois países pretendem desenvolver ainda mais a cooperação inter-regional e reforçar o comércio e os laços económicos, científicos e tecnológicos, produtivos e operacionais, culturais e turísticos, expandindo o número de participantes nesta interacção.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>312</sup> Bogacheva, O.V. Na região de Vitebsk juntamente com a China produzirá produtos de turfa / O.Bogacheva // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>.

<sup>313</sup> A Bielorrússia e a China estão interessadas em promover a cooperação inter-regional [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

KS OmniScriptum Publishing  
Brivibas gatve 197  
LV-1039 Riga, Latvia  
Telefax: +371 686 20455

[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY